



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2026 e 2025

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES





Kepler Weber S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2026 e 2025

ÍNDICE

Demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais.....	26
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29
Demonstrações do Resultado do Exercício	31
Demonstrações dos resultados abrangentes	32
Balanco Patrimonial	33
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	35
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	36
Demonstrações do valor adicionado	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras	38

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

“Diversificação fortalece o portfólio, preserva a posição de caixa líquido, reforça a resiliência da Companhia e a execução de sua estratégia com confiança e cautela”

DESTAQUES

- **Receita líquida** de R\$299,1 milhões (-3,9% vs. 2T25), com o crescimento de Agroindústrias (+17,9%) e Reposição & Serviços (+5,0%) compensando parcialmente a menor demanda em Fazendas, reprimida em virtude do ambiente macroeconômico, evidenciando a maior contribuição de segmentos com dinâmica de demanda distinta para a composição da receita líquida.
- **Posição de caixa líquido** de R\$29,3 milhões ao final do 2T26, mesmo diante de um cenário desafiador, preservando elevada flexibilidade financeira para apoiar a estratégia de crescimento, inclusive ao longo dos diferentes ciclos do agronegócio.
- **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)** recuaram 4,7% no 2T26 e 2,0% no semestre, evidenciando disciplina na gestão de despesas e ganhos contínuos de eficiência operacional.
- **Receita de novos produtos representou 12% da Receita Líquida** nos últimos 12 meses, evidenciando a efetividade da estratégia de investimentos contínuos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e ampliação da oferta de soluções de maior valor agregado.

IDIVERSA B3

SMLL B3

ITAG B3

INDX B3

IAGRO-FFS B3

KEPL

B3 LISTED NM

IGC-NM B3

IDIV B3

IBRA B3

IGC B3

IGPTWB3

Great
Place
To
Work



São Paulo, 12 de agosto de 2026 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, anuncia os resultados consolidados do 2º trimestre encerrado em 30 de junho de 2026 ("2T26"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras. Ressaltamos que eventuais diferenças nas somas apresentadas decorrem de arredondamentos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade de um ambiente desafiador para os investimentos no agronegócio brasileiro, especialmente no segmento de Fazendas. A manutenção de taxas de juros elevadas, crédito mais restritivo e margens pressionadas continuou impactando o ritmo de investimentos do produtor rural, especialmente no segmento de Fazendas. Em contrapartida, Agroindústrias manteve uma trajetória consistente de crescimento, impulsionada pelos investimentos na cadeia de processamento de grãos e biocombustíveis. A coexistência desses diferentes ciclos reforça a estratégia de diversificação da Companhia, sustentada por um portfólio com diferentes dinâmicas de mercado, perfis de rentabilidade e ciclos de investimento.

Nesse contexto, a Receita Líquida atingiu R\$299,1 milhões no segundo trimestre (-3,9% vs. 2T25), refletindo a menor demanda em Fazendas, parcialmente compensada pelo crescimento de Agroindústrias, que se consolidou como o principal segmento da Companhia no período, e pelo desempenho de Reposição e Serviços. A maior pressão sobre preços, volumes e a composição do mix de negócios resultou em uma redução mais significativa da rentabilidade no período. Nesse cenário, a rentabilidade permanece como um dos principais pontos de atenção da Companhia. No acumulado do semestre, essa dinâmica reforçou a evolução do mix de receitas, com Agroindústrias (+11,3%) e Negócios Internacionais (+7,0%) ampliando sua participação, enquanto Fazendas recuou 25,4%. Como resultado, Agroindústrias, Negócios Internacionais, Portos e Terminais e Reposição e Serviços passaram a representar 72% da Receita Líquida, ante 66% no primeiro semestre de 2025, evidenciando uma estrutura de receitas mais diversificada e menos dependente do segmento de Fazendas.

A estratégia de diversificação da Companhia também se reflete em sua capacidade de geração de caixa. A Kepler Weber encerrou o segundo trimestre com caixa líquido de R\$29,3 milhões, preservando flexibilidade financeira para executar sua estratégia de alocação de capital, priorizar oportunidades de investimento com adequado retorno e manter capacidade de resposta às diferentes condições de mercado. Adicionalmente, a gestão ativa da estrutura de capital contribuiu para a redução do custo médio da dívida de 16,83% no 1T26 para 15,77% no 2T26.

A disciplina operacional permaneceu como um importante diferencial competitivo. No segundo trimestre, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) foram reduzidas em 4,7% em relação ao 2T25 e em 2,0% no primeiro semestre frente ao mesmo período do ano anterior, resultado alcançado mesmo em um contexto de inflação acumulada de 4,64% nos últimos doze meses. As iniciativas de eficiência e gestão de custos contribuíram para mitigar parcialmente as pressões do período, embora não tenham sido suficientes para compensar integralmente seus efeitos sobre as margens.

A Companhia investiu R\$12,6 milhões no desenvolvimento de novos produtos e soluções para ampliar a oferta de tecnologias de maior valor agregado aos clientes. Como reflexo, a receita proveniente de novos produtos representou 12% da Receita Líquida nos últimos doze meses.

Nesse contexto, a Kepler Weber encerra o 2T26 combinando crescimento em segmentos estratégicos e evolução do portfólio, ainda que o ambiente de negócios exija cautela, especialmente no segmento de Fazendas. Apesar do crescimento em Agroindústrias, as margens permanecem em níveis desafiadores ao longo do ano, refletindo tanto as condições de mercado quanto a atual composição do mix de projetos. Diante desse cenário, a Companhia mantém o foco na disciplina comercial, eficiência operacional, geração de caixa e alocação criteriosa de capital, ao mesmo tempo em que avança na diversificação de seu portfólio. Mais do que antecipar uma recuperação do mercado, a Kepler Weber permanece concentrada na execução de sua estratégia e na preservação de uma estrutura financeira sólida, preservando sua capacidade de capturar oportunidades diante de diferentes condições de mercado.

	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	299,1	311,1	-3,9%	318,1	-6,0%	617,1	668,3	-7,7%
EBITDA	25,9	37,9	-31,7%	33,7	-23,0%	59,6	90,8	-34,4%
Margem EBITDA	8,7%	12,2%	-3,5 p.p.	10,6%	-1,9 p.p.	9,7%	13,6%	-3,9 p.p.
Lucro Líquido	6,3	14,4	-56,1%	17,1	-63,1%	23,4	39,9	-41,3%
Margem Líquida	2,1%	4,6%	-2,5 p.p.	5,4%	-3,3 p.p.	3,8%	6,0%	-2,2 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,0365	0,0831	-56,1%	0,0988	-63,1%	0,1353	0,2305	-41,3%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	19,7%	24,5%	-4,8 p.p.	21,4%	-1,7 p.p.	19,7%	24,5%	-4,8 p.p.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos. Com sede administrativa em São Paulo (SP) e unidades fabris em Panambi (RS), Campo Grande (MS) e Criciúma (SC), a companhia atua em 54 países e cinco continentes.

Presente em toda a cadeia do agronegócio, a Kepler Weber atende produtores rurais, agroindústrias e operações logísticas, contribuindo para o beneficiamento, armazenamento, processamento e movimentação de produtos que abastecem mercados no Brasil e no exterior. A empresa oferece soluções que abrangem desde o planejamento e fabricação de equipamentos até a implantação da infraestrutura, treinamento de operadores e monitoramento das operações por meio de tecnologia.

Posicionada estrategicamente nas principais regiões agrícolas do Brasil, a Kepler Weber conta com nove centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no país, incluindo a equipe nacional e representantes internacionais. Por meio da área de Reposição e Serviços (R&S), oferece peças, manutenção, assistência técnica e soluções para modernização das unidades instaladas, garantindo suporte contínuo aos clientes. A companhia também possui capacidade para administrar mais de 300 projetos simultaneamente e realiza treinamentos especializados para cerca de 3 mil clientes por ano, contribuindo para o aumento da eficiência operacional e a atualização tecnológica de seus clientes.

Reconhecida pela inovação e excelência operacional, a Kepler Weber investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento para criar soluções que impulsionam a produtividade, a eficiência e a sustentabilidade do agronegócio. Sua estrutura industrial soma 89,5 mil m² de área construída e opera integralmente sob o sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (PIPELINE COMERCIAL)

Em 30 de junho de 2026, a carteira contratada da Companhia (backlog financeiro) permaneceu em patamar consistente, refletindo a continuidade da estratégia de diversificação do portfólio e uma composição mais equilibrada entre os segmentos de atuação. Em relação ao trimestre anterior (1T26), o backlog apresentou crescimento de 9,3%, impulsionado principalmente pelo avanço de projetos de Agroindústrias, segmento caracterizado por contratos de maior porte e ciclos de execução mais longos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior (2T25), registrou redução de 13,8%, refletindo principalmente a menor demanda do segmento de Fazendas, ainda impactado pelo ambiente de crédito mais restritivo e pela postura mais cautelosa dos produtores rurais.

A evolução da composição do backlog está alinhada à estratégia de diversificação da Companhia. O crescimento da participação de Agroindústrias reflete a continuidade dos investimentos em infraestrutura, principalmente para processamento de grãos e biocombustíveis, em um mercado com fundamentos estruturais favoráveis e menor dependência das decisões de investimento do produtor rural. Essa dinâmica contribui para uma composição mais equilibrada da carteira e reforça a capacidade da Companhia de capturar oportunidades em diferentes ciclos do agronegócio.

O backlog financeiro representa o valor contratual dos projetos firmados e ainda não executados, considerando a posição de 30 de junho de 2026. Seu montante poderá sofrer alterações em função do cronograma de execução das obras, condições climáticas, disponibilidade logística, revisões contratuais e demais fatores operacionais e de mercado, inclusive aqueles fora do controle da Companhia. Embora contribua para ampliar a visibilidade operacional dos próximos trimestres, o backlog não deve ser interpretado como projeção de receita, garantia de conversão em resultados ou indicação de desempenho futuro, especialmente em um ambiente que ainda exige prudência na avaliação dos próximos ciclos de reconhecimento de receitas.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Fazendas	83,1	95,8	-13,2%	86,7	-4,1%	169,8	227,5	-25,4%
Agroindústrias	126,5	107,2	17,9%	105,1	20,4%	231,5	208,0	11,3%
Negócios Internacionais	16,6	30,9	-46,3%	60,2	-72,5%	76,8	71,8	7,0%
Portos e Terminais	7,3	14,7	-50,1%	4,9	51,0%	12,2	25,3	-51,9%
Reposição e Serviços	65,6	62,5	5,0%	61,2	7,1%	126,8	135,7	-6,5%
Total	299,1	311,1	-3,9%	318,1	-6,0%	617,1	668,3	-7,7%

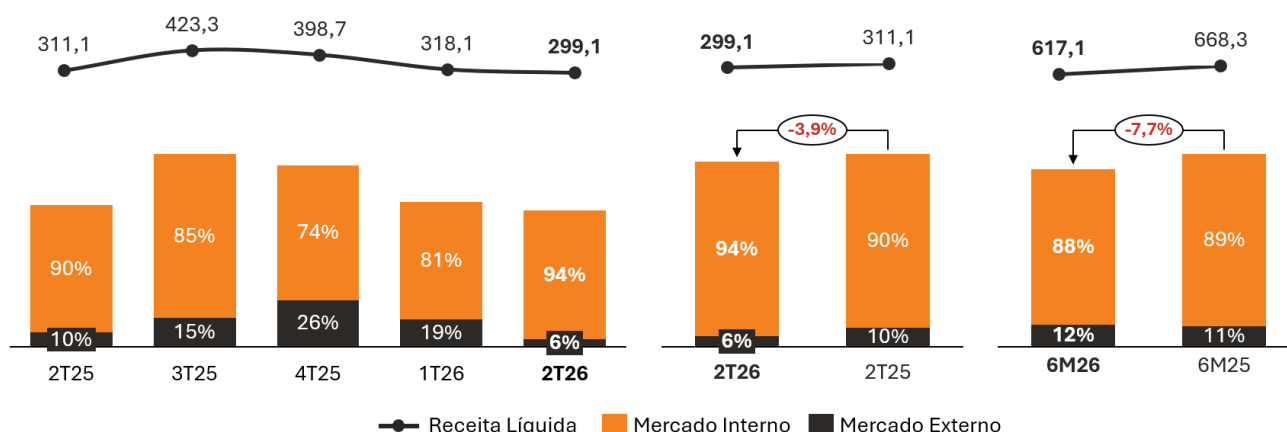
No 2T26, a **Receita Líquida consolidada** totalizou R\$299,1 milhões, retração de 3,9% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2026, a Receita Líquida atingiu R\$617,1 milhões, redução de 7,7% frente ao mesmo período de 2025. O desempenho, ainda que inferior em termos consolidados, demonstrou maior equilíbrio na composição das receitas e confirmou a relevância dos segmentos menos dependentes do ciclo de investimento do produtor rural.

O desempenho em ambos os períodos refletiu, principalmente, a menor demanda do segmento de Fazendas, ainda impactado por um ambiente de crédito mais restritivo e por taxas de juros que, apesar da redução observada no 2T26, seguiram em níveis elevados, levando a uma maior seletividade de investimentos por parte dos clientes. Como consequência, a Receita Líquida de Fazendas recuou 13,2% no 2T26 e 25,4% no primeiro semestre, na comparação com os mesmos períodos de 2025.

Em linha com a estratégia de diversificação da Companhia, Agroindústrias seguiu apresentando crescimento consistente, com avanço de 17,9% no trimestre e 11,3% no primeiro semestre, impulsionado pela continuidade dos investimentos em cooperativas, infraestrutura para processamento de grãos e biocombustíveis. Reposição e Serviços também apresentou evolução positiva no trimestre (+5,0%), sustentada pela recorrência da base instalada. Já Negócios Internacionais, embora tenha registrado retração de 46,3% na comparação trimestral em função de uma base de comparação elevada no 2T25, manteve crescimento de 7,0% no primeiro semestre de 2026, reforçando sua contribuição para a diversificação das receitas da Companhia.

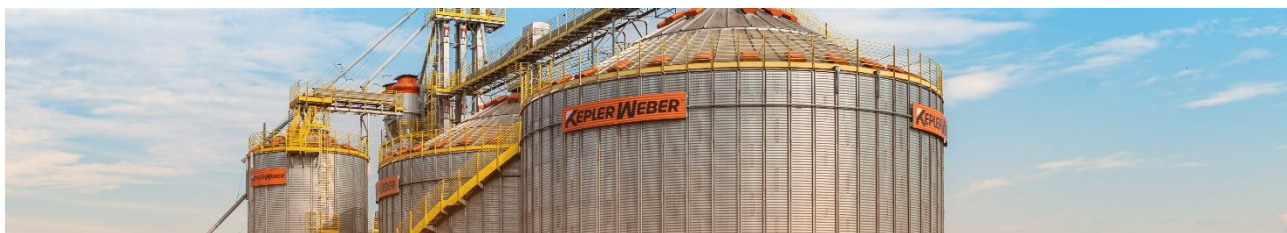
Do total da Receita Líquida, 94% no 2T26 e 88% no acumulado do primeiro semestre de 2026 foram provenientes do mercado interno, enquanto 6% e 12%, respectivamente, corresponderam ao mercado externo.

Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

Fazendas



Fazendas (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	83,1	95,8	-13,2%	86,7	-4,1%	169,8	227,5	-25,4%
Participação na ROL	27,8%	30,8%	-3,0 p.p.	27,3%	0,5 p.p.	27,5%	34,0%	-6,5 p.p.
Margem Bruta	16,1%	19,8%	-3,7 p.p.	18,5%	-2,4 p.p.	17,3%	20,8%	-3,5 p.p.

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de commodities agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas digitais para gestão dos produtos armazenados. O objetivo é preservar e otimizar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda.

No 2T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$83,1 milhões, retração de 13,2% em relação ao 2T25. O desempenho refletiu a continuidade de um ambiente desafiador para o produtor rural, marcado por condições de crédito mais restritivas, taxas de juros elevadas, margens pressionadas e maior seletividade na realização de investimentos em infraestrutura de armazenagem. Em relação ao 1T26, a receita apresentou redução de 4,1%, refletindo a sazonalidade típica do setor, com os produtores concentrados nas etapas de colheita e plantio, o que naturalmente reduz o ritmo de contratação de novos projetos.

No primeiro semestre de 2026, a Receita Líquida atingiu R\$169,8 milhões, redução de 25,4% em relação ao mesmo período de 2025, refletindo a continuidade desse ambiente mais restritivo e a menor demanda observada ao longo do semestre.

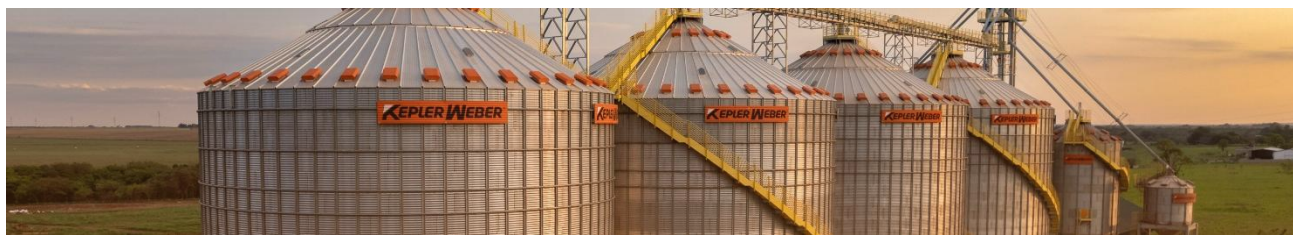
A Margem Bruta do segmento foi de 16,1% no 2T26, redução de 3,7 p.p. em relação ao 2T25. No primeiro semestre de 2026, a margem atingiu 17,3%, ante 20,8% no mesmo período de 2025. A retração observada em ambos os períodos refletiu um ambiente competitivo mais intenso em um mercado de menor volume, exigindo maior flexibilidade nas condições comerciais e pressionando a rentabilidade dos projetos.

Durante o segundo trimestre, a Companhia registrou aproximadamente R\$74,5 milhões em novos contratos no segmento, com destaque para os Estados de Mato Grosso, Bahia e Goiás, contribuindo para a formação da carteira contratada e reforçando sua presença nas principais regiões produtoras do País. Embora esse desempenho demonstre a continuidade de oportunidades comerciais mesmo em um ambiente de demanda mais seletivo, a Companhia ainda não observa sinais suficientes para caracterizar esse movimento como uma mudança de tendência do mercado.

Nesse cenário, a dinâmica do segmento ao longo dos próximos meses seguirá condicionada à evolução das decisões de investimento dos produtores e às condições de financiamento. Historicamente, o segundo semestre de 2026 concentra maior atividade comercial no segmento, associada ao planejamento da próxima safra e às decisões de investimento em infraestrutura de armazenagem. Nesse sentido, o Plano Safra 2026/2027 manteve o Programa para Construção e Ampliação de Amazéns (PCA) como um importante instrumento de apoio aos investimentos em armazenagem, ainda que com menor volume de recursos em relação à safra anterior.

A Companhia acompanha a evolução das contratações dessas linhas e do ciclo agrícola, mantendo uma postura cautelosa quanto ao ritmo de recuperação da demanda. Nesse contexto, a Companhia mantém sua estratégia de disciplina comercial, preservação da rentabilidade e captura de oportunidades alinhadas à sua estratégia de longo prazo.

Agroindústrias



Agroindústrias (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	126,5	107,2	17,9%	105,1	20,4%	231,5	208,0	11,3%
Participação na ROL	42,3%	34,5%	7,8 p.p.	33,0%	9,3 p.p.	37,5%	31,1%	6,4 p.p.
Margem Bruta	17,9%	19,6%	-1,7 p.p.	16,0%	1,9 p.p.	17,0%	18,3%	-1,3 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** abrange cerealistas, cooperativas e indústrias de transformação de grãos, com foco no desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte operacional. As soluções são voltadas à produção de alimentos, rações, biocombustíveis e farinhas, promovendo a industrialização no campo e contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas, o aumento da eficiência logística e a geração de valor nas principais regiões agrícolas do país.

No 2T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$126,5 milhões, crescimento de 17,9% em relação ao 2T25 e de 20,4% frente ao 1T26, representando o melhor desempenho de receita entre os principais segmentos da Companhia no trimestre. No primeiro semestre de 2026, a Receita Líquida atingiu R\$231,5 milhões, avanço de 11,3% em comparação ao mesmo período de 2025. O desempenho refletiu a continuidade dos investimentos em infraestrutura industrial por parte de cooperativas, *tradings* e indústrias de processamento, com destaque para projetos ligados às cadeias de alimentos, rações e biocombustíveis, ampliando a participação de empreendimentos de maior porte e maior valor agregado no portfólio da Companhia.

A Margem Bruta do segmento foi de 17,9% no 2T26, redução de 1,7 p.p. em relação ao 2T25. No primeiro semestre de 2026, a margem atingiu 17,0%, ante 18,3% no mesmo período de 2025. A redução observada em ambos os períodos refletiu, principalmente, alterações no mix de projetos e um ambiente competitivo mais intenso, parcialmente compensados pela disciplina operacional e pela execução de projetos de maior escala.

Durante o trimestre, a Companhia registrou aproximadamente R\$169,7 milhões em novos contratos no segmento, abrangendo soluções de armazenagem, beneficiamento e processamento de grãos. Destaca-se a contratação de um projeto de grande porte associado à expansão de uma iniciativa cooperativista de integração agroindustrial, evidenciando a capacidade da Kepler Weber de atender investimentos estruturantes em processamento, armazenagem e logística da cadeia de grãos. As novas contratações reforçam a carteira do segmento e refletem a continuidade da demanda por infraestrutura agroindustrial.

O desempenho de Agroindústrias reforça o potencial do segmento como vetor de diversificação dos negócios da Companhia. Em um ambiente ainda desafiador para o segmento de Fazendas, a continuidade dos investimentos em infraestrutura para processamento de grãos e biocombustíveis vem ampliando a participação desse segmento na composição das receitas, contribuindo para uma estrutura de negócios mais equilibrada, resiliente e menos dependente do ciclo de investimento do produtor rural.

A Companhia entende que os fundamentos estruturais que sustentam os investimentos em Agroindústrias permanecem presentes, associados, entre outros fatores, pela expansão da cadeia brasileira de biocombustíveis e pela crescente demanda por agregação de valor ao processamento de grãos, ainda que a evolução desses investimentos permaneça condicionada ao ambiente macroeconômico e às decisões de alocação de capital de nossos clientes.

Negócios Internacionais



Negócios Internacionais (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	16,6	30,9	-46,3%	60,2	-72,5%	76,8	71,8	7,0%
Participação na ROL	5,5%	9,9%	-4,4 p.p.	18,9%	-13,4 p.p.	12,4%	10,7%	1,7 p.p.
Margem Bruta	21,8%	22,6%	-0,8 p.p.	17,1%	4,7 p.p.	18,1%	26,3%	-8,2 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização e entrega dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 54 países ao longo de toda a história. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional.

No 2T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$16,6 milhões, retração de 46,3% em relação ao 2T25 e de 72,5% frente ao 1T26. Além da elevada base de comparação e de um cenário cambial menos favorável, que reduziu o efeito de conversão das receitas internacionais, a retração do período refletiu a concentração de embarques relevantes, especialmente para a Venezuela no 1T26, bem como a menor demanda observada em mercados como Argentina e Uruguai, particularmente no segmento arrozeiro.

No primeiro semestre de 2026, entretanto, a Receita Líquida atingiu R\$76,8 milhões, crescimento de 7,0% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho foi impulsionado pela retomada das operações na Venezuela, iniciada no final de 2025, e pela continuidade das vendas para mercados tradicionais, como Paraguai e Bolívia, demonstrando a capacidade da Companhia de capturar oportunidades em diferentes mercados, mesmo em um ambiente mais desafiador para determinados países.

A Margem Bruta do segmento foi de 21,8% no 2T26, redução de 0,8 p.p. em relação ao 2T25. No primeiro semestre de 2026, a margem atingiu 18,1%, ante 26,3% no mesmo período de 2025. A redução observada em ambos os períodos refletiu alterações na composição das vendas entre os diferentes mercados atendidos, um cenário cambial menos favorável e um ambiente competitivo mais intenso em determinados países.

Durante o segundo trimestre, a Companhia registrou aproximadamente R\$24,9 milhões em novos contratos no segmento, com destaque para clientes do Paraguai, Bolívia e Uruguai, reforçando a carteira contratada do segmento e ampliando a diversificação geográfica dos negócios internacionais.

O ambiente de negócios no exterior permaneceu marcado por maior seletividade nas decisões de investimento, refletindo as condições macroeconômicas, a volatilidade cambial e fatores climáticos. Diferentemente do mercado brasileiro, onde o avanço do segmento de biocombustíveis tem impulsionado os investimentos em Agroindústrias, a demanda internacional segue predominantemente concentrada em projetos tradicionais de armazenagem. Ainda assim, a Companhia mantém sua estratégia de ampliar sua presença geográfica e prospectar novas oportunidades, reforçando o papel de Negócios Internacionais na diversificação das receitas operacionais.

Portos e Terminais



Portos e Terminais (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	7,3	14,7	-50,1%	4,9	51,0%	12,2	25,3	-51,9%
Participação na ROL	2,5%	4,7%	-2,2 p.p.	1,5%	1,0 p.p.	2,0%	3,8%	-1,8 p.p.
Margem Bruta	16,8%	36,4%	-19,6 p.p.	5,9%	10,9 p.p.	12,4%	34,3%	-21,9 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** abrange projetos logísticos multimodais, oferecendo soluções completas para a movimentação de grãos sólidos em terminais rododiferroviários, marítimos e fluviais. Atuando como elo essencial na logística de exportação e no escoamento da produção agrícola nacional, o segmento consolida a Kepler Weber como referência em engenharia, manufatura e implantação de empreendimentos de alta complexidade. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia reforça sua relevância estratégica para a competitividade e integração do agronegócio brasileiro.

A dinâmica desse mercado é caracterizada por ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e execução em prazos estendidos, o que concentra o reconhecimento de receita em trimestres específicos. Essa estrutura explica as variações nos comparativos de curto prazo, sem representar perda de tração comercial, e evidencia a natureza estruturalmente previsível e resiliente do negócio.

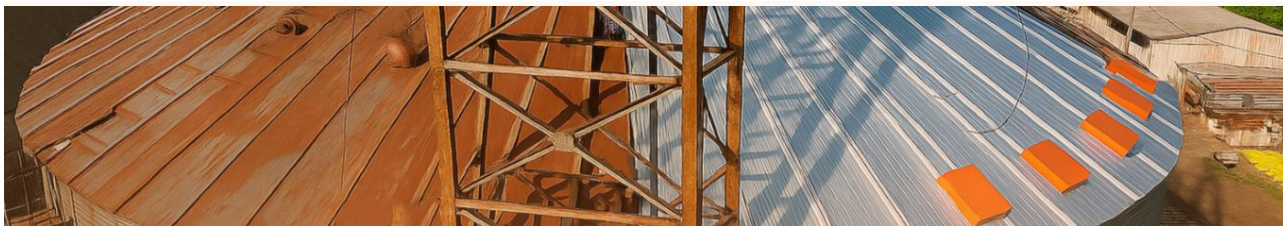
No 2T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$7,3 milhões, retração de 50,1% em relação ao 2T25 e alta de 51,0% frente ao 1T26. No primeiro semestre de 2026, a Receita Líquida atingiu R\$12,2 milhões, redução de 51,9% em comparação ao mesmo período de 2025. Em ambos os comparativos, o desempenho refletiu, principalmente, o estágio de execução dos projetos em carteira e seus respectivos cronogramas de reconhecimento de receita, reduzindo o volume reconhecido no período. A comparação também foi influenciada pela mudança na composição dos projetos em execução, com maior participação de empreendimentos destinados a tradings, operadores logísticos, indústrias e empresas da cadeia de grãos. Esse comportamento é característico da dinâmica operacional do segmento, tornando comparações entre trimestres, de forma isolada, menos representativas do desempenho do negócio.

Entre os principais projetos em execução destacam-se um empreendimento portuário estratégico para o escoamento da safra do Arco Norte e um terminal de transbordo rododiferroviário no Mato Grosso, com capacidade potencial de movimentação de até 10 milhões de toneladas por ano com destino ao Porto de Santos. A carteira permanece composta por projetos de elevada relevância para a infraestrutura logística do agronegócio brasileiro, desenvolvidos para importantes players dos segmentos de logística, tradings, indústria e armazenagem de grãos, reforçando o posicionamento da Companhia em empreendimentos de alta complexidade e elevado valor agregado.

A Margem Bruta do segmento foi de 16,8% no 2T26, ante 36,4% no 2T25. No primeiro semestre de 2026, a margem atingiu 12,4%, comparada a 34,3% no mesmo período de 2025. A redução observada em ambos os períodos refletiu, principalmente, o menor volume de receita reconhecida, reduzindo a diluição dos custos fixos da operação, característica inerente à dinâmica de execução dos projetos.

O mercado de Portos e Terminais permaneceu influenciado pelo ambiente de juros elevados e pelo alongamento dos prazos para obtenção de licenças, fatores que contribuíram para ciclos mais longos de contratação de novos projetos. Nesse contexto, a Companhia mantém disciplina na avaliação de oportunidades, priorizando empreendimentos de maior complexidade e elevado valor agregado. Em razão das características do segmento, a evolução dos resultados deve ser analisada em horizontes mais longos, refletindo o ciclo de execução dos projetos e o caráter estrutural dos investimentos em infraestrutura logística voltada ao agronegócio brasileiro.

Reposição e Serviços (R&S)



Reposição e Serviços (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	65,6	62,4	5,0%	61,2	7,1%	126,8	135,7	-6,5%
Participação na ROL	21,9%	20,1%	1,8 p.p.	19,3%	2,6 p.p.	20,5%	20,3%	0,2 p.p.
Margem Bruta	30,2%	32,2%	-2,0 p.p.	37,3%	-7,1 p.p.	33,7%	32,9%	0,8 p.p.

O segmento de **Reposição e Serviços** consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e fortalecer o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio reúne peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida (incluindo monitoramento por termometria digital) e suporte técnico, formando um ciclo contínuo de valor que prolonga a vida útil dos ativos no campo. A Companhia conta com nove Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que otimiza a logística, garante agilidade e excelência no atendimento.

A aquisição da Procer, empresa especializada em tecnologia e soluções de conectividade para o monitoramento remoto de sistemas de armazenagem, em março de 2023, fortaleceu o ecossistema de soluções digitais da Companhia, ampliando a cobertura regional e acelerando a expansão da receita recorrente em mercados estratégicos. Como resultado, a Procer manteve a evolução consistente de seus indicadores operacionais no 2T26, alcançando mais de 2.905 unidades armazenadoras conectadas (+20% vs. 2T25) e uma base de 2.272 clientes (+18% vs. 2T25), evidenciando o avanço da estratégia de digitalização e o estreitamento do relacionamento com a base instalada.

No 2T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$65,6 milhões, crescimento de 5,0% em relação ao 2T25 e de 7,1% frente ao 1T26. O desempenho refletiu a evolução do mix para soluções de maior valor agregado, com destaque para as máquinas Seletron, cuja receita avançou 165% no período, além da expansão das atividades de modernização e ampliação de unidades armazenadoras, impulsionadas pela busca dos clientes por maior eficiência operacional, produtividade e atualização tecnológica. Na comparação com o 1T26, o crescimento também refletiu a continuidade dessa demanda, aliada à sazonalidade característica do segmento.

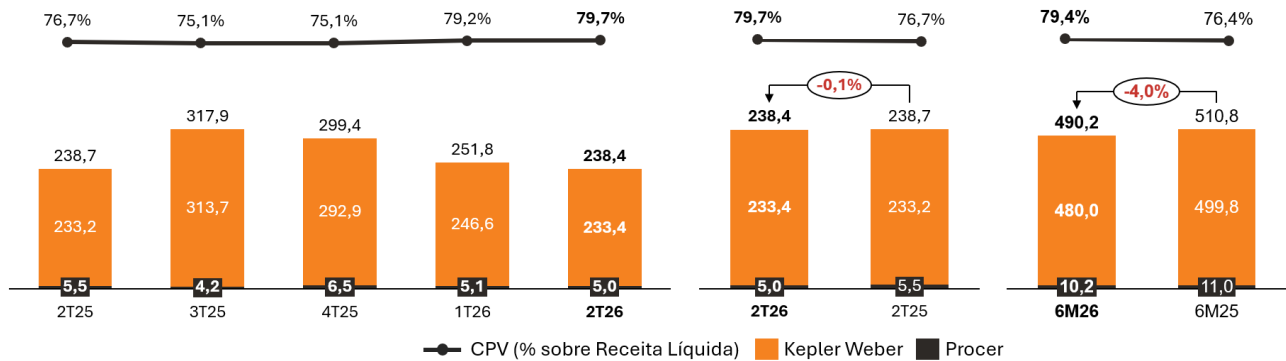
No primeiro semestre de 2026, a Receita Líquida de Reposição e Serviços atingiu R\$126,8 milhões, retração de 6,5% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho refletiu, principalmente, a menor base de pedidos observada no início do exercício, com impacto sobre o faturamento do primeiro trimestre. Ainda assim, a evolução do segundo trimestre evidencia a capacidade do segmento de ampliar sua participação por meio de soluções de maior valor agregado, ampliando o relacionamento com a base instalada e reforçando sua contribuição para a estratégia de diversificação da Companhia, mesmo em um ambiente mais seletivo para investimentos.

A Margem Bruta do segmento foi de 30,2% no 2T26, ante 32,2% no 2T25. A retração observada no segundo trimestre refletiu, principalmente, alterações no mix de receitas, além de pressões pontuais associadas à execução de determinados serviços. No primeiro semestre de 2026, a margem atingiu 33,7%, mantendo níveis consistentes de rentabilidade e refletindo a crescente participação de soluções tecnológicas e de maior valor agregado, como Procer e Seletron, além da ampliação do portfólio de serviços especializados, reformas e modernizações.

Mesmo em um ambiente mais seletivo para investimentos em novos empreendimentos, a demanda por manutenção, modernização e atualização tecnológica da base instalada permanece relevante, refletindo a busca contínua dos clientes por maior eficiência operacional e produtividade. A evolução de Reposição e Serviços e da Procer reforça, nesse contexto, a capacidade da Companhia de ampliar o relacionamento com sua base instalada e desenvolver receitas recorrentes e de maior valor agregado. A ampla presença nacional, por meio dos centros de distribuição, aliada à atuação na América Latina, consolida Reposição e Serviços como um importante vetor de recorrência de receitas, diversificação do modelo de negócios e sustentação da rentabilidade da Companhia.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

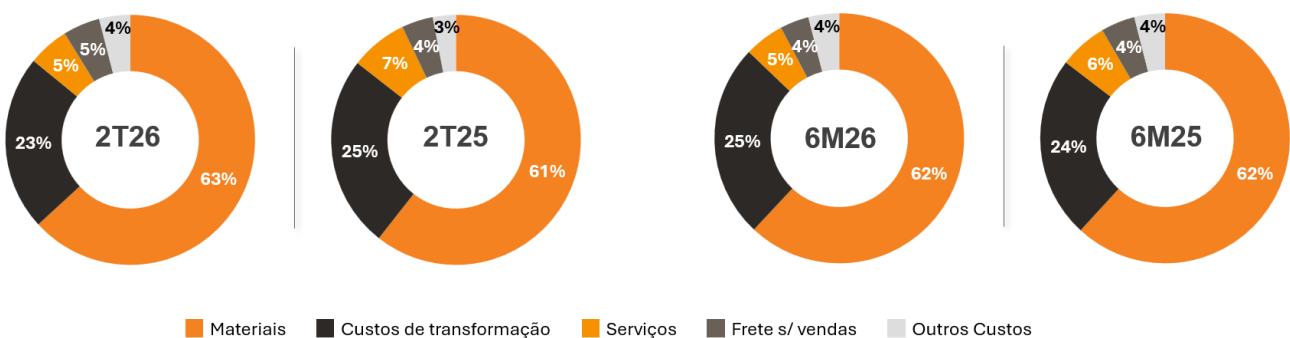
Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)



O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$238,4 milhões no 2T26, praticamente estável em relação ao 2T25 (-0,1%). Apesar da estabilidade em valores absolutos, o CPV passou a representar 79,7% da receita líquida, aumento de 3,0 p.p. na comparação anual, refletindo principalmente a retração da receita líquida no período, associada à redução dos preços de venda. Além disso, o mix de produtos embarcados no segundo trimestre alterou a composição dos custos, com maior participação de equipamentos, que demandam maior consumo de matéria-prima por quilograma produzido. Como consequência, houve aumento da representatividade da matéria-prima na composição do CPV. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução dos custos de transformação, não havendo impacto relevante decorrente da variação dos preços do aço ou de outras matérias-primas.

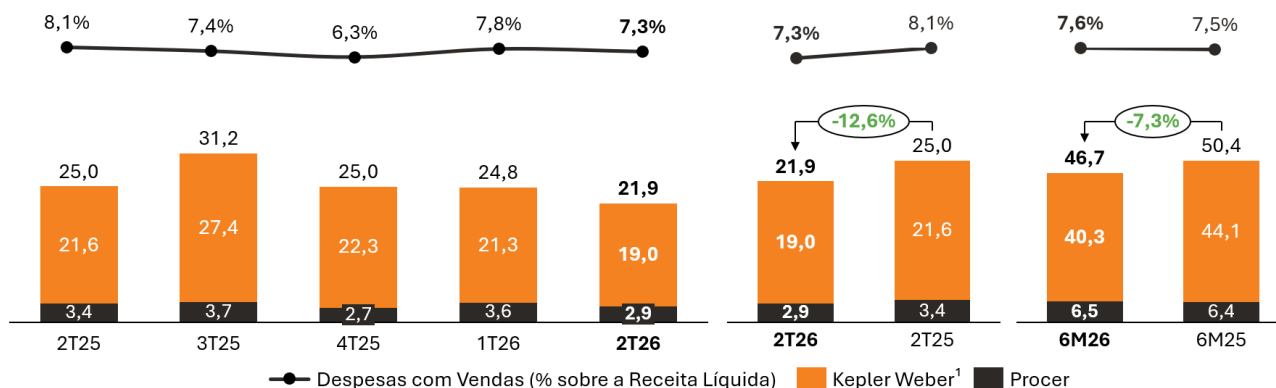
No primeiro semestre de 2026, o CPV somou R\$490,2 milhões, queda de 4,0% em relação ao mesmo período de 2025, acompanhando o menor volume embarcado. O indicador representou 79,4% da receita líquida, ante 76,4% no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a retração de 7,7% da receita líquida, diante dos desafios de precificação por um cenário macroeconômico e setorial adverso. Os efeitos desse cenário foram parcialmente compensados pela melhoria do mix de produtos, especialmente pela maior participação de silos, e pelos ganhos obtidos com iniciativas de engenharia e eficiência operacional, como o versionamento de produtos, a revisão de projetos e a gestão de custos.

Figura 3 | Composição do CPV



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

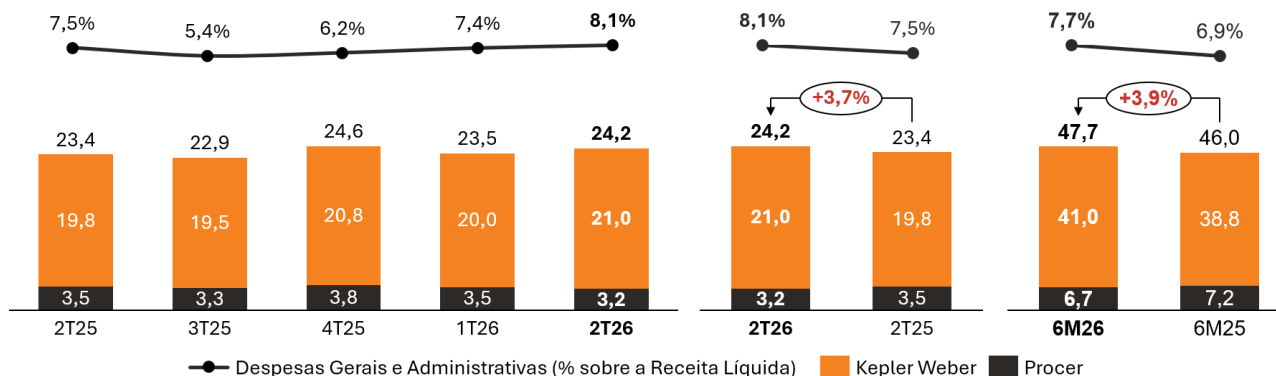
Figura 4 | Despesas com Vendas¹ (R\$ milhões)



As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$21,9 milhões no 2T26, correspondendo a 7,3% da receita líquida do período, com redução de 0,8 p.p. na representatividade. Em relação ao 2T25, houve redução de 12,6%. No acumulado do primeiro semestre de 2026, as despesas com vendas somaram R\$46,7 milhões, queda de 7,3% em relação ao mesmo período de 2025. O indicador representou 7,6% da receita líquida, com redução de 0,7 p.p. na comparação anual.

O desempenho do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2026 refletiu o menor nível de atividade comercial, aliado à disciplina na gestão das despesas variáveis e à estratégia de diversificação dos canais de vendas, com maior participação da estrutura comercial própria da Companhia. Esses fatores contribuíram para a redução das despesas com comissões e permitiram que as despesas com vendas recuassem em ritmo superior ao da receita líquida, reduzindo sua representatividade no período.

Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$24,2 milhões no 2T26, representando 8,1% da receita líquida do período, com aumento de 0,6 p.p. na representatividade. Em relação ao 2T25, houve crescimento de 3,7%. No acumulado do 1º semestre de 2026, as despesas somaram R\$47,7 milhões, aumento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2025. O indicador representou 7,7% da receita líquida, com elevação de 0,8 p.p. na comparação anual.

As variações observadas no trimestre e no primeiro semestre de 2026 refletem, principalmente, os efeitos inflacionários sobre a estrutura de despesas da Companhia, além de reajustes em despesas discricionárias, especialmente nas rubricas de informática e serviços de terceiros. Apesar desse cenário, o crescimento das despesas gerais e administrativas permaneceu inferior à inflação acumulada no período, refletindo a disciplina na gestão de custos e a efetividade das iniciativas de eficiência operacional. A Companhia mantém foco na alocação criteriosa de recursos e na captura contínua de ganhos de produtividade.

Notas: (1) As despesas com vendas incluem valores relacionados à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), conforme a linha 'Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros' apresentada na DRE.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ milhões)

	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,4	4,8	-92,4%	4,7	-92,2%	5,0	10,9	-53,9%

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$0,4 milhão no 2T26. Em relação ao 2T25, houve redução de 92,4%. No primeiro semestre de 2026, a linha somou R\$5,0 milhões, queda de 53,9% em relação ao mesmo período de 2025.

No 2T26, a variação das outras receitas e despesas operacionais líquidas reflete, principalmente, a elevada base de comparação do 2T25, impactada pelo reconhecimento de créditos tributários extraordinários de natureza não recorrente, relacionados à recuperação de PIS/COFINS e de contribuições previdenciárias.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, embora também tenham sido reconhecidos créditos tributários de natureza não recorrente, seu montante foi inferior ao registrado no mesmo período de 2025. Dessa forma, a redução observada decorre da menor magnitude desses efeitos extraordinários na base comparativa, e não de alterações recorrentes no desempenho operacional da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Financeiro (R\$ milhões)

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receitas Financeiras	11,9	15,4	-22,8%	20,4	-41,7%	32,3	35,8	-10,0%
% Receita Líquida	4,0%	4,9%	-1,0 p.p.	6,4%	-2,4 p.p.	5,2%	5,4%	-0,1 p.p.
Despesas Financeiras	(16,9)	(20,9)	-19,2%	(19,2)	-11,8%	(36,1)	(43,2)	-16,4%
% Receita Líquida	5,7%	6,7%	-1,1 p.p.	6,0%	-0,4 p.p.	5,8%	6,5%	-0,6 p.p.
Resultado Financeiro Total	(5,0)	(5,5)	-9,3%	1,2	-513,7%	(3,8)	(7,3)	-47,8%

O **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$5,0 milhões no 2T26, frente ao resultado negativo de R\$5,5 milhões no 2T25, representando uma redução de 9,3%. No primeiro semestre de 2026, o resultado também ficou negativo em R\$3,8 milhões, frente ao resultado negativo de R\$7,3 milhões no mesmo período de 2025, representando uma redução de 47,8%.

A redução das receitas financeiras no 2T26 (vs. 2T25) reflete a menor remuneração das aplicações, em um ambiente de maior liquidez e consequente redução das taxas praticadas pelas instituições financeiras, além da menor contribuição da variação cambial e do menor caixa médio no período. Por outro lado, as despesas financeiras apresentaram redução mais significativa, refletindo a estratégia de contratação e renovação de operações em condições mais competitivas, aliada à queda da taxa média do CDI, que passou de 14,90% no 1T26 para 14,15% ao final do 2T26. Como resultado, o efeito positivo da redução das despesas financeiras mais do que compensou a menor contribuição das receitas financeiras, favorecendo a melhora do resultado financeiro da Companhia.

EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R\$ milhões)

EBITDA (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	299,1	311,1	-3,9%	318,1	-6,0%	617,1	668,3	-7,7%
Lucro Líquido	6,3	14,4	-56,1%	17,1	-63,1%	23,4	39,9	-41,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	3,5	8,8	-59,8%	6,7	-47,1%	10,2	24,8	-58,6%
(-) Receitas Financeiras	(11,9)	(15,4)	-22,8%	(20,4)	-41,7%	(32,3)	(35,8)	-10,0%
(+) Despesas Financeiras	16,9	20,9	-19,2%	19,2	-11,8%	36,1	43,2	-16,4%
(+) Depreciações e Amortizações	11,0	9,2	19,9%	11,1	-0,2%	22,1	18,8	17,3%
EBITDA	25,9	37,9	-31,7%	33,7	-23,0%	59,6	90,8	-34,4%
Margem EBITDA	8,7%	12,2%	-3,5 p.p.	10,6%	-1,9 p.p.	9,7%	13,6%	-3,9 p.p.

O **EBITDA** totalizou R\$25,9 milhões no 2T26, com margem de 8,7%, resultado 31,7% inferior ao registrado no 2T25. No primeiro semestre de 2026, o EBITDA somou R\$59,6 milhões, redução de 34,4% em relação ao mesmo período de 2025, com margem de 9,7%. O desempenho do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2026 refletiu, principalmente, o menor nível de atividade, que impactou a receita líquida e reduziu a diluição dos custos fixos, além da continuidade da pressão sobre os preços de venda, fatores que pressionaram a margem bruta e, consequentemente, a geração operacional da Companhia.

Mesmo diante desse cenário, a Companhia manteve disciplina na gestão de custos e despesas, implementando iniciativas de eficiência operacional e captura de ganhos de produtividade que contribuíram para mitigar parte dos impactos sobre a rentabilidade. Esse conjunto de ações reforça a resiliência do modelo operacional da Companhia e sua capacidade de adaptação a diferentes ciclos de mercado, ainda que nos próximos períodos possam continuar refletindo um ambiente de demanda mais seletivo.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T26, o **Lucro Líquido** totalizou R\$6,3 milhões, com margem líquida de 2,1%, redução de 2,5 p.p. em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o Lucro Líquido somou R\$23,4 milhões, com margem líquida de 3,8%, retração de 2,2 p.p. frente ao mesmo período de 2025.

A redução do Lucro Líquido reflete, principalmente, o menor resultado operacional do período, decorrente do menor nível de atividade e do mix de projetos reconhecidos, que pressionaram as margens da Companhia. Adicionalmente, a apreciação do real frente ao dólar reduziu a conversão das receitas de exportação para moeda local. Apesar desse cenário, a Companhia manteve resultado líquido positivo, apoiado na disciplina da gestão de custos e despesas, na eficiência operacional e na melhora do resultado financeiro, preservando a solidez de sua estrutura financeira.

FLUXO DE CAIXA

Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R\$ milhões)



A Companhia encerrou o período com posição de caixa fortalecida, totalizando R\$354,2 milhões em junho de 2026, frente a R\$316,4 milhões em dezembro de 2025. A Companhia encerrou o período mantendo uma posição de caixa líquido positiva de R\$29,3 milhões, evidenciando a capacidade da Companhia de gerar recursos mesmo em um ambiente de mercado mais desafiador.

O capital de giro contribuiu positivamente com R\$9,6 milhões para o fluxo de caixa, principalmente em função da redução da rubrica de impostos, que gerou impacto positivo de R\$18,6 milhões no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento dos estoques, com impacto negativo de R\$9,5 milhões, refletindo a estratégia operacional da Companhia e a gestão do ciclo financeiro. Os demais componentes do capital de giro apresentaram efeito líquido pouco relevante no período.

No âmbito dos financiamentos, a Companhia gerou impacto positivo de R\$9,8 milhões no fluxo de caixa, mesmo realizando amortizações de principal, em linha com sua estratégia de gestão da estrutura de capital.

Os investimentos totalizaram R\$27,1 milhões no primeiro semestre de 2026, sendo R\$24,4 milhões na Kepler e R\$2,8 milhões na Procer, direcionados principalmente à modernização das operações e à ampliação da capacidade produtiva.

Mesmo após a realização dos investimentos e da gestão de sua estrutura de capital, a Companhia ampliou sua posição de caixa no primeiro semestre frente ao final do período anterior, reforçando sua elevada liquidez, disciplina financeira e capacidade de financiar suas operações e investimentos com uma estrutura de capital equilibrada.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 2T26, o **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de 19,7%, redução de 1,7 ponto percentual em relação ao 1T26. Esse movimento refletiu, principalmente, a retração de 5,7% no Lucro Operacional após os Tributos (NOPAT), que totalizou R\$141,4 milhões no período.

Adicionalmente, o capital investido apresentou aumento de 2,4%, alcançando R\$718,3 milhões, influenciado pela elevação da Necessidade de Capital de Giro (NCG), decorrente da sazonalidade do setor. Esse movimento decorreu, principalmente, da recomposição dos estoques, para atendimento aos próximos trimestres e da redução das fontes espontâneas de financiamento operacional, especialmente dos adiantamentos de clientes, em linha com o atual ambiente de mercado.

Apesar da redução observada no segundo trimestre, o ROIC permaneceu em patamar elevado, demonstrando a capacidade da Companhia de gerar retornos consistentes sobre o capital investido, mesmo em um ambiente operacional mais desafiador. A evolução do indicador deve ser interpretada no contexto do atual ciclo de demanda, da recomposição do capital de giro e da disciplina na alocação de recursos.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R\$ milhões)

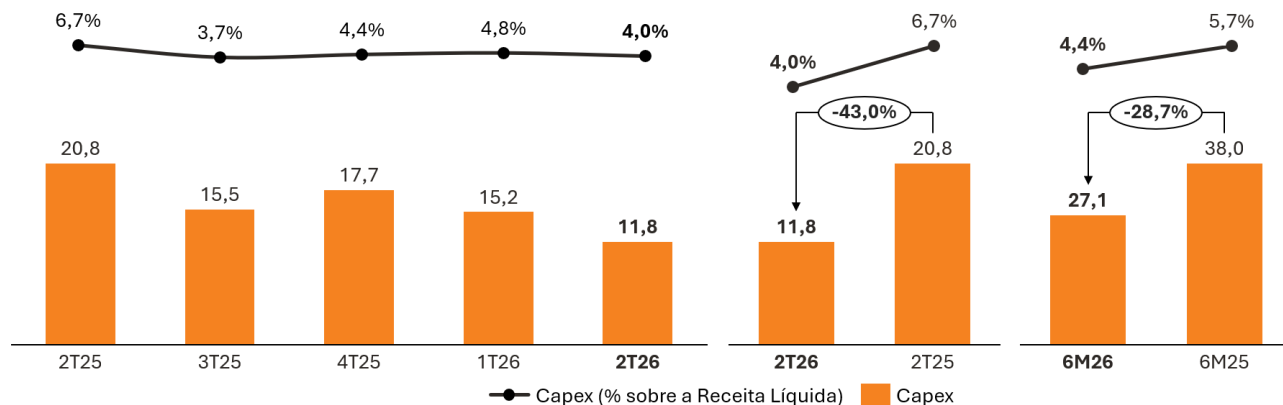
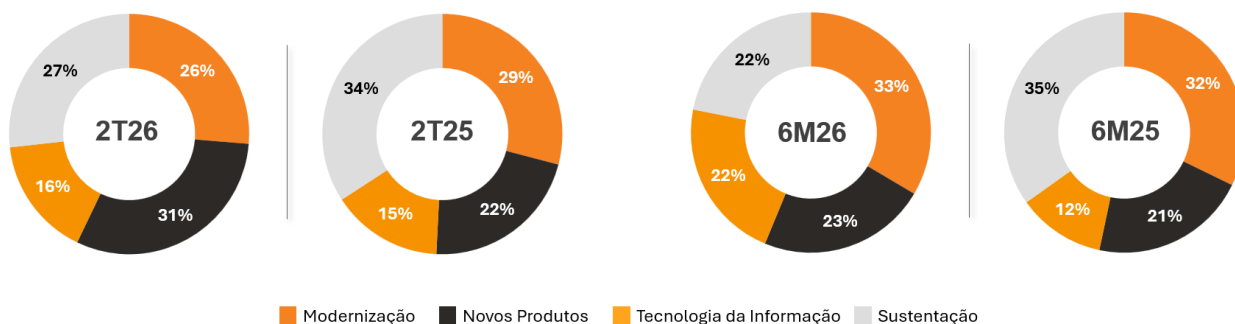


Figura 8 | Distribuição de Capex



No 2T26, os investimentos totalizaram R\$11,8 milhões, o equivalente a 4,0% da receita líquida, representando uma redução de 43,0% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2026, a Companhia destinou R\$27,1 milhões em CAPEX, uma diminuição de 28,7% frente ao mesmo período de 2025, refletindo uma maior disciplina na alocação de capital, sem comprometer iniciativas estratégicas voltadas à expansão operacional, inovação e modernização da infraestrutura operacional e tecnológica, fortalecendo a segurança da informação.

Modernização (Capacidade Fabril)

Os investimentos voltados à ampliação da capacidade fabril reduziram 48% no 2T26 em relação ao 2T25, representando 26% do CAPEX total do trimestre. No acumulado do primeiro semestre de 2026, a redução foi de 25% frente ao mesmo período de 2025, correspondendo a 33% do CAPEX total.

No 2T26, a Companhia manteve sua disciplina na alocação de capital, concentrando os investimentos em iniciativas estratégicas voltadas à modernização da capacidade fabril. Os recursos foram direcionados principalmente à adequação do parque industrial, complementados por iniciativas de modernização da infraestrutura e fortalecimento da segurança da informação, contribuindo para ganhos de eficiência operacional, aumento da produtividade e manutenção da competitividade de longo prazo.

Novos Produtos

Os investimentos em novos produtos representaram 31% do CAPEX no 2T26, aumento de 8,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2025. No acumulado do primeiro semestre de 2026, esses investimentos corresponderam a 23% do CAPEX total, em linha com os 22% registrados no mesmo período do ano anterior.

Esse movimento reforça a estratégia da Companhia de investimento contínuo em novos produtos, cuja participação na receita vem se ampliando ao longo dos últimos anos, evidenciando a assertividade dessa alocação de capital. No segundo trimestre de 2026, destacaram-se o gerador de calor e a linha agroindustrial, refletindo o avanço na expansão de um portfólio de maior valor agregado.

Tecnologia da Informação (TI)

Os investimentos em Tecnologia da Informação no 2T26 reduziram 38% em relação ao 2T25, passando a representar 16% do CAPEX total do trimestre, frente a 15% no mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre de 2026, os investimentos cresceram 32% em relação ao mesmo período de 2025, representando 22% do CAPEX total, ante 12% no primeiro semestre do ano anterior.

No período, os investimentos em Tecnologia da Informação foram direcionados à evolução da arquitetura tecnológica e à digitalização dos processos corporativos, contemplando a implantação do SAP S/4HANA, o desenvolvimento de soluções para a gestão comercial e o fortalecimento da infraestrutura de tecnologia e segurança cibernética. Essas iniciativas reforçam a eficiência operacional, ampliam a capacidade analítica e a integração entre as áreas, além de fortalecer a governança e a escalabilidade dos processos, consolidando uma base tecnológica alinhada à estratégia de longo prazo da Companhia.

Capex Sustentação

Os investimentos em Sustentação reduziram 56% no 2T26 e 55% no acumulado do primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2025, representando 27% do CAPEX total do trimestre e 22% no acumulado do ano.

No 2T26, a Companhia manteve uma alocação criteriosa de recursos em investimentos de sustentação, direcionando os desembolsos à modernização de instalações industriais, à revitalização de ambientes corporativos na unidade de Panambi (RS) e à atualização de recursos tecnológicos. Adicionalmente, foram realizadas iniciativas voltadas ao fortalecimento da segurança da informação e da infraestrutura de suporte às operações, contribuindo para a confiabilidade dos processos, a mitigação de riscos e a continuidade operacional do negócio.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R\$ milhões)

Endividamento (R\$ MM)	Jun/26		Dez/25		Jun/25	
IFC	31.4		32.2		18.0	
NCE - Nota de Crédito a exportação	-		-		10.8	
CPR - Cédula de Produtor Rural	95.0		95.0		95.1	
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	15.5		21.1		-	
FINEX	36.4		5.0		4.6	
Curto Prazo	178.2	55%	153.3	49%	128.5	40%
IFC	108.2		121.6		135.0	
NCE - Nota de Crédito a exportação	-		-		10.0	
CPR - Cédula de Produtor Rural	12.0		12.0		24.0	
Cotas Seniores - FIDC KWI	26.5		28.2		26.0	
Longo Prazo	146.7	45%	161.9	51%	195.0	60%
Endividamento Total	325.0	100%	315.2	100%	323.5	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	354.2		316.4		358.2	
Caixa Líquido	29.3		1.3		34.7	

O **Endividamento total** da Companhia encerrou o 2T26 em R\$325,0 milhões, mantendo uma estrutura diversificada de fontes de financiamento e alinhada à sua estratégia financeira. Desse montante, 43,0% referem-se ao financiamento junto ao *International Finance Corporation* (IFC), 32,9% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,2% às cotas seniores do FIDC KWI (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), 4,8% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e 11,2% ao FINEX (linha de financiamento à exportação).

A Companhia renovou a operação de CPR junto ao BBM Bocom, no montante de R\$80 milhões, com custo total de CDI + 0,62% a.a., em condições mais favoráveis. Adicionalmente, a operação de CDCA junto ao Safra, no montante de R\$21 milhões, foi liquidada e substituída por novas operações de FINEX junto ao Santander, no valor de R\$30 milhões, e de CDCA junto ao BV, no montante de R\$15 milhões, ambas contratadas ao custo de CDI + 0,60% a.a. O swap associado ao FINEX da Procer, no montante aproximado de R\$5 milhões, também foi renovado com redução do spread. No período, foi realizada ainda a amortização de R\$13 milhões do principal da dívida junto ao IFC.

Essas movimentações contribuíram para a redução do custo médio da dívida, que passou de 16,83% no 1T26 para 15,77% no 2T26, refletindo a contratação e a renovação de operações em condições mais competitivas. Adicionalmente, o comportamento mais favorável das taxas de juros ao longo do período também contribuiu para a redução do custo financeiro total da Companhia.

Em relação à posição de caixa, a liquidação do CDCA Safra, no montante de R\$21 milhões, e a amortização de R\$13 milhões do principal junto ao IFC foram compensadas pelas novas captações de R\$45 milhões e pela geração operacional de caixa. A renovação da CPR junto ao BBM Bocom e do swap associado ao FINEX da Procer permitiu a continuidade dessas operações sem a necessidade de liquidação integral de seus respectivos principais. Como resultado, a Companhia encerrou o período com posição de caixa líquido positiva de R\$29,3 milhões, reforçando sua flexibilidade financeira para suportar as operações e executar sua estratégia de crescimento.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)*

Tabela 7 | Proventos (R\$ milhões)

Regime de Caixa (R\$ MM)	2026	2025	2024	Δ% 2026/2025
Dividendos obrigatórios	-	18,5	27,9	n.a
Juros sobre Capital Próprio	-	6,2	29,6	n.a
Dividendos Intercalares	-	43,4	-	n.a
Dividendos adicionais	-	51,5	47,0	n.a
Dividendos intermediários	-	25,4	44,2	n.a
Total Bruto	-	145,0	148,7	n.a
Lucro Líquido	23,4	156,3	199,2	-85,0%
Payout	0,0%	92,8%	74,7%	n.a



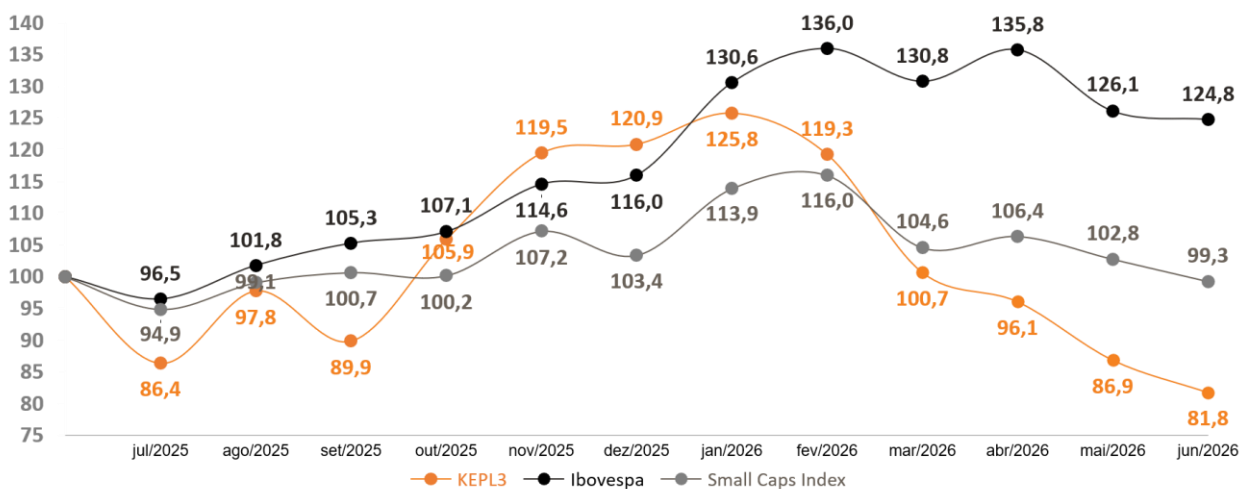
(*) Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano. **Nota:** Em 2026, não houve distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio até a data de divulgação deste relatório, em função da antecipação de R\$50 milhões realizada em dezembro de 2025.

Em dezembro de 2025, a Companhia antecipou parte dos proventos originalmente previstos para distribuição em 2026, no montante de R\$50 milhões. Essa decisão esteve associada às mudanças no regime de tributação de dividendos no Brasil, vigentes a partir de 2026, que passaram a prever a incidência de imposto de renda sobre a distribuição de lucros em determinadas condições. Em função dessa antecipação, não houve distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio até a data de divulgação deste relatório, motivo pelo qual a coluna referente a 2026 na tabela acima não apresenta valores distribuídos.

Nesse contexto, a antecipação buscou otimizar a remuneração aos acionistas sob a ótica fiscal, aproveitando o regime vigente à época. Como resultado, o payout observado em 2025, calculado pelo regime de caixa, não deve ser interpretado como recorrente, uma vez que reflete, em parte, esse efeito pontual de antecipação. Dessa forma, até a data de divulgação deste release, em 12 de agosto de 2026, não houve distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio, em função da antecipação realizada em dezembro de 2025.

PERFORMANCE ACIONÁRIA

Figura 9 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 30/06/2026



Até junho de 2026, as ações da Kepler Weber (KEPL3) acumularam retração de 18,2% em 12 meses, desempenho inferior ao Ibovespa (+24,8%) e ao Índice Small Caps (-0,7%). Esse comportamento refletiu, principalmente, o ambiente ainda desafiador para o agronegócio, marcado por juros elevados, restrições de crédito e maior cautela dos produtores na realização de investimentos, fatores que impactaram o nível de atividade da Companhia e influenciaram a percepção dos investidores ao longo do período.

Paralelamente, a liquidez das ações da Companhia permaneceu em trajetória de evolução. No 2T26, a liquidez média diária atingiu R\$8,7 milhões, crescimento de 21% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2026, a média diária negociada alcançou R\$19,4 milhões, alta de 170% frente ao mesmo período de 2025, refletindo a evolução dos níveis de negociação das ações ao longo do período.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Figura 10 | Composição Acionária (KEPL3)



ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

No 2T26, a Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética, responsabilidade e integridade. As informações apresentadas neste *release* foram selecionadas com base em critérios de relevância e materialidade para a Companhia, refletindo seu esforço contínuo para comunicar-se com clareza e consistência. Para consultar dados históricos detalhados sobre desempenho e iniciativas, acesse: <https://ri.kepler.com.br>.

GOVERNANÇA



Gestão de Riscos e Controles Internos

No segundo trimestre de 2026, a Kepler Weber deu continuidade ao aprimoramento de seu processo de Gestão de Riscos Corporativos, reforçando sua integração à estratégia e à governança da Companhia. No período, avançou no monitoramento dos riscos prioritários, na atualização dos indicadores de acompanhamento e na manutenção da agenda periódica de reporte e discussão do tema junto à Diretoria e ao Comitê de Auditoria e Riscos.

Entre os principais avanços do segundo trimestre, destaca-se a conclusão da revisão dos indicadores associados à matriz de riscos, com o objetivo de fortalecer o monitoramento da exposição aos riscos e ampliar o suporte à tomada de decisão. Também foi iniciada a preparação do novo ciclo de revisão desta matriz, com uma agenda estruturada de interação com as lideranças das áreas de negócio para reavaliar o cenário de riscos, identificar potenciais riscos emergentes e validar a adequação das classificações atualmente adotadas.

As iniciativas desenvolvidas no período reforçam o compromisso da Companhia com a evolução contínua de seu modelo de governança, promovendo maior integração entre a gestão de riscos e as áreas de negócio. Esse processo contribui para o fortalecimento da cultura de prevenção, da gestão proativa de riscos e da geração de valor sustentável, em alinhamento aos objetivos estratégicos da Companhia.

Compliance e Cultura Corporativa

Dando continuidade ao fortalecimento de sua agenda de governança, a Kepler Weber promoveu iniciativas voltadas ao desenvolvimento de sua cultura de integridade, ética, respeito, transparência e proteção de dados, reforçando ações de conscientização e os mecanismos de governança e prevenção de desvios de conduta.

Entre os destaques do período, está a realização da **SIPATMA** (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, Meio Ambiente e Assédio) + **Compliance**, cuja programação contou com ações conduzidas pela área de Compliance, por meio de palestras sobre diversidade, respeito e compliance; clima organizacional, tipos de assédio e importância da gestão; privacidade e proteção de dados; e ética e cuidado com as pessoas, temas que contribuíram para ampliar a conscientização dos colaboradores sobre comportamentos esperados, conformidade com as políticas internas e promoção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e alinhado aos valores da Companhia.

Também manteve à disposição de seus públicos o **Canal de Ética e Privacidade**, ferramenta independente, administrada por um terceiro, segura e confidencial destinada ao recebimento de denúncias, dúvidas e sugestões, administrada de acordo com os procedimentos internos de apuração e governança, assegurando tratamento adequado as manifestações recebidas.

As iniciativas desenvolvidas no segundo trimestre reforçam o compromisso da Companhia com a consolidação de uma cultura organizacional baseada na integridade, na prevenção e na responsabilidade compartilhada, fortalecendo a efetividade do Programa de Compliance e sua aderência às melhores práticas de governança corporativa e aos compromissos ESG.

Certificações em Governança e Comércio Exterior

Em junho de 2026, a Kepler Weber conquistou duas importantes certificações que reforçam a solidez da sua estrutura de governança, conformidade regulatória e gestão de riscos.

A Companhia obteve a certificação CONFIA, reconhecimento concedido pela Receita Federal do Brasil às empresas que demonstram elevado nível de conformidade tributária e aduaneira, transparência na relação com o Fisco e demais partes interessadas na adoção de boas práticas de governança corporativa. A certificação evidencia a maturidade dos controles internos da Companhia e o compromisso com uma atuação ética, responsável e alinhada às melhores práticas de governança corporativa, fortalecendo o princípio da transparência.

No mesmo período, a Kepler Weber também conquistou a certificação OEA-C Referência (Operador Econômico Autorizado em Conformidade Nível Referência), programa da Receita Federal do Brasil que reconhece empresas com elevado grau de conformidade tributária e aduaneira, sólida governança corporativa, processos internos robustos e histórico consistente de cumprimento das obrigações legais e regulatórias relacionadas ao comércio exterior.

A obtenção do OEA-C Referência posiciona a Companhia entre um grupo seleto de organizações reconhecidas pelos mais elevados padrões de conformidade e confiabilidade em suas operações internacionais, contribuindo para maior previsibilidade operacional, mitigação de riscos regulatórios e fortalecimento do relacionamento com autoridades aduaneiras e parceiros comerciais.

A obtenção simultânea dessas certificações posiciona a Kepler Weber entre um grupo seleto de empresas reconhecidas pelos elevados padrões de conformidade, gestão de riscos e governança corporativa. Além dos ganhos operacionais e regulatórios, esses reconhecimentos contribuem para a redução de riscos, o fortalecimento da reputação institucional e a geração sustentável de valor aos acionistas e às demais partes interessadas.

Compromisso ESG

No mês de maio de 2026, publicou seu **Relatório de Sustentabilidade 2024/2025**, com periodicidade bienal, reforçando seu compromisso com a transparência e a prestação de contas aos investidores e demais partes interessadas.

O relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI (*Global Reporting Initiative*) e incorpora os requisitos do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*), com base na norma setorial para Máquinas e Bens Industriais. O documento apresenta os principais avanços, resultados e desafios da agenda ESG da Companhia no biênio 2024–2025.

O Relatório de Sustentabilidade está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia: <https://ri.kepler.com.br/esg-sustentabilidade/>

SOCIAL



A Kepler Weber mantém seu compromisso com o desenvolvimento social, cultural e humano, reconhecendo o papel estratégico das pessoas. Ao final do segundo trimestre de 2026, seu quadro era composto por mais de 1.800 colaboradores, sendo 74% homens e 26% mulheres. A mesma distribuição é observada nos cargos de liderança, reforçando o compromisso da Companhia com a promoção da diversidade, equidade e inclusão.

Certificação EDGE, um novo marco na nossa jornada

Conquistou a certificação EDGE de Gênero, um dos principais reconhecimentos globais em equidade de gênero, diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.

Além disso, a conquista ganha ainda mais relevância, pois atualmente apenas 10 empresas no país possuem essa certificação e a Kepler Weber **é a primeira empresa de capital nacional do setor industrial no Brasil a obter a certificação.**

Esse reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com a construção de um ambiente cada vez mais inclusivo, diverso e equitativo, alinhado às melhores práticas globais de gestão de pessoas. A certificação avalia aspectos como equidade salarial, representatividade de gênero, políticas e práticas de desenvolvimento, e cultura organizacional inclusiva, temas que fazem parte de sua jornada de evolução contínua.

Reconhecimento Institucional

Certificada pela sexta vez consecutiva pelo Great Place to Work, com evolução de quatro pontos em relação à avaliação anterior, a Kepler Weber foi reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar. O resultado reflete o compromisso contínuo com o clima organizacional e a experiência dos colaboradores, reforçando o posicionamento da Companhia no Índice GPTW da B3 (IGPTW B3) e sua aderência às melhores práticas de gestão de pessoas e cultura corporativa.

Saúde Mental

Neste período, implantou, em parceria com o Sesi, a Estação de Atendimento em Saúde Mental, iniciativa pioneira no Brasil que amplia o acesso dos colaboradores ao atendimento psicológico especializado no ambiente de trabalho.

Na etapa inicial, 100 colaboradores participaram do rastreamento de saúde mental, permitindo a identificação de casos prioritários para acompanhamento. Como resultado, 25 colaboradores iniciaram atendimento psicológico, com monitoramento contínuo realizado por equipes multidisciplinares do Sesi e sob acompanhamento da Kepler Weber.

A iniciativa reforça a atuação da companhia na promoção da saúde, na gestão de riscos psicossociais e na valorização do capital humano.

Investimento Social nas Comunidades

Em linha com seu propósito de Cuidado com a Vida, a Companhia manteve, no segundo trimestre de 2026, uma agenda contínua de investimentos sociais voltada à educação, cultura, esporte e desenvolvimento comunitário. No período, foram destinados aproximadamente R\$234 mil a iniciativas desenvolvidas nas regiões onde atua.

Os investimentos apoiam projetos de longo prazo em Panambi (RS) e Campo Grande (MS), com foco no desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio da educação, do esporte, da cultura e da sustentabilidade. Entre os destaques estão os projetos: **Judô para a Vida**, que atende semanalmente cerca de 140 crianças. Em Panambi (RS), o **Sapatilhas e Laços**, que beneficia mais de 90 crianças, promovendo inclusão por meio da dança; e **Semente Mágica**, apoiado há mais de dez anos, que atende 139 estudantes da rede municipal com atividades voltadas à educação ambiental e à sustentabilidade.

Neste trimestre, o projeto **Semente Mágica** também realizou sua tradicional apresentação teatral anual em Panambi, reunindo 1.403 espectadores e envolvendo 10 instituições de ensino, ampliando o alcance das ações de conscientização socioambiental.

A manutenção desses investimentos reforça o compromisso com a geração de valor compartilhado, o fortalecimento das comunidades onde atua e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

AMBIENTAL**Gestão Ambiental**

A Kepler Weber concluiu as auditorias internas do Sistema de Gestão Ambiental, com foco na certificação ISO 14001 e na conformidade legal ambiental. As avaliações não identificaram desvios significativos, mantendo a Companhia apta para o processo de recertificação previsto para o terceiro trimestre de 2026.

A Companhia também deu continuidade às rotinas de gestão ambiental em suas unidades operacionais, mantendo os indicadores de desempenho previstos e avançando na execução dos projetos estratégicos definidos para o ano. Como parte das ações de fortalecimento da cultura ambiental, foram promovidas iniciativas de conscientização sobre gestão adequada de resíduos durante a SIPATMA + Compliance.

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Finalizou o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa referente ao exercício de 2025, abrangendo as unidades operacionais de Panambi (RS) e Campo Grande (MS), em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e da ABNT NBR ISO 14064-1.

Com o objetivo de assegurar a confiabilidade, a rastreabilidade e a consistência metodológica das informações reportadas, o inventário foi submetido à verificação independente pela Bureau Veritas. Os resultados estão divulgados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Resolução CVM nº 162/22, informamos que, no ano de 2026, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. foi contratada para a execução de serviços de auditoria independente, no montante de R\$437,4 mil.

Composição dos Órgãos de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Presidente Maria Gustavo Brochado Heller Britto Vice-Presidente Membros Titulares Arthur Heller Britto Daniel Alves Ferreira Ricardo Doria Durazzo Ruy Flaks Schneider Werner Ferreira dos Santos Francisco Matturro	CONSELHO FISCAL Membros Titulares Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Reginaldo Ferreira Alexandre Túlia Brugali Membros Suplentes Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert	DIRETORIA Bernardo Osborn Gomes Nogueira Diretor Presidente Renato Arroyo Barbeiro Diretor financeiro e de Relações com Investidores Fabiano Schneider Diretor Industrial e Produto Diego Wenningkamp Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais Jean Felizardo de Oliveira Diretor Comercial Simone dos Santos Lisboa Diretora de Gente & Gestão Marcos Henrique Schwarz Diretor de Supply Chain
COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS Ricardo Doria Durazzo Coordenador Membros: Arthur Heller Britto Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Werner Ferreira dos Santos	COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS Antônio Edson Maciel dos Santos Coordenador Membros: Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Valmir Pedro Rossi	COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE Membros: Daniel Alves Ferreira Maria Gustavo Brochado Heller Brito Ruy Flaks Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T26

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 13 de agosto de 2026 (quinta-feira), a sua videoconferência de resultados em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores:

[Inscrição no Webinar – Via Zoom](#)

Palestrantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Time de Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho** | Analista de RI
- **Thalles Morelli** | Analista de RI

Contato: ri.kepler@kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.kepler.com.br). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler Weber. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no ambiente de negócios, incluindo condições de mercado, desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações. Salvo quando expressamente indicado em conformidade com a regulamentação aplicável, nenhuma informação constante deste relatório deve ser interpretada como projeção, *guidance*, promessa de desempenho ou garantia de resultados futuros. Informações relativas ao *backlog*, tendências setoriais, oportunidades de mercado ou potencial capacidade operacional não constituem estimativas de receita, lucro, EBITDA, geração de caixa ou retorno aos acionistas.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., datado de 12 de agosto de 2026, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2026 e 2025

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)



	Nota	Controladora				Consolidado			
		2T26	6M26	2T25	6M25	2T26	6M26	2T25	6M25
Receita operacional líquida	7	-	-	-	-	299.071	617.130	311.073	668.303
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	8	-	-	-	-	(238.429)	(490.180)	(238.690)	(510.792)
Lucro bruto		-	-	-	-	60.642	126.950	72.383	157.511
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	8	-	-	-	-	(22.547)	(46.676)	(24.975)	(50.343)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8	-	-	-	-	659	(57)	(68)	(87)
Administrativas e gerais	8	(4.818)	(9.527)	(4.303)	(8.752)	(24.229)	(47.738)	(23.357)	(45.950)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	5.811	11.880	5.851	13.750	362	5.020	4.761	10.884
Resultado de equivalência patrimonial	17	5.536	21.124	12.779	37.280	-	-	-	-
Lucro operacional		6.529	23.477	14.327	42.278	14.887	37.499	28.744	72.015
Despesas financeiras	10	(394)	(771)	(403)	(690)	(16.910)	(36.079)	(20.929)	(43.152)
Receitas financeiras	10	604	2.580	542	944	11.883	32.267	15.384	35.845
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.739	25.286	14.466	42.532	9.860	33.687	23.199	64.708
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(153)	(1.117)	(208)	(1.525)	(2.851)	(4.780)	(4.264)	(7.932)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(268)	(723)	138	(1.059)	(691)	(5.461)	(4.539)	(16.828)
Lucro líquido do período		6.318	23.446	14.396	39.948	6.318	23.446	14.396	39.948
Resultado por ação - básico (em Reais)	11	0,0365	0,1353	0,0831	0,2305	0,0365	0,1353	0,0831	0,2305
Resultado por ação - diluído (em Reais)	11	0,0363	0,1348	0,0829	0,2301	0,0363	0,1348	0,0829	0,2301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Lucro do período	6.318	23.446	14.396	39.948
Total do resultado abrangente do período	6.318	23.446	14.396	39.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	12	11.581	19.376	354.218	316.431
Contas a receber de clientes	13	-	-	205.833	258.235
Estoques	14	-	-	288.760	279.302
Tributos a recuperar	15	2.119	3.276	93.685	108.389
Outros ativos	22	6.551	2.700	22.951	25.016
Total do ativo circulante		20.251	25.352	965.447	987.373
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	13	-	-	32.512	31.695
Tributos a recuperar	15	5.722	5.722	15.670	22.100
Tributos diferidos	16	14.386	15.109	28.751	34.212
Outros ativos	22	9	7	10.231	5.115
		20.117	20.838	87.164	93.122
Investimentos	17	774.467	753.350	316	218
Propriedades para investimento	18	27.825	28.665	1.226	1.260
Imobilizado	19	-	-	272.716	277.309
Intangível	20	1.280	1.280	140.854	137.317
Direito de uso	21	344	423	14.033	15.807
		803.916	783.718	429.145	431.911
Total do ativo não circulante		824.033	804.556	516.309	525.033
Total do Ativo		844.284	829.908	1.481.756	1.512.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	23	698	464	109.067	81.948
Financiamentos e empréstimos	24	-	-	178.231	153.288
Obrigações sociais e trabalhistas		1.026	2.695	40.943	42.096
Adiantamentos de clientes		-	-	94.674	166.265
Tributos a recolher	27	288	310	5.332	2.884
Imposto de renda e contribuição social a recolher	27	153	321	2.276	2.206
Comissões a pagar		-	-	10.075	15.737
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		-	-	-	2.100
Provisão para garantias		-	-	8.701	11.406
Opção de venda	30.2	4.819	4.819	4.819	4.819
Arrendamentos	21	167	155	4.819	4.551
Outros passivos	29	2.406	2.200	15.363	17.540
Total do passivo circulante		9.557	10.964	474.300	504.840
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	24	-	-	146.723	161.871
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28	108	93	13.582	12.497
Opção de venda	30.2	36.379	43.696	36.379	43.696
Arrendamentos	21	230	317	11.617	13.452
Outros passivos	29	341	607	1.486	1.819
Total do passivo não circulante		37.058	44.713	209.787	233.335
Patrimônio líquido					
Capital social	31	401.230	344.694	401.230	344.694
Ações em tesouraria	31	(59.350)	(59.084)	(59.350)	(59.084)
Reservas de capital	31	9.108	8.926	9.108	8.926
Reservas de reavaliação	31	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	31	20.248	21.050	20.248	21.050
Reservas de lucros	31	401.951	458.487	401.951	458.487
Lucros acumulados do período		24.324	-	24.324	-
Total do patrimônio líquido		797.669	774.231	797.669	774.231
Total do passivo e patrimônio líquido		844.284	829.908	1.481.756	1.512.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto	Lucros / Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	-	740.781
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Transferência de ações	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	554	-	-	-	-	-	-	-	-	554
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	-	-	-	1.237	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	420	-	-	-	-	-	(420)	-
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	(51.504)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.948	39.948
Saldos em 30 de junho de 2025	344.694	(59.084)	617	7.429	158	21.858	51.159	57.257	273.960	(9.957)	-	40.792	728.883
Saldos em 31 de dezembro de 2025	344.694	(59.084)	617	8.309	158	21.050	58.972	57.257	349.226	(6.968)	-	-	774.231
Aumento de capital	56.536	-	-	-	-	-	-	-	(56.536)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(967)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(967)
Transferência de ações	-	701	-	(701)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	883	-	-	-	-	-	-	-	-	883
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.215)	-	-	-	-	-	1.215	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	413	-	-	-	-	-	(413)	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	76
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.446	23.446
Saldos em 30 de junho de 2026	401.230	(59.350)	617	8.491	158	20.248	58.972	57.257	292.690	(6.968)	-	24.324	797.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	6M26	6M25	6M26	6M25
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.286	42.532	33.687	64.708
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	919	924	22.078	18.821
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	74	1.112	313
Provisões de estoques	-	-	(1.210)	3.534
Provisões de garantias	-	-	(2.705)	(15.621)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	57	87
Outras provisões	(326)	100	(284)	(2.578)
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	528	1.122
Resultado financeiro	(238)	(613)	15.047	9.919
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	263	56
Juros incorridos s/arrendamentos	33	43	1.265	1.525
Equivalência patrimonial	(21.124)	(37.280)	-	-
	4.565	5.780	69.838	81.886
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	51.528	23.849
Estoques	-	-	(8.248)	(34.317)
Tributos a recuperar	1.157	2.204	21.134	3.697
Outros ativos	(3.608)	22.812	3.671	17.201
Fornecedores	310	216	27.195	(1.454)
Cotas seniores - FIDC KWI	-	-	(1.727)	1.794
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.669)	(2.456)	(1.153)	(9.631)
Tributos a recolher	(22)	-	1.842	(2.957)
Adiantamentos de clientes	-	-	(71.591)	(7.626)
Outros passivos	1.149	314	(6.854)	(7.049)
	1.882	28.870	85.635	65.393
Fluxos de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais				
Juros pagos por empréstimos, financiamentos e mútuos	-	-	(22.656)	(21.394)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.285)	(1.375)	(4.104)	(9.473)
	597	27.495	58.875	34.526
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(19.007)	(34.446)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	-	-	31.683
Recebimento de dividendos e JCP	-	46.964	-	-
	-	46.964	(19.007)	(2.763)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria	(967)	(923)	(967)	(923)
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	(118.136)	(70.000)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	130.000	84.500
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	(70.000)	(2.100)	(73.384)
Contraprestação de arrendamentos	(108)	(108)	(3.561)	(3.534)
Opção de venda	(7.317)	-	(7.317)	-
	(8.392)	(71.031)	(2.081)	(63.341)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento				
Aumento/ (Redução) de caixas e equivalentes de caixa	(7.795)	3.428	37.787	(31.578)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(7.795)	3.428	37.787	(31.578)
No início do período	19.376	12.248	316.431	389.817
No fim do período	11.581	15.676	354.218	358.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	6M26	6M25	6M26	6M25
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	722.362	780.798
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(57)	(87)
	-	-	722.305	780.711
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(452.223)	(471.164)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.787)	(1.861)	(91.777)	(100.332)
	(3.787)	(1.861)	(544.000)	(571.496)
Valor adicionado bruto	(3.787)	(1.861)	178.305	209.215
Depreciação e amortização	(919)	(924)	(22.078)	(18.821)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(4.706)	(2.785)	156.227	190.394
Valor adicionado recebido em transferência	37.738	52.364	32.922	23.116
Resultado de equivalência patrimonial	21.124	37.280	-	-
Receitas financeiras	1.068	790	20.747	21.983
Variação cambial/monetária ativa	1.512	154	11.520	13.862
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(723)	(1.059)	(5.461)	(16.828)
Aluguéis e <i>Royalties</i>	14.646	15.199	-	-
Outras	111	-	6.116	4.099
Valor adicionado total a distribuir	33.032	49.579	189.149	213.510
Distribuição do valor adicionado	33.032	49.579	189.149	213.510
Pessoal	4.245	4.032	107.350	104.194
Remuneração direta	218	171	79.773	76.785
Benefícios	135	160	13.017	13.569
FGTS	-	-	5.910	5.904
Honorários da Administração	3.807	3.701	3.807	3.701
Outros	85	-	4.843	4.235
<i>Indenizações rescisórias</i>	-	-	2.091	709
<i>Outras despesas com pessoal</i>	85	-	2.752	3.526
Tributos	4.263	4.863	1.377	958
Federais	4.173	4.748	12.509	12.479
Estaduais	-	-	(11.885)	(12.428)
Municipais	90	115	753	907
Remuneração de capitais de terceiros	1.078	736	56.976	68.410
Juros e outros encargos financeiros	202	73	27.572	26.461
Aluguéis	136	91	5.315	4.899
Comissões	-	-	15.846	21.190
Variação cambial passiva	2	1	6.130	15.006
Outras despesas com terceiros	738	571	2.113	854
Remuneração de capitais próprios	23.446	39.948	23.446	39.948
Resultado do exercício	23.446	39.948	23.446	39.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. ("Controladora" ou "KWSA") é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, com sede administrativa na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento "Novo Mercado" (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código de negociação "KEPL3".

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional "Real":

	% Participação direta e indireta	
	30/06/2026	31/12/2025
Controladas diretas		
Kepler Weber Industrial S.A. ("KWI")	100%	100%
Procer Automação S.A. ("Procer")	100%	100%
Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios ("FIDC KWI")	41,4%	39,9%

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de "Empréstimos e Financiamentos" do consolidado.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, elaborado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos em 10 de agosto de 2026 e examinadas pelo Conselho Fiscal e deliberadas pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2026, para publicação nesta mesma data.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação às últimas demonstrações financeiras anuais, as notas explicativas listadas abaixo não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Descrição	Nota
Receita líquida	7
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	12
Contas a receber de clientes	13
Estoques	14
Imposto de renda e contribuição social	16
Investimentos	17
Propriedades para Investimento	18
Imobilizado	19
Intangível	20
Direito de uso e Arrendamentos	21
Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos	22
Fornecedores	24
Acordo de pagamento baseado em ações	26
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29
Instrumentos financeiros	31
Cobertura de seguros	34

3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	13
Provisão para perdas nos estoques	14
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	16
Propriedades para investimento	18
Imobilizado	19
Intangível	20
Direito de uso e arrendamentos	21
Acordos de pagamento baseado em ações	25
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	38
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos	30
Opção de venda	30.2

3.5 Sazonalidade

As informações financeiras estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, influenciando diretamente as vendas e consequentemente a receita em diferentes momentos ao longo do ano, fato esse que ocorre principalmente nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias. No segmento de Portos e Terminais não há sazonalidade bem definida. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

3.6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência	Impactos
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1º de janeiro de 2026	Em avaliação.
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027	Em avaliação.

4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira do agronegócio.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

Cotas	% PL do FIDC	Quantidade (em milhares)	30/06/2026	31/12/2025
Seniores - BNDES	58,6%	27	26.504	28.231
Subordinadas Junior - KWI	41,4%	19	18.742	18.773
		46	45.246	47.004

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.491	11.538
Contas a receber de clientes	15.223	10.132
Tributos a recuperar	-	30
Outros ativos	12	5
Total do ativo circulante	23.726	21.705
Não circulante		
Contas a receber de clientes	21.576	25.415
Total do ativo não circulante	21.576	25.415
Total do ativo	45.302	47.120
Passivo		
Circulante		
Outros passivos	56	116
Total do passivo circulante	56	116
Patrimônio Líquido		
Capital social	38.500	38.500
Reserva de lucros	4.704	2.812
Lucro acumulado do período	2.042	5.692
Total do patrimônio líquido	45.246	47.004
Total do passivo e patrimônio líquido	45.302	47.120

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- i) Risco de crédito;
- ii) Risco de liquidez; e
- iii) Risco de mercado.

5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	12	11.581	19.376	354.218	316.431
Contas a receber de clientes	13	-	-	238.345	289.930
Total		11.581	19.376	592.563	606.361

5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC		
Índice de liquidez corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	$\frac{\text{Resultado líquido} + \text{Itens não monetários} + \text{Pagamentos curto prazo} - \text{Valor agregado despesas de capital} - \text{Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas} + \text{taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
Dívida consolidada/EBITDA	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
Passivo/PL tangível	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 30 de junho de 2026, até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	324.954	363.316	47.629	159.981	155.706
Fornecedores	698	698	698	-	-	109.067	109.067	109.066	1	-
Arrendamentos	397	468	108	108	252	16.436	20.424	3.517	3.372	13.535
Opção de venda	41.198	41.198	-	4.819	36.379	41.198	41.198	-	4.819	36.379
Total passivos financeiros	42.293	42.364	806	4.927	36.631	491.655	534.005	160.212	168.173	205.620

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	5.258	9.240
Caixa e equivalentes de caixa	1.044	10.245
Fornecedores	(3.437)	(398)
Comissões a representantes	(911)	(3.166)
Total	1.954	15.921
Valor de exposição líquida em USD mil	378	2.893

Itens	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Clientes	30	32
Fornecedores	(500)	(532)
Total	(470)	(500)
Valor de exposição líquida em EUR mil	(80)	(77)

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 30/06/2026	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (USD 378)	5,1760	5,1700
Projeção anual financeira – R\$	1.954	1.952
Variação – R\$		(2)

	Consolidado	
	Taxa em 30/06/2026	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 80)	5,9106	5,9450
Projeção anual financeira – R\$	(470)	(473)
Variação – R\$		(3)

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
USD	5,1537	5,5855	5,1760	5,5024
EUR	6,0107	6,3095	5,9106	6,4692

5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

Valor contábil	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	11.508	19.357
Aplicações financeiras de liquidez imediata	11.508	19.357
Ativos e passivos financeiros líquidos	11.508	19.357
Valor contábil	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	351.924	303.984
Aplicações financeiras de liquidez imediata	351.924	303.984
Passivos financeiros	(324.954)	(315.159)
IFC	(139.601)	(153.871)
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(82.550)	(82.737)
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA BV)	(15.460)	-
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA Safra)	-	(21.079)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(26.504)	(28.231)
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(23.915)	(25.424)
Swap CPR	(513)	1.178
FINEX	(30.489)	(4.810)
Swap FINEX	(632)	(185)
FINEX Procer	(5.378)	-
Swap FINEX Procer	88	-
Ativos e passivos financeiros líquidos	26.970	(11.175)

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

	Controladora	
	Receita anual sobre índice 30/06/2026	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 11.508	14,15%	13,92%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.628	1.602
Variação		(26)
	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 30/06/2026	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 26.970	14,15%	13,92%
Projeção anual sobre ativo financeiro	3.816	3.754
Variação		(62)

5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de Swap como instrumento de hedge para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge accounting*.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

Instrumento	Vencimento	Nocional	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor a receber (pagar)	
					30/06/2026	31/12/2025
Swap cambial						
CPR	dez/27	USD 11.510	CDI + 2,48% a.a.	USD + 6,92% a.a.	(513)	1.178
FINEX	abr/27	USD 5.825	CDI + 0,60% a.a.	USD + 5,22% a.a.	(632)	-
FINEX Procer	mai/27	USD 1.020	CDI + 0,95% a.a.	USD + 6,31% a.a.	88	(185)
Total do Consolidado					(1.057)	993

5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Financiamentos e empréstimos	324.954	315.159
Caixa e equivalentes de caixa	(354.218)	(316.431)
Caixa líquido positivo (A) (*)	(29.264)	(1.272)
Total do patrimônio líquido (B)	797.669	774.231
Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)	4%	-

(*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

Fazendas: Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

Agroindústria: Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

Portos e Terminais: A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

Reposição e Serviços: O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

Negócios Internacionais: contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25
Receita líquida	83.139	95.837	126.453	107.245	16.574	30.847	7.327	14.698	65.578	62.446	299.071	311.073
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(69.769)	(76.783)	(103.839)	(86.172)	(12.960)	(23.838)	(6.097)	(9.347)	(45.764)	(42.550)	(238.429)	(238.690)
Lucro bruto	13.370	19.054	22.614	21.073	3.614	7.009	1.230	5.351	19.814	19.896	60.642	72.383
Despesas operacionais (SG&A)											(46.117)	(48.400)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											362	4.761
Resultado financeiro líquido											(5.027)	(5.545)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											9.860	23.199

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25
Receita líquida	169.815	227.497	231.517	208.042	76.796	71.799	12.181	25.299	126.821	135.666	617.130	668.303
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(140.448)	(180.224)	(192.060)	(170.012)	(62.860)	(52.936)	(10.667)	(16.631)	(84.145)	(90.989)	(490.180)	(510.792)
Lucro bruto	29.367	47.273	39.457	38.030	13.936	18.863	1.514	8.668	42.676	44.677	126.950	157.511
Despesas operacionais (SG&A)											(94.471)	(96.380)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											5.020	10.884
Resultado financeiro líquido											(3.812)	(7.307)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											33.687	64.708

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25
Mercado doméstico	83.139	95.837	126.453	107.245	-	-	7.327	14.698	59.517	58.947	276.436	276.727
Américas	-	-	-	-	16.574	29.342	-	-	5.809	3.478	22.383	32.820
<i>América Central</i>	-	-	-	-	74	2.449	-	-	124	59	198	2.508
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	16.500	26.893	-	-	5.685	3.419	22.185	30.312
África	-	-	-	-	-	1.505	-	-	106	21	106	1.526
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	146	-	146	-
Total	83.139	95.837	126.453	107.245	16.574	30.847	7.327	14.698	65.578	62.446	299.071	311.073

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25
Mercado doméstico	169.815	227.497	231.517	208.042	-	-	12.181	25.299	119.435	127.745	532.948	588.583
Américas	-	-	-	-	76.796	61.969	-	-	7.117	7.868	83.913	69.837
<i>América Central</i>	-	-	-	-	473	5.623	-	-	580	134	1.053	5.757
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	76.323	56.346	-	-	6.537	7.734	82.860	64.080
África	-	-	-	-	-	9.830	-	-	123	53	123	9.883
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	146	-	146	-
Total	169.815	227.497	231.517	208.042	76.796	71.799	12.181	25.299	126.821	135.666	617.130	668.303

7 RECEITA LÍQUIDA

7.1 Composição da receita líquida

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Receita bruta	355.648	725.901	364.810	783.253
Tributos sobre vendas	(54.471)	(105.232)	(52.505)	(112.495)
Devoluções e abatimentos	(2.106)	(3.539)	(1.232)	(2.455)
Total	299.071	617.130	311.073	668.303

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Vendas de produtos	279.207	586.152	285.274	625.092
Prestações de serviços	19.864	30.978	25.799	43.211
Total	299.071	617.130	311.073	668.303

8 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25	2T26	6M26	2T25	6M25
Depreciação e amortização (i)	(458)	(919)	(462)	(924)	(10.274)	(20.573)	(8.437)	(17.300)
Despesas com pessoal	(3.095)	(6.185)	(2.932)	(5.912)	(55.820)	(109.932)	(57.891)	(112.599)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	-	-	(158.116)	(323.657)	(156.980)	(339.506)
Despesas com benefícios de empregados	(91)	(135)	(53)	(160)	(6.313)	(13.017)	(6.756)	(13.569)
Comissões sobre vendas	-	-	-	-	(4.878)	(16.229)	(9.374)	(20.636)
Garantias	-	-	-	-	(5.407)	(11.008)	(2.563)	(11.352)
Fretes sobre vendas	-	-	-	-	(7.612)	(18.563)	(9.822)	(22.701)
Serviços de montagem	-	-	-	-	(10.891)	(21.205)	(14.981)	(25.813)
Serviços de terceiros	(691)	(1.090)	(506)	(964)	(8.231)	(19.961)	(11.169)	(20.654)
Viagens e representações	(80)	(159)	(141)	(196)	(3.332)	(6.712)	(3.429)	(6.307)
Locações	(85)	(136)	(35)	(91)	(2.779)	(5.314)	(2.426)	(4.899)
Ociosidade fabril	-	-	-	-	(619)	(619)	-	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	(3.856)	(8.373)	(4.851)	(9.475)
Consumíveis na produção	-	-	-	-	(9.275)	(21.243)	(10.425)	(22.867)
Outras despesas	(318)	(903)	(174)	(505)	2.857	11.755	12.014	20.506
Total	(4.818)	(9.527)	(4.303)	(8.752)	(284.546)	(584.651)	(287.090)	(607.172)
Despesas de vendas	-	-	-	-	(22.547)	(46.676)	(24.975)	(50.343)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	-	-	659	(57)	(68)	(87)
Despesas administrativas e gerais	(4.818)	(9.527)	(4.303)	(8.752)	(24.229)	(47.738)	(23.357)	(45.950)
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	-	-	(238.429)	(490.180)	(238.690)	(510.792)
Total	(4.818)	(9.527)	(4.303)	(8.752)	(284.546)	(584.651)	(287.090)	(607.172)

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível.

9 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25	2T26	6M26	2T25	6M25
Aluguéis - partes relacionadas	4.168	8.695	4.045	8.845	-	-	-	-
Royalties - partes relacionadas	2.875	5.951	2.969	6.354	-	-	-	-
Depreciação e amortização (Mais-valia)	-	-	-	-	(751)	(1.504)	(759)	(1.521)
Subvenções governamentais	-	-	-	-	9.108	17.132	9.238	18.212
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	-	-	(195)	(366)	(168)	(282)
Investimento social	-	-	-	-	120	109	-	-
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(8)	(8)	-	(12)	(16)	729	-	(1.375)
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	588
Recuperação de despesas diversas	118	131	16	32	2.147	6.949	3.517	5.513
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	-	-	741	(900)	(1.099)	(3.837)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(11)	(15)	(71)	(74)	(907)	(1.085)	123	(222)
Condenações diversas	(91)	(114)	-	-	(912)	(1.070)	(640)	(899)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	-	-	(11)	(859)	(36)	(468)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(652)	(1.355)	(649)	(1.406)	(652)	(1.355)	(649)	(1.406)
Programa de participação nos resultados	735	510	(202)	266	(2.672)	(4.172)	(1.199)	1.391
Multas contratuais	-	-	-	-	-	-	296	1.034
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	-	-	(425)	(410)	(614)	(741)
Outras	(1.323)	(1.915)	(257)	(255)	(5.213)	(8.178)	(3.249)	(5.103)
Total	5.811	11.880	5.851	13.750	362	5.020	4.761	10.884

10 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25	2T26	6M26	2T25	6M25
Receitas financeiras								
Variação cambial/monetária ativa	227	1.512	61	154	1.810	11.520	5.109	13.862
Receitas com aplicações financeiras	596	796	110	175	9.015	12.978	7.259	9.395
Receita com juros apropriados	(219)	238	371	613	446	6.826	2.423	11.580
Outras receitas financeiras	-	34	-	2	612	943	593	1.008
	604	2.580	542	944	11.883	32.267	15.384	35.845
Despesas financeiras								
Encargos financeiros pagos	-	-	-	-	(2.059)	(3.655)	(1.681)	(2.817)
Despesas com juros apropriados	-	-	-	-	(10.747)	(21.873)	(11.438)	(21.499)
Variação cambial/monetária passiva	(2)	(2)	(1)	(1)	(1.847)	(6.130)	(5.828)	(15.006)
Juros de mora e IOF contratuais	-	(1)	(9)	(12)	(211)	(289)	(145)	(189)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(28)	(120)	(25)	(44)	(485)	(1.192)	(446)	(958)
IR retido sobre operações no exterior	(4)	(16)	-	-	(78)	(127)	(114)	(155)
Juros incorridos s/arrendamentos	(16)	(33)	(21)	(43)	(629)	(1.266)	(756)	(1.525)
Outras despesas financeiras	(344)	(599)	(347)	(590)	(854)	(1.547)	(521)	(1.003)
	(394)	(771)	(403)	(690)	(16.910)	(36.079)	(20.929)	(43.152)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	210	1.809	139	254	(5.027)	(3.812)	(5.545)	(7.307)

11 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Básico:				
Resultado líquido	6.318	23.446	14.396	39.948
Média ponderada de ações ordinárias	173.318.607	173.325.192	173.310.939	173.295.697
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,0365	0,1353	0,0831	0,2305
Diluído:				
Resultado líquido	6.318	23.446	14.396	39.948
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	174.087.799	173.984.619	173.566.579	173.637.115
Resultado por ação diluído - R\$	0,0363	0,1348	0,0829	0,2301

12 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

12.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos		73	19	2.294	12.447
Aplicações financeiras de liquidez imediata		11.508	19.357	351.924	303.984
<i>Aplicação automática</i>	2% a 5% do CDI	1	1	3	2
CDB	92% a 105% do CDI	11.507	19.356	343.430	292.445
LFT – FIDC KWI	100% da SELIC	-	-	4.734	7.450
Fundos de investimentos – FIDC KWI	(i)	-	-	3.757	4.087
		11.581	19.376	354.218	316.431

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 30 de junho de 2026, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 101% do CDI *versus* 101% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

13 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

13.1 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Clientes - mercado interno	239.735	288.223
Clientes - mercado externo	5.288	9.272
	245.023	297.495
Perdas de crédito esperadas	(6.678)	(7.565)
Total	238.345	289.930
Ativo Circulante	205.833	258.235
Ativo Não Circulante	32.512	31.695
Total	238.345	289.930

A posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Valores Vencidos		
Até 30 dias	7.150	15.611
31 a 60 dias	1.778	5.342
61 a 90 dias	3.116	1.401
91 a 120 dias	538	2.129
121 a 150 dias	4.156	1.278
151 a 180 dias	641	409
181 a 365 dias	11.566	8.805
mais de 365 dias	6.820	3.980
	35.765	38.955
Percentual de vencidos x Clientes	15%	13%
A vencer		
Até 30 dias	63.843	93.236
31 a 60 dias	33.631	35.157
61 a 90 dias	25.486	33.883
91 a 120 dias	11.968	25.877
121 a 150 dias	10.184	11.217
151 a 180 dias	8.235	7.720
181 a 365 dias	23.399	19.755
mais de 365 dias	32.512	31.695
	209.258	258.540
Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(6.678)	(7.565)
Total Líquido	238.345	289.930

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R\$ 10.242 estão concentrados em cinco clientes (R\$ 10.863 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2025).

13.2 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(7.565)	(2.684)
Adições	(1.985)	(8.298)
Reversões	2.872	3.417
Saldo final do período	(6.678)	(7.565)

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

14 ESTOQUES

14.1 Composição dos estoques

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	29.383	26.972
Produtos em elaboração	95.283	86.864
Matérias-primas	170.347	176.521
Adiantamento a fornecedores	4.479	887
Provisão para perdas por obsolescência	(10.732)	(11.942)
Total	288.760	279.302

14.2 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(11.942)	(9.793)
Adições	(8.261)	(12.906)
Baixas	9.471	10.757
Saldo no final do período	(10.732)	(11.942)

15 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	14.715	17.381
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	6.283	5.463
PIS/COFINS a recuperar	-	-	287	740
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	729	649
IRRF, IRPJ e CSLL	1.538	3.276	57.017	76.027
Outros tributos a recuperar	581	-	14.654	8.129
Total do circulante	2.119	3.276	93.685	108.389
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	9.948	16.378
IRRF, IRPJ e CSLL	5.722	5.722	5.722	5.722
Total do não circulante	5.722	5.722	15.670	22.100
Total	7.841	8.998	109.355	130.489

Termo de acordo TSC 001/22: A controlada KWI vem realizando o saldo credor de ICMS através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o Estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo Estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65.374 e ampliado para R\$ 70.000 no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 (até 31 de dezembro de 2025, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul já auditou e validou R\$ 59.999 em investimentos realizados) e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1.200 conforme legislação vigente. Até 30 de junho de 2026 realizou R\$ 52.800 de crédito de ICMS.

LC 160/2017: Em agosto de 2025, a Companhia obteve decisão judicial definitiva favorável no processo de nº 5004256-73.2020.4.04.7105, o qual trata da aplicação da Lei Complementar nº 160/2017, por meio da qual foi reconhecido o direito de excluir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL determinados incentivos fiscais concedidos à Companhia, por serem caracterizados como subvenção para investimento, em conformidade com a previsão legal e diante do preenchimento dos requisitos previstos na legislação.

Em observância ao disposto no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, o reconhecimento contábil do êxito obtido na presente ação foi realizado em conformidade com os critérios aplicáveis aos incentivos fiscais de ICMS classificados como subvenções para investimento.

Em decorrência dessa decisão, foi reconhecido um crédito tributário no montante de R\$ 50.116 no segundo semestre de 2025 (R\$ 27.653 reconhecido em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 9), R\$ 9.078 reconhecido como “Variação cambial/monetária ativa” no resultado financeiro (Nota 10) em contrapartida a “Tributos a recuperar” e R\$ 13.385 em “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no resultado em contrapartida a “Tributos diferidos” no ativo (Nota 16.3).

Cumpre destacar que, conforme prevê o referido dispositivo legal, os valores decorrentes de benefícios fiscais foram destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, de modo a assegurar o correto tratamento contábil e a segregação dos resultados provenientes desses incentivos.

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

16.1 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25	2T26	6M26	2T25	6M25
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	6.739	25.286	14.466	42.532	9.860	33.687	23.199	64.708
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributo à alíquota nominal	(2.291)	(8.597)	(4.919)	(14.461)	(3.352)	(11.454)	(7.888)	(22.001)
(Adições) Exclusões permanentes:								
Resultado de equivalência patrimonial	1.883	7.183	4.345	12.675	-	-	-	-
Gratificações	-	(351)	-	(720)	-	(351)	-	(720)
Recuperação de tributos (i)	513	513	-	-	13	3.042	-	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(526)	(588)	504	(78)	(203)	(1.478)	(915)	(2.039)
IRPJ e CSLL no resultado	(421)	(1.840)	(70)	(2.584)	(3.542)	(10.241)	(8.803)	(24.760)
Corrente	(153)	(1.117)	(208)	(1.525)	(2.851)	(4.780)	(4.264)	(7.932)
Diferido	(268)	(723)	138	(1.059)	(691)	(5.461)	(4.539)	(16.828)
Alíquota efetiva	6,25%	7,28%	0,48%	6,08%	35,92%	30,40%	37,95%	38,26%

16.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 30 de junho de 2026, serão absorvidos por lucros tributáveis, em prazo estimado de 6 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2026	546	197	743	3,28%	561	203	764	1,37%
2027	1.517	546	2.063	9,11%	6.374	2.295	8.669	15,53%
2028	1.813	653	2.466	10,89%	7.478	2.693	10.171	18,22%
2029	2.157	777	2.934	12,96%	8.492	3.057	11.549	20,69%
2030 a 2031	10.618	3.822	14.440	63,76%	18.137	6.529	24.666	44,19%
	16.651	5.995	22.646	100,00%	41.042	14.777	55.819	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	18.518	19.001	21.761	23.087
Diferenças temporárias	4.128	4.604	34.058	38.640
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	2.249	2.230
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	3.649	4.061
Provisão de comissões a pagar	-	-	3.121	4.857
Provisão de fretes a pagar	-	-	406	390
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	37	32	4.618	4.249
Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados	252	776	2.071	5.085
Provisão de garantias e Pedidos complementares	-	-	2.958	3.878
Diferimento da receita	-	-	4.418	3.523
Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações	3.729	3.577	3.729	3.674
Arrendamentos a pagar	18	16	870	740
Outras provisões	92	203	5.969	5.953
	22.646	23.605	55.819	61.727
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.448)	(7.685)	(9.770)	(10.183)
Depreciação fiscal x societária	(478)	(477)	(16.458)	(16.448)
Provisão atualização Opção de venda - Procer	(253)	(253)	(253)	(253)
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(506)	(550)
	(8.260)	(8.496)	(27.068)	(27.515)
Tributos diferidos, líquidos	14.386	15.109	28.751	34.212

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora					
	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em Jun/2026
Ativo						
Prejuízos fiscais	14.949	-	(1.112)	13.837	(355)	13.482
Base negativa de contribuição social	5.564	-	(400)	5.164	(128)	5.036
Atualização Opção de venda - Procer (i)	2.866	(2.866)	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	4.251	-	353	4.604	(476)	4.128
Total do ativo não circulante	27.630	(2.866)	(1.159)	23.605	(959)	22.646
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(8.716)	-	473	(8.243)	236	(8.007)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
Total do passivo não circulante	(8.716)	(253)	473	(8.496)	236	(8.260)
Saldo líquido	18.914	(3.119)	(686)	15.109	(723)	14.386

	Consolidado					
	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em Jun/2026
Ativo						
Prejuízos fiscais	14.949	-	1.898	16.847	(970)	15.877
Base negativa de contribuição social	5.564	-	676	6.240	(356)	5.884
Atualização Opção de venda - Procer (i)	2.866	(2.866)	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	47.711	-	(9.071)	38.640	(4.582)	34.058
Total do ativo não circulante	71.090	(2.866)	(6.497)	61.727	(5.908)	55.819
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(28.731)	-	1.469	(27.262)	447	(26.815)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
Total do passivo não circulante	(28.731)	(253)	1.469	(27.515)	447	(27.068)
Saldo líquido	42.359	(3.119)	(5.028)	34.212	(5.461)	28.751

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 30 de junho de 2026, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2025), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

17 INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

17.1 Saldos de investimentos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	30.464	923.474	35.609	935.539
Ativo não circulante	27.803	362.699	25.541	370.532
Total do ativo	58.267	1.286.173	61.150	1.306.071
Passivo circulante	20.338	451.349	26.473	474.608
Passivo não circulante	-	172.731	5	188.614
Total do passivo	20.338	624.080	26.478	663.222
Patrimônio líquido	37.929	662.093	34.672	642.849
Total do passivo e patrimônio líquido	58.267	1.286.173	61.150	1.306.071

	30/06/2026		30/06/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	39.683	588.867	34.756	644.232
Despesas	(36.426)	(569.623)	(34.765)	(605.006)
Lucro líquido do período	3.257	19.244	(9)	39.226

17.2 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.927	616.261	727.188
Equivalência patrimonial (i)	3.799	147.268	151.067
Baixa itens mais-valia	(13)	-	(13)
Distribuição de dividendos	(1.145)	(64.435)	(65.580)
Juros sobre o capital próprio	-	(6.245)	(6.245)
Dividendos intercalares	-	(50.000)	(50.000)
Dividendos discricionários	(3.067)	-	(3.067)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	110.501	642.849	753.350
Equivalência patrimonial (i)	1.880	19.244	21.124
Baixa itens mais-valia	(7)	-	(7)
Saldo em 30 de junho de 2026	112.374	662.093	774.467

- i) Em 30 de junho de 2026 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor de R\$ 127 (valor negativo de R\$ 461 em 31 de dezembro de 2025) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 1.504 (negativo de R\$ 3.035 em 31 de dezembro de 2025), na controlada Procer.

18 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

18.1 Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
		30/06/2026		31/12/2025	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	2%	51.694	(35.803)	15.891	16.731
Instalações	10%	3.855	(3.852)	3	3
		67.480	(39.655)	27.825	28.665

		Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	2%	2.464	(1.672)	792	826
		2.898	(1.672)	1.226	1.260

18.2 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora			
		31/12/2024	Depreciação	31/12/2025	Depreciação
Terrenos		11.931	-	11.931	-
Prédios e benfeitorias		18.420	(1.689)	16.731	(840)
Instalações		4	(1)	3	-
		30.355	(1.690)	28.665	(840)

		Consolidado			
		31/12/2024	Depreciação	31/12/2025	Depreciação
Terrenos		434	-	434	-
Prédios e benfeitorias		895	(69)	826	(34)
		1.329	(69)	1.260	(34)

19 IMOBILIZADO

19.1 Composição do imobilizado

		Controladora			
		30/06/2026		31/12/2025	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-	-
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-	-
		684	(684)	-	-

Consolidado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	30/06/2026		31/12/2025	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	4%	109.451	(74.164)	35.287	37.053
Instalações	9%	47.083	(28.582)	18.501	18.882
Máquinas e equipamentos	7%	330.358	(172.990)	157.368	163.334
Móveis e utensílios	10%	10.382	(7.197)	3.185	3.149
Veículos	20%	297	(296)	1	19
Equipamentos de informática	20%	36.293	(19.485)	16.808	18.695
Imobilizações em andamento	-	29.691	-	29.691	24.278
Mais valia ativo fixo	30%	243	(140)	103	127
		575.570	(302.854)	272.716	277.309

19.2 Movimentação do imobilizado

Consolidado

Itens	31/12/2024	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2025
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	39.254	187	(218)	(4.101)	1.931	37.053
Instalações	8.815	48	(363)	(1.619)	12.001	18.882
Máquinas e equipamentos	157.276	127	(1.266)	(15.017)	22.214	163.334
Móveis e utensílios	1.826	64	-	(312)	1.571	3.149
Veículos	31	-	-	(12)	-	19
Equipamentos de informática	2.893	272	(1)	(1.520)	17.051	18.695
Imobilizações em andamento	37.460	42.016	(397)	-	(54.801)	24.278
Mais valia ativo fixo	198	-	(13)	(58)	-	127
	259.525	42.714	(2.258)	(22.639)	(33)	277.309

Consolidado

Itens	31/12/2025	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2026
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	37.053	16	-	(2.144)	362	35.287
Instalações	18.882	13	-	(1.316)	922	18.501
Máquinas e equipamentos	163.334	84	-	(8.499)	2.449	157.368
Móveis e utensílios	3.149	175	(12)	(225)	98	3.185
Veículos	19	-	(12)	(6)	-	1
Equipamentos de informática	18.695	175	-	(2.297)	235	16.808
Imobilizações em andamento	24.278	9.683	(427)	-	(3.843)	29.691
Mais valia ativo fixo	127	-	(8)	(16)	-	103
	277.309	10.146	(459)	(14.503)	223	272.716

Os valores relacionados às “imobilizações em andamento” correspondem, principalmente, a aquisição da linha de produção de BIOCAV, implantação de células de solda robotizadas e colaborativas, construção do prédio do ambulatório e desenvolvimento de células de protótipos.

Em 30 de junho de 2026, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

20 INTANGÍVEL

20.1 Composição do intangível

		Controladora			
		30/06/2026		31/12/2025	
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		1.292	(12)	1.280	1.280

		Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025	
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	19%	30.608	(15.370)	15.238	15.156
Marcas e patentes	-	5.629	(577)	5.052	5.141
Softwares e licenças	14%	85.104	(75.321)	9.783	12.009
Intangível em andamento	-	45.016	-	45.016	38.397
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	(5.516)	4.384	5.233
Goodwill	-	61.381	-	61.381	61.381
		237.638	(96.784)	140.854	137.317

(i) A amortização de “Marcas e patentes” decorre da mais valia identificada na Controlada Procer.

20.2 Movimentação do intangível

Consolidado						
Itens	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2025
Desenvolvimento de produtos	24.656	7.413	-	(3.376)	(13.537)	15.156
Marcas e patentes	5.318	-	-	(177)	-	5.141
Software e licenças	13.427	385	-	(5.090)	3.287	12.009
Intangível em andamento	9.721	18.730	(337)	-	10.283	38.397
Mais valia carteira de clientes	6.930	-	-	(1.697)	-	5.233
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	121.433	26.528	(337)	(10.340)	33	137.317

Consolidado						
Itens	31/12/2025	Adições	Provisões/ Baixas	Amortização	Transferência	30/06/2026
Desenvolvimento de produtos	15.156	1.907	(41)	(1.831)	47	15.238
Marcas e patentes	5.141	-	-	(89)	-	5.052
Software e licenças	12.009	-	(12)	(2.263)	49	9.783
Intangível em andamento	38.397	6.954	(16)	-	(319)	45.016
Mais valia carteira de clientes	5.233	-	-	(849)	-	4.384
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	137.317	8.861	(69)	(5.032)	(223)	140.854

Os valores relacionados ao “intangível em andamento” correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP, que ainda estão em fase de implantação, e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 30 de junho de 2026, não foram identificados indicadores de *impairment* em nenhum dos ativos intangíveis da Companhia.

21 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

21.1 Composição direito de uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	2	344	423	1.159	814
Veículos	5	-	-	12.632	14.739
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	242	254
Total		344	423	14.033	15.807

21.2 Movimentação direito de uso

Descrições	Controladora			
	31/12/2025	Adições/Baixas	Depreciações	30/06/2026
Imóveis	423	-	(79)	344
Total	423	-	(79)	344

Descrições	Consolidado			
	31/12/2025	Adições/Baixas	Depreciações	30/06/2026
Imóveis	814	735	(390)	1.159
Veículos	14.739	-	(2.107)	12.632
Máquinas e equipamentos	254	-	(12)	242
Total	15.807	735	(2.509)	14.033

21.3 Composição dos arrendamentos

Descrições	Taxa média ponderada (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	7,90%	2026	397	472	1.245	895
Veículos	15,75%	2029	-	-	14.884	16.790
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	307	318
Total			397	472	16.436	18.003
Passivo circulante			167	155	4.819	4.551
Passivo não circulante			230	317	11.617	13.452
Total			397	472	16.436	18.003

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R\$ 1.520 em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.665 em 31 de dezembro de 2025).

21.4 Movimentação dos arrendamentos

Descrições	Controladora			
	31/12/2025	Liquidações	Juros incorridos	30/06/2026
Imóveis	472	(108)	33	397
Total	472	(108)	33	397

Descrições	Consolidado				
	31/12/2025	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	30/06/2026
Imóveis	895	729	(458)	79	1.245
Veículos	16.790	-	(3.083)	1.177	14.884
Máquinas e equipamentos	318	-	(20)	9	307
Total	18.003	729	(3.561)	1.265	16.436

22 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Alugueis e <i>royalties</i> - partes relacionadas	2.750	2.670	-	-
Despesas antecipadas	3.801	30	7.625	5.288
Adiantamentos a empregados	-	-	1.852	3.168
Adiantamentos a fornecedores	-	-	13.505	13.430
ICMS negociado com terceiros	-	-	3.476	6.679
Depósitos judiciais	7	7	1.731	1.171
Outros ativos	2	-	4.993	395
Total	6.560	2.707	33.182	30.131
Ativo circulante	6.551	2.700	22.951	25.016
Ativo não circulante	9	7	10.231	5.115
Total	6.560	2.707	33.182	30.131

23 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores - mercado interno	698	464	105.130	81.018
Fornecedores - mercado externo	-	-	3.937	930
Total	698	464	109.067	81.948
Passivo circulante	698	464	109.067	81.948
Total	698	464	109.067	81.948

24 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Controladora e Consolidado					
			30/06/2026			31/12/2025		
			Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Circulante
Em moeda nacional								
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	31.382	108.219	139.601	32.231	121.640	153.871
CPR Bocom	abr/27	CDI + 0,62% a.a.	82.550	-	82.550	82.737	-	82.737
CDCA BV	abr/27	CDI + 0,60% a.a.	15.460	-	15.460	-	-	-
CDCA Safra	-	-	-	-	-	21.079	-	21.079
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	26.504	26.504	-	28.231	28.231
Em moeda estrangeira								
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	11.999	11.916	23.915	12.758	12.666	25.424
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	429	84	513	(512)	(666)	(1.178)
FINEX	abr/27	USD + 5,22% a.a.	30.489	-	30.489	-	-	-
(+/-) Swap - FINEX	abr/27	CDI + 0,60% a.a.	632	-	632	-	-	-
FINEX Procer	mai/27	USD + 6,31% a.a.	5.378	-	5.378	4.810	-	4.810
(+/-) Swap – FINEX Procer	mai/27	CDI + 0,95% a.a.	(88)	-	(88)	185	-	185
Total			178.231	146.723	324.954	153.288	161.871	315.159

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 319.664 em 30 de junho de 2026 (R\$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 30 de junho de 2026, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado
	30/06/2026
2027	25.430
2028	26.949
2029	27.057
2030	27.161
2031	40.126
	146.723

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

25 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

25.1 Composição dos Planos de Ações Restritas

Lote CP (i)								Lote LP (i)					Preço inicial	Taxa de juros livre de risco
Outorgas	Aprovação	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	30/04/2027	30/04/2028	30/04/2029	Valor justo	30/04/2026	30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028	30/04/2029		
3ª Outorga	RCA - 27/04/2022	36,62%	496.104	-	-	-	9,48	92.454	-	-	-	-	8,34	11,73%
4ª Outorga	RCA - 15/02/2023	37,78%	409.502	-	-	-	11,87	-	80.810	-	-	-	10,57	12,52%
5ª Outorga	RCA - 20/03/2024	36,58%	248.830	21.131	-	-	10,49	-	-	82.576	-	-	10,02	9,94%
6ª Outorga	RCA - 28/04/2025	35,40%	249.180	38.642	38.642	-	7,83	-	-	-	118.386	-	8,48	13,29%
7ª Outorga	RCA - 22/04/2026	36,78%	291.134	48.015	48.015	48.015	8,04	-	-	-	-	147.089	8,95	13,52%
				1.694.750	107.788	86.657	48.015	92.454	80.810	82.576	118.386	147.089		

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

25.2 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	7ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2024	131.598	132.726	163.825	-	-	428.149
Novas outorgas	-	-	-	249.180	-	249.180
Pagamentos (transferências)	(21.408)	(18.510)	(23.512)	-	-	(63.430)
Cancelamentos	(17.736)	(17.378)	(15.475)	(14.868)	-	(65.457)
Saldo em 31/12/2025	92.454	96.838	124.838	234.312	-	548.442
Novas outorgas	-	-	-	-	291.134	291.134
Pagamentos (transferências)	-	(16.028)	(21.131)	(38.642)	-	(75.801)
Saldo em 30/06/2026	92.454	80.810	103.707	195.670	291.134	763.775

Em 30 de junho de 2026, o valor total de R\$ 883 (R\$ 1.434 em 31 de dezembro de 2025) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

26 PARTES RELACIONADAS

26.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	30/06/2026		31/12/2025	
	KWI	Total	KWI	Total
Ativo circulante				
Outros ativos	2.750	2.750	2.670	2.670
Aluguel	1.600	1.600	1.600	1.600
Royalties	1.150	1.150	1.070	1.070
Total	2.750	2.750	2.670	2.670

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI	2T26		KWI	2T25	
Resultado						
Outras receitas (aluguéis)	4.168	-	4.168	4.045	-	4.045
Outras receitas (royalties)	2.875	-	2.875	2.969	-	2.969
Honorários e benefícios da Administração	-	(1.594)	(1.594)	-	(2.358)	(2.358)

	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI	6M26		KWI	6M25	
Resultado						
Outras receitas (aluguéis)	8.695	-	8.695	8.845	-	8.845
Outras receitas (royalties)	5.951	-	5.951	6.354	-	6.354
Honorários e benefícios da Administração	-	(3.942)	(3.942)	-	(3.861)	(3.861)

a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.

b) Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 a 15 de fevereiro de 2034.

c) A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 319.664 em 30 de junho de 2026 (R\$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025).

Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

26.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 30 de março de 2026, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 16.370 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2026 a março de 2027.

	Controladora e Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Honorários e gratificações	(1.152)	(3.142)	(2.079)	(3.319)
Benefícios diretos e indiretos	(91)	(135)	(53)	(160)
Acordo de pagamento baseado em ações	(351)	(665)	(226)	(382)
Total	(1.594)	(3.942)	(2.358)	(3.861)

27 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS a pagar	-	-	1.256	290
PIS/COFINS a pagar	262	253	2.815	646
Outros tributos a pagar	26	57	1.261	1.948
Tributos a recolher	288	310	5.332	2.884
Imposto de renda e contribuição social	153	321	2.276	2.206
Imposto de renda e contribuição social	153	321	2.276	2.206
Total	441	631	7.608	5.090

28 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	-	93	-	93
Adições de provisões	-	15	-	15
Saldo em 30/06/2026	-	108	-	108

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	10.601	1.787	109	12.497
Adições de provisões	329	692	91	1.112
Baixas	-	-	(27)	(27)
Saldo em 30/06/2026	10.930	2.479	173	13.582

Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.303	760
Tributárias	11.574	12.575
Cíveis	10.667	6.166
	23.544	19.501

Em abril de 2025, teve início a fase de liquidação de sentença decorrente de ação indenizatória movida por transportadora, na qual a controlada Kepler Weber Industrial S.A. foi condenada ao pagamento de quantia ilíquida, relacionada ao alegado descumprimento do dever de antecipação do vale-pedágio. A definição de valor devido à autora depende da realização de perícia técnica e análise de provas, podendo, inclusive, não haver valores a serem pagos. Paralelamente, o título judicial que embasa a liquidação de sentença está sendo impugnado pela controlada por meio de ação rescisória, fundamentada em alegada manifesta violação à norma jurídica e em erro de fato verificável a partir do simples exame dos autos. Com base na avaliação da administração, respaldada por pareceres de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi classificada como remota, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diante desse cenário, não foi reconhecida provisão nem identificada a necessidade de divulgação adicional nas demonstrações financeiras, considerando a inexistência de expectativa de saída de recursos econômicos.

29 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisões de fretes	-	-	1.194	1.148
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	2.477	2.211	2.477	2.211
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	850	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	2.306	2.946
Provisão com negociações de multas	-	-	622	832
Provisões diversas e outros passivos	270	596	9.400	10.222
Total	2.747	2.807	16.849	19.359
Passivo circulante	2.406	2.200	15.363	17.540
Passivo não circulante	341	607	1.486	1.819
Total	2.747	2.807	16.849	19.359

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

30 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

	Nota	VJR (i)	Controladora		Consolidado	
			Custo amortizado	30/06/2026	Custo amortizado	31/12/2025
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	12	11.581	-	11.581	19.376	-
Passivos financeiros						
Fornecedores	23	-	(698)	(698)	-	(464)
Arrendamentos	21	-	(397)	(397)	-	(472)
Opção de venda		(41.198)	-	(41.198)	(48.515)	-
Total		(29.617)	(1.095)	(30.712)	(29.139)	(30.075)
	Nota	VJR (i)	Controladora		Consolidado	
			Custo amortizado	30/06/2026	Custo amortizado	31/12/2025
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	12	354.218	-	354.218	316.431	-
Contas a receber de clientes	13	-	238.345	238.345	-	289.930
Passivos financeiros						
Fornecedores	23	-	(109.067)	(109.067)	-	(81.948)
Financiamentos e empréstimos	24	(1.057)	(323.897)	(324.954)	993	(316.152)
Arrendamentos	21	-	(16.436)	(16.436)	-	(18.003)
Opção de venda		(41.198)	-	(41.198)	(48.515)	-
Total		311.963	(211.055)	100.908	268.909	(126.173)

(i) Valor justo por meio do resultado.

30.2 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	11.581	11.581	19.376	19.376	354.218	354.218	316.431	316.431
Passivos									
Swap - CPR e FINEX	(2)	-	-	-	-	(1.057)	(1.057)	993	993
Opção de venda (i)	(3)	(41.198)	(41.198)	(48.515)	(48.515)	(41.198)	(41.198)	(48.515)	(48.515)
		(29.617)	(29.617)	(29.139)	(29.139)	311.963	311.963	268.909	268.909

- (i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 41.198, a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica “Opção de venda” no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo circulante e não circulante da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.
- Em 02 de abril de 2026, sócios fundadores da Procer encaminharam à Companhia ofício informando sobre o exercício da Primeira Opção de Venda. A transação teve pagamento em 16 de abril de 2026, no montante de R\$ 7.317, pela aquisição de 17.924 ações ordinárias pela Controladora.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares que possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

31 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31.1 Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 23 de abril de 2026, foi deliberado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 56.536, mediante capitalização de reserva para investimento e capital de giro, sem emissão de novas ações. Em 30 de junho de 2026, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 401.230 (R\$ 344.694 em 31 de dezembro de 2025).

31.2 Ações em tesouraria

Em RCA realizada em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a criação de novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir até 2.100.000 (dois milhões e cem mil) ações ordinárias, no prazo de até 18 meses, com data prevista de término em 26 de fevereiro de 2027. Ao final do referido período, em 08 de junho de 2026, a Companhia havia recomprado um total de 150.000 ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2026, o número de ações em tesouraria totaliza 6.462.479 (Seis milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e setenta e nove) no valor de R\$ 59.350 (R\$ 59.084 em 31 de dezembro de 2025).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2024	6.353	58.748
Recompra de ações	99	923
Transferências - plano de ações restritas	(64)	(587)
Saldo em 31/12/2025	6.388	59.084
Recompra de ações	150	967
Transferências - plano de ações restritas	(76)	(701)
Saldo em 30/06/2026	6.462	59.350

31.3 Reservas de capital

Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza o valor de R\$ 617.

Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

Outorga de ações restritas	Data de aprovação
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024
6ª outorga	28/04/2025
7ª outorga	22/04/2026

Em 30 de junho de 2026 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R\$ 8.491 (R\$ 8.309 em 31 de dezembro de 2025).

31.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R\$ 20.248 em 30 de junho de 2026 (R\$ 21.050 em 31 de dezembro de 2025).

31.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R\$ 158 refere-se a terrenos.

31.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Reserva Legal

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 58.972.

Reservas de incentivos fiscais

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 57.257.

Reserva para investimentos e capital de giro

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 30 de junho totaliza R\$ 292.690 (R\$ 349.226 em 31 de dezembro de 2025).

Transações com sócios - Procer

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante negativo de R\$ 6.968.

31.7 Outras mutações do Patrimônio líquido

Dividendos prescritos

Dividendos prescritos são aqueles que, por não terem sido retirados ou solicitados pelo acionista dentro do prazo de 3 anos, conforme art. 287 da Lei nº 6404/76, deixam de ser pagos.

Dividendos discricionários – Procer

Dividendos discricionários são aqueles destinados aos sócios fundadores da controlada Procer, sejam eles intermediários ou mínimo obrigatórios, apresentados de forma reflexa reduzindo o Patrimônio Líquido da controladora, tendo em vista o reconhecimento de *Early acquisition* desta controlada.

Atualização Opção de venda, líquida de tributos diferidos

A Opção de venda referente à aquisição da controlada Procer é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia - CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas - sendo apresentado líquido de tributos diferidos.

32 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

- a) A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
- b) A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
- c) Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 18.292 (R\$ 19.441 no mesmo período de 2025) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, líquido dos tributos incidentes (R\$ 16.600 no período findo em 30 de junho de 2026, R\$ 17.643 no mesmo período de 2025), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

33 COBERTURAS DE SEGUROS

33.1 Composição dos seguros

Abertura das modalidades pertinentes aos seguros:

Modalidade	Consolidado
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	101.253
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	414.762
Transporte Importação	155.280
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	150.000
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.302.518
Responsabilidade civil de diretores e administradores	35.000
Responsabilidade civil profissional (engenheiros e arquitetos)	50.000
Responsabilidade Civil Geral	6.000
Vida	2.663
Cyber	5.000
	5.072.476

34 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Itens	Controladora				
	Capital social	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2024	344.694	606	(58.748)	18.497	305.049
Alterações caixa	-	(108)	(923)	(70.000)	(71.031)
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(70.000)	(70.000)
Contraprestação de arrendamentos	-	(108)	-	-	(108)
Alterações não caixa	-	43	587	51.503	52.133
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	51.503	51.503
Juros incorridos	-	43	-	-	43
Saldo em 30/06/2025	344.694	541	(59.084)	-	286.151
Saldo em 31/12/2025	344.694	472	(59.084)	-	286.082
Alterações caixa	-	(108)	(967)	-	(1.075)
Recompra de ações	-	-	(967)	-	(967)
Contraprestação de arrendamentos	-	(108)	-	-	(108)
Alterações não caixa	56.536	33	701	-	57.270
Aumento de capital	56.536	-	-	-	56.536
Alienação/Transferência de ações	-	-	701	-	701
Juros incorridos	-	33	-	-	33
Saldo em 30/06/2026	401.230	397	(59.350)	-	342.277

Consolidado						
Itens	Capital Social	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2024	344.694	307.127	22.095	(58.748)	21.881	637.049
Alterações caixa	-	(6.894)	(3.534)	(923)	(73.384)	(84.735)
Recompra de ações	-	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	-	(73.384)	(73.384)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	84.500	-	-	-	84.500
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	(70.000)	-	-	-	(70.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	-	(21.394)	-	-	-	(21.394)
Contraprestação de arrendamentos	-	-	(3.534)	-	-	(3.534)
Alterações não caixa	-	23.349	1.577	587	51.503	77.016
Alienação/Transferência de ações	-	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	-	51.503	51.503
Cotas seniores - FIDC KWI	-	1.794	-	-	-	1.794
Juros incorridos	-	21.499	1.525	-	-	23.024
Gastos de estruturação	-	56	-	-	-	56
Remensuração e novos contratos	-	-	52	-	-	52
Saldo em 30/06/2025	344.694	323.582	20.138	(59.084)	-	629.330
Saldo em 31/12/2025	344.694	315.159	18.003	(59.084)	2.100	620.872
Alterações caixa	-	(10.792)	(3.561)	(967)	(2.100)	(17.420)
Recompra de ações	-	-	-	(967)	-	(967)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	-	(2.100)	(2.100)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	130.000	-	-	-	130.000
Amortização de financ. e empréstimos	-	(118.136)	-	-	-	(118.136)
Juros pagos por financ. e empréstimos	-	(22.656)	-	-	-	(22.656)
Contraprestação de arrendamentos	-	-	(3.561)	-	-	(3.561)
Alterações não caixa	56.536	20.587	1.994	701	-	79.818
Aumento de capital	56.536	-	-	-	-	56.536
Alienação/Transferência de ações	-	-	-	701	-	701
Cotas seniores - FIDC KWI	-	(1.727)	-	-	-	(1.727)
Juros incorridos	-	21.873	1.265	-	-	23.138
Gastos de estruturação	-	263	-	-	-	263
Variação cambial s/empréstimos	-	178	-	-	-	178
Remensuração e novos contratos	-	-	729	-	-	729
Saldo em 30/06/2026	401.230	324.954	16.436	(59.350)	-	683.270

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como "Atividades de investimento".

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Membros

Arthur Heller Britto

Daniel Alves Ferreira

Dóris Beatriz França Wilhelm (in memoriam)

Francisco Matturo

Ricardo Doria Durazzo

Ruy Flacks Schneider

Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Coordenador do Comitê de auditoria e riscos

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membros

Dóris Beatriz França Wilhelm (in memoriam)

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (Presidente do Conselho de Administração)

Valmir Pedro Rossi

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Ferreira Alexandre

Membros

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira

Túlia Brugali

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

GERÊNCIA

Gerente de Controladoria

Edirlei Lohrentz da Silva

CONTADORA

Cristiane Beatriz Back Bender

CRC- RS 072285/O-2



INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

June 30, 2026 and 2025

WITH INDEPENDENT AUDITOR'S REVIEW REPORT





Kepler Weber S.A.

Interim financial statements

June 30, 2026 and 2025

SUMMARY

Earnings Release.....	3
Independent auditor's review report on quarterly information	26
Statement from the Board of Executive Officers on the Financial Statements	28
Statement from the Board of Executive Officers on the Report of the Independent Auditors	29
Income statements.....	31
Statements of comprehensive income	32
Balance sheets	33
Statements of changes in equity	35
Statements of cash flows - indirect method	36
Statements of value added	37
Explanatory notes to the individual and consolidated financial statements.....	38

2Q26 EARNINGS RELEASE

“Diversification strengthens the portfolio, preserves the net cash position, and reinforces the Company’s resilience and its ability to execute its strategy with confidence and caution”

HIGHLIGHTS

- **Net revenues** of R\$299.1 million (-3.9% vs. 2Q25), with the growth in the Agribusiness (+17.9%) and Replacement & Services (+5.0%) segments partially offsetting the lower demand in Farms, which has been repressed due to the macroeconomic environment, evidencing the greater contribution of segments with different demand dynamics for the composition of net revenues.
- **Net cash position** of R\$29.3 million at the end of 2Q26, even in the face of a challenging scenario, preserving high financial flexibility to support the growth strategy, including throughout different agribusiness cycles.
- **Selling, General and Administrative Expenses (SG&A)** decreased 4.7% in 2Q26 and 2.0% in the 1st half of the year, showing discipline in the management of expenses and continuous gains in operational efficiency.
- **Revenues from new products accounted for 12% of Net Revenues** in the last 12 months, showing the efficacy of the strategy of continuous investments in Research & Development (R&D) and the expansion in the offer of higher value-added solutions.

IDIVERSA B3

SMLL B3

ITAG B3

INDX B3

IAGRO-FFS B3

KEPL

IGC-NM B3

IDIV B3

IBRA B3

IGC B3

IGPTWB3

B3 LISTED NM

Great Place To Work.



São Paulo, August 12, 2026 – Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), the parent company of the Kepler Weber Group, a leader in grain storage equipment and post-harvest solutions in Latin America, announces its consolidated results for the 2nd quarter, ended June 30, 2026 ("2Q26"). The individual and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP) and with the International Financial Reporting Standards ("IFRS") issued by the International Accounting Standards Board ("IASB"). Ernst & Young Auditores Independentes is the firm responsible for the audit of our financial statements. We emphasize that any discrepancies in the totals presented are due to rounding.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

The 2nd quarter of 2026 was marked by the continued challenging environment for investments in the Brazilian agribusiness sector, particularly in the Farms segment. The maintenance of high interest rates, more restrictive credit, and pressured margins continued to impact the pace of investments made by rural producers, particularly in the Farms segment. On the other hand, the Agribusiness segment maintained consistent growth, driven by investments in the grain processing and biofuels chain. The coexistence of these different cycles reinforces the Company's diversification strategy, which is supported by a portfolio with different market dynamics, profitability profiles and investment cycles.

In this context, Net Revenue reached R\$299.1 million in the second quarter (-3.9% vs. 2Q25), reflecting lower demand in the Farms segment, partially offset by growth in Agribusiness, which consolidated its position as the Company's largest segment in the period, and by the performance of Replacement & Services. Greater pressure on prices, volumes, and the business mix resulted in a more significant decline in profitability during the period. Against this backdrop, profitability remains one of the Company's main points of attention. In the 1st half of the year, these dynamics reinforced the evolution in the revenues mix, with the Agribusiness (+11.3%) and International Business (+7.0%) segments increasing their share, while Farms retreated 25.4%. As a result, the Agribusiness, International Business, Ports & Terminals, and Replacement & Services segments now represent 72% of Net Revenues, compared to 66% in the 1st half of 2025, evidencing a more diversified revenue structure that is less dependent on the Farms segment.

The Company's diversification strategy is also reflected in its cash generation capacity. Kepler Weber ended the second quarter with net cash of R\$29.3 million, preserving financial flexibility to execute its capital allocation strategy, prioritize investment opportunities with adequate returns, and maintain its ability to respond to different market conditions. Additionally, active capital structure management contributed to reducing the average cost of debt from 16.83% in 1Q26 to 15.77% in 2Q26.

Operational discipline remained an important competitive advantage. In the 2nd quarter, selling, general and administrative expenses (SG&A) decreased by 4.7% compared to 2Q25, and by 2.0% in the 1st half compared to the same period of the previous year. This result was achieved despite a context of accumulated inflation of 4.64% in the last 12 months. Efficiency and cost management initiatives helped partially mitigate the pressures observed during the period, although they were not sufficient to fully offset their impact on margins.

The Company invested R\$12.6 million in the development of new products and solutions to expand the offer of higher value-added technologies to customers. As a result, revenues from new products accounted for 12% of Net Revenues in the last 12 months.

In this context, Kepler Weber ends 2Q26 combining growth in strategic segments and portfolio evolution, even though the business environment requires caution, especially in the Farms segment. Despite the growth in the Agribusiness segment, margins remain at challenging levels throughout the year, reflecting both market conditions and the current composition of the project mix. Against this backdrop, the Company remains focused on commercial discipline, operational efficiency, cash generation, and disciplined capital allocation, while continuing to advance the diversification of its portfolio. Rather than anticipating a market recovery, Kepler Weber remains focused on executing its strategy and preserving a solid financial structure, maintaining its ability to capture opportunities under different market conditions.

Table 1 | Key Result Indicators (R\$ millions)

	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Operating Revenue	299.1	311.1	-3.9%	318.1	-6.0%	617.1	668.3	-7.7%
EBITDA	25.9	37.9	-31.7%	33.7	-23.0%	59.6	90.8	-34.4%
EBITDA Margin	8.7%	12.2%	-3.5 p.p.	10.6%	-1.9 p.p.	9.7%	13.6%	-3.9 p.p.
Net Income	6.3	14.4	-56.1%	17.1	-63.1%	23.4	39.9	-41.3%
Net Margin	2.1%	4.6%	-2.5 p.p.	5.4%	-3.3 p.p.	3.8%	6.0%	-2.2 p.p.
Earnings per Share (EPS)	0.0365	0.0831	-56.1%	0.0988	-63.1%	0.1353	0.2305	-41.3%
Return on Invested Capital (*)	19.7%	24.5%	-4.8 p.p.	21.4%	-1.7 p.p.	19.7%	24.5%	-4.8 p.p.

(*) LTM ROIC for the last 12 months

ABOUT KEPLER WEBER

Founded in 1925, Kepler Weber is a leader in Latin America in complete solutions for processing, conservation, storage and handling of seeds, grains, biofuels, feed and food. With administrative headquarters in São Paulo (SP) and manufacturing units in Panambi (RS), Campo Grande (MS) and Criciúma (SC), the company operates in 54 countries and five continents.

Present throughout the agribusiness chain, Kepler Weber serves rural producers, agroindustries and logistics operations, contributing to the improvement, storage, processing and handling of products that supply markets in Brazil and abroad. The company offers solutions that range from equipment planning and manufacturing, to infrastructure implementation, training of operators, and monitoring of operations using technology.

Strategically positioned in the main agricultural regions of Brazil, Kepler Weber has 9 distribution centers, more than 150 commercial agents in the country, including the local team and international representatives. Through the Replacement & Services (R&S) area, the company provides parts, maintenance, technical assistance and solutions for modernization of installed units, ensuring continuous support to customers. The company also has capacity to manage more than 300 projects simultaneously and conducts specialized training for about 3 thousand customers per year, contributing to the increase of operational efficiency and technological updating of its customers.

Recognized for innovation and operational excellence, Kepler Weber continuously invests in research and development to create solutions that drive productivity, efficiency and sustainability in agribusiness. Its industrial structure totals 89.5 thousand m² of built area, and it operates entirely under a lean manufacturing system, with ISO 9001, ISO 14001 and ISO 45001 certifications.

CONTRACTED FINANCIAL VOLUME (BACKLOG)

As of June 30, 2026, the Company's contracted portfolio (financial backlog) remained at a consistent level, reflecting the continuity of the portfolio diversification strategy and a more balanced composition among the segments in which it operates. Compared to the previous quarter (1Q26), the backlog grew by 9.3%, mainly driven by the advance in Agribusiness projects, a segment characterized by larger contracts and longer execution cycles. Compared to the same period of the previous year (2Q25), there was a reduction of 13.8%, mainly reflecting the lower demand from the Farms segment, still impacted by a more restrictive credit environment and a more cautious stance of rural producers.

The evolution of backlog composition is in line with the Company's diversification strategy. The growth in the share of the Agribusiness segment reflects the continuity of investments in infrastructure, mainly regarding grain processing and biofuels, in a market with favorable structural fundamentals and less dependence on the investment decisions of rural producers. This dynamic contributes to a more balanced composition of the portfolio and reinforces the Company's ability to capture opportunities in different agribusiness cycles.

The financial backlog represents the contractual value of the projects signed and not yet carried out, considering the position as of June 30, 2026. Its amount may change depending on the schedule of performance of works, weather conditions, logistical availability, contractual reviews and other operational and market factors, including those that are beyond the Company's control. In spite of contributing to increasing operational visibility in the coming quarters, the backlog should not be construed as a revenue forecast, a guarantee of results, or an indication of future performance, especially in an environment that still requires prudence in assessing future revenue recognition cycles.

NET OPERATING REVENUES

Table 2 | Net Operating Revenues (R\$ millions)

Net Operating Revenue (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Farms	83.1	95.8	-13.2%	86.7	-4.1%	169.8	227.5	-25.4%
Agribusiness	126.5	107.2	17.9%	105.1	20.4%	231.5	208.0	11.3%
International Business	16.6	30.9	-46.3%	60.2	-72.5%	76.8	71.8	7.0%
Ports and Terminals	7.3	14.7	-50.1%	4.9	51.0%	12.2	25.3	-51.9%
Replacement & Services	65.6	62.5	5.0%	61.2	7.1%	126.8	135.7	-6.5%
Total	299.1	311.1	-3.9%	318.1	-6.0%	617.1	668.3	-7.7%

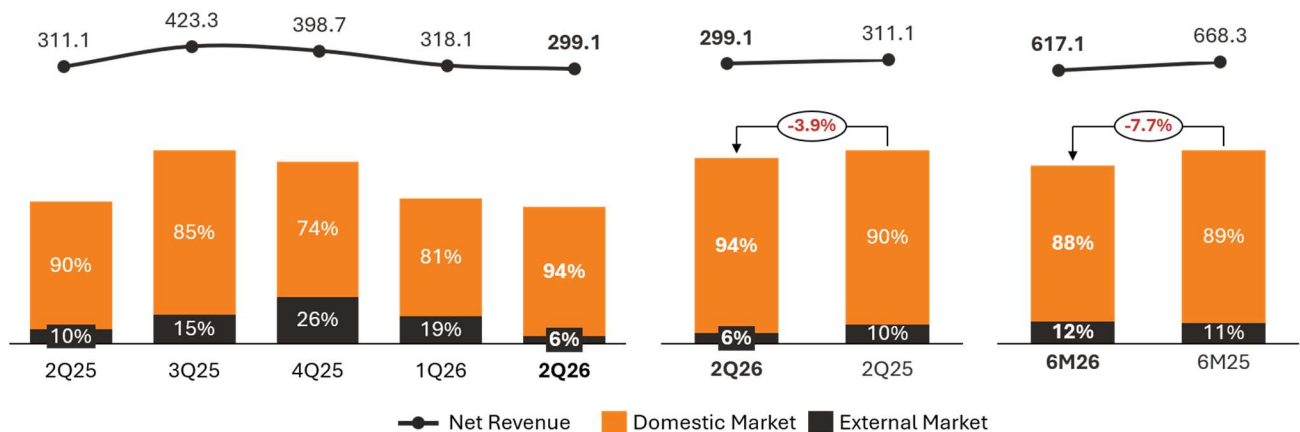
In 2Q26, **consolidated Net Revenues** amounted to R\$299.1 million, a decrease of 3.9% compared to 2Q25. In the 1st half of 2026, Net Revenues reached R\$617.1 million, a reduction of 7.7% compared to the same period in 2025. Although lower in consolidated terms, the performance showed greater balance in the composition of revenues and confirmed the importance of segments that are less dependent on the rural producers' investment cycle.

The performance in both periods mainly reflected the lower demand from the Farms segment, still impacted by a more restrictive credit environment and interest rates that, despite the reduction observed in 2Q26, remained at high levels, leading to greater investment selectivity by customers. As a result, Net Revenues from Farms fell 13.2% in 2Q26 and 25.4% in the 1st half of the year, compared to the same periods in 2025.

In line with the Company's diversification strategy, the Agribusiness segment continued to show consistent growth, with an increase of 17.9% in the quarter and 11.3% in the 1st half, driven by the continuity of investments in cooperatives, grain processing infrastructure and biofuels. Replacement & Services also recorded a positive evolution in the quarter (+5.0%), supported by the recurrence of the installed base. Despite recording a decrease of 46.3% in the quarterly comparison due to a high comparison base in 2Q25, International Business maintained a growth of 7.0% in the 1st half of 2026, reinforcing its contribution to the diversification of the Company's revenues.

Of total Net Revenues, 94% in 2Q26 and 88% in the 1st half of 2026 came from the domestic market, while 6% and 12%, respectively, corresponded to the foreign market.

Figure 1 | Net Operating Revenues by Market (R\$ millions)



See below the detailed performance of each of the Company's five segments.

Farms



Farms (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Operating Revenue	83.1	95.8	-13.2%	86.7	-4.1%	169.8	227.5	-25.4%
Participation in Net Operating Revenue	27.8%	30.8%	-3.0 p.p.	27.3%	0.5 p.p.	27.5%	34.0%	-6.5 p.p.
Gross Margin	16.1%	19.8%	-3.7 p.p.	18.5%	-2.4 p.p.	17.3%	20.8%	-3.5 p.p.

The **Farms** segment offers complete solutions for the processing, conservation and storage of agricultural commodities, serving small, medium and large rural producers. These solutions involve the design, manufacture, installation and operational training relating to silos, dryers, cleaning machines, conveyors and digital systems for managing stored products. The objective is to preserve and optimize the quality of grains and generate efficiency gains in production, allowing producers to market their crops at the most favorable time, in addition to reducing costs with third parties and freight in periods of high demand.

In 2Q26, the segment's Net Revenues amounted to R\$83.1 million, down 13.2% compared to 2Q25. The performance reflected the continuity of a challenging environment for rural producers, marked by tighter credit conditions, high interest rates, pressured margins and greater selectivity in investments in storage infrastructure. Compared to 1Q26, revenues decreased by 4.1%, reflecting the typical seasonality of the sector, with producers concentrated in the harvesting and planting stages, which naturally reduces the pace of contracting new projects.

In the 1st half of 2026, Net Revenues reached R\$169.8 million, a reduction of 25.4% compared to the same months in 2025, reflecting the continuity of this more restrictive environment and the lower demand observed throughout the period.

The segment's Gross Margin was 16.1% in 2Q26, down 3.7 p.p. compared to 2Q25. In the 1st half of 2026, the margin reached 17.3%, compared to 20.8% in the same period of 2025. The retraction observed in both periods reflected a more intense competitive environment in a market with lower volumes, requiring greater flexibility in commercial conditions and putting pressure on the profitability of projects.

During the second quarter, the Company recorded approximately R\$74.5 million in new contracts in the segment, particularly in the states of Mato Grosso, Bahia, and Goiás, contributing to the backlog and reinforcing its presence in Brazil's main producing regions. Although this performance demonstrates continued commercial opportunities even in a more selective demand environment, the Company does not yet see sufficient signs to characterize this movement as a change in market trends.

Against this backdrop, the segment's performance over the coming months will remain dependent on the evolution of producers' investment decisions and financing conditions.

Historically, the second half of the year concentrates a higher level of commercial activity in the segment, associated with planning for the upcoming crop season and investment decisions in storage infrastructure. In this context, the 2026/2027 Crop Plan maintained the Program for the Construction and Expansion of Storage Facilities (PCA) as an important instrument to support investments in storage, although with a lower volume of funds compared to the previous crop season.

The Company continues to monitor the availability of financing under these programs and the agricultural cycle, while maintaining a cautious stance regarding the pace of demand recovery. In this context, the Company remains focused on commercial discipline, preserving profitability, and capturing opportunities aligned with its long-term strategy.

Agribusiness



Agribusiness (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Operating Revenue	126.5	107.2	17.9%	105.1	20.4%	231.5	208.0	11.3%
Participation in Net Operating Revenue	42.3%	34.5%	7.8 p.p.	33.0%	9.3 p.p.	37.5%	31.1%	6.4 p.p.
Gross Margin	17.9%	19.6%	-1.7 p.p.	16.0%	1.9 p.p.	17.0%	18.3%	-1.3 p.p.

The **Agribusiness** segment covers cereal producers, cooperatives and grain processing companies, with a focus on project development, equipment manufacturing, implementation of complete infrastructure and operational support. The solutions are aimed at the production of food, feed, biofuels and flour, promoting industrialization in the field and contributing to the strengthening of production chains, increased logistics efficiency, and value generation in the main agricultural regions of the country.

In 2Q26, the segment's Net Revenue totaled R\$126.5 million, up 17.9% compared to 2Q25 and 20.4% compared to 1Q26, representing the strongest revenue performance among the Company's main segments in the quarter. In the 1st half of 2026, Net Revenues reached R\$231.5 million, an increase of 11.3% compared to the same period in 2025. This performance reflected the continuity of investments in industrial infrastructure by cooperatives, tradings and processing companies, with focus on projects related to the food, feed and biofuel chains, expanding the share of larger developments with higher value-added in the Company's portfolio.

The segment's Gross Margin was 17.9% in 2Q26, down 1.7 p.p. compared to 2Q25. In the 1st half of 2026, the margin reached 17.0%, compared to 18.3% in the same period of 2025. The reduction observed in both periods mainly reflected changes in the mix of projects and a more intense competitive environment, partially offset by operational discipline and the performance of larger projects.

During the quarter, the Company recorded approximately R\$169.7 million in new contracts in the segment, covering grain storage, improvement and processing solutions. Of note is the contracting of a large project linked to the expansion of a cooperative initiative for agroindustrial integration, evidencing Kepler Weber's ability to meet structuring investments in processing, storage and logistics of the grain chain. The new contracts reinforce the segment's portfolio and reflect the continued demand for agroindustrial infrastructure.

The performance of the Agribusiness segment reinforces its potential as a driver of diversification for the Company's business. In an environment that remains challenging for the Farms segment, continued investments in grain processing and biofuels infrastructure have been increasing the segment's share of the Company's revenue mix, contributing to a more balanced and resilient business structure that is less dependent on the investment cycle of rural producers.

The Company understands that the structural fundamentals that support Agribusiness investments are still present due to, among other factors, the expansion of the Brazilian biofuels chain and the growing demand for adding value to grain processing, although the evolution of these investments still depends on the macroeconomic environment and the capital allocation decisions of our customers.

International Business



International Business (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Operating Revenue	16.6	30.9	-46.3%	60.2	-72.5%	76.8	71.8	7.0%
Participation in Net Operating Revenue	5.5%	9.9%	-4.4 p.p.	18.9%	-13.4 p.p.	12.4%	10.7%	1.7 p.p.
Gross Margin	21.8%	22.6%	-0.8 p.p.	17.1%	4.7 p.p.	18.1%	26.3%	-8.2 p.p.

The **International Business** segment comprises the sale and delivery of the Company's products on five continents, with exports to 54 countries throughout its history. Most of the sales are directed to rural producers and the Agribusiness, especially in Latin America, where the Company maintains a consolidated leadership position. This global presence reinforces the competitiveness of our solutions, our technological adaptability in the face of different agricultural realities and our commitment to delivering efficiency on an international scale.

In 2Q26, the segment's Net Revenues reached R\$16.6 million, down 46.3% compared to 2Q25 and 72.5% compared to 1Q26. In addition to the high comparison basis and a less favorable exchange rate scenario, which reduced the conversion effect of international revenues, the retraction in the period reflected the concentration in important shipments in 1Q26, especially to Venezuela, as well as the lower demand from markets such as Argentina and Uruguay, particularly in the rice segment.

In the 1st half of 2026, however, Net Revenues reached R\$76.8 million, up 7.0% compared to the same period in 2025. The performance was driven by the resumption of operations in Venezuela, which began at the end of 2025, and by the continuity of sales to traditional markets, such as Paraguay and Bolivia, showing the Company's ability to capture opportunities in different markets, even in a more challenging environment for certain countries.

The segment's Gross Margin was 21.8% in 2Q26, down 0.8 p.p. compared to 2Q25. In the 1st half of 2026, the margin reached 18.1%, compared to 26.3% in the same period of 2025. The reduction observed in both periods reflected changes in the composition of sales among the different markets served, as well as a less favorable exchange rate scenario and a more intense competitive environment in certain countries.

In the 2nd quarter, the Company recorded approximately R\$24.9 million in new contracts in the segment, with emphasis on customers in Paraguay, Bolivia and Uruguay, reinforcing the segment's contracted portfolio and expanding the geographic diversification of international business.

The business environment abroad remained marked by greater selectivity in investment decisions, reflecting macroeconomic conditions, exchange rate volatility and climate factors. Unlike the Brazilian market, where the advance of the biofuels segment has boosted investments in the Agribusiness, the international demand remains predominantly concentrated on traditional storage projects. Even so, the Company maintains its strategy of expanding its geographic presence and prospecting for new opportunities, reinforcing the role of International Business in the diversification of operating revenues.

Ports & Terminals



Ports & Terminals (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Operating Revenue	7.3	14.7	-50.1%	4.9	51.0%	12.2	25.3	-51.9%
Participation in Net Operating Revenue	2.5%	4.7%	-2.2 p.p.	1.5%	1.0 p.p.	2.0%	3.8%	-1.8 p.p.
Gross Margin	16.8%	36.4%	-19.6 p.p.	5.9%	10.9 p.p.	12.4%	34.3%	-21.9 p.p.

The **Ports & Terminals** segment encompasses multimodal logistics projects, offering complete solutions for solid bulk handling in road-rail, maritime and river terminals. Acting as an essential link in export logistics and in the flow of national agricultural production, the segment consolidates Kepler Weber as a benchmark in engineering, manufacturing and implementation of highly complex developments. With more than 120 projects delivered since 1992, the Company reinforces its strategic importance for the competitiveness and integration of Brazilian agribusiness.

The dynamics of this market are characterized by longer selling cycles, high-value contracts, and performance in extended terms, concentrating the recognition of revenues in specific quarters. This structure explains the variations in short-term comparisons, without representing a loss of commercial traction, and highlights the structurally predictable and resilient nature of the business.

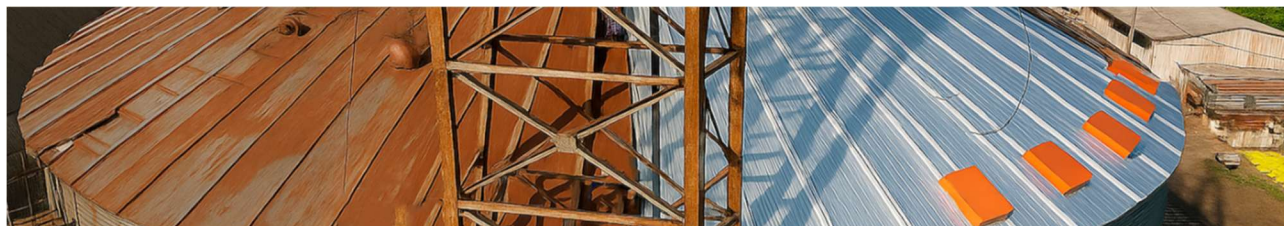
In 2Q26, the segment's Net Revenues totaled R\$7.3 million, down 50.1% compared to 2Q25 and up 51.0% compared to 1Q26. In the 1st half of 2026, Net Revenues reached R\$12.2 million, a reduction of 51.9% against the same period in 2025. In both comparisons, the performance mainly reflected the stage of performance of the projects in the portfolio and their respective revenue recognition schedules, reducing the volume recognized for the period. The comparison was also influenced by a change in the composition of the projects being performed, with greater participation of developments intended for trading companies, logistics operators, industries and companies in the grain chain. This behavior is characteristic of the segment's operational dynamics, making the comparisons between isolated quarters less representative of the performance of the business.

The main projects in progress include a strategic port development for the outflow of the *Arco Norte* harvest, and a road-rail transshipment terminal in Mato Grosso, with potential turnover capacity of up to 10 million tons per year to the Port of Santos. The portfolio still includes projects of high relevance for the logistics infrastructure of Brazil's agribusiness, created for important players in the logistics, trading, industry and grain storage segments, reinforcing the Company's position in highly complex and high value-added developments.

The segment's Gross Margin was 16.8% in 2Q26, compared to 36.4% in 2Q25, in the 1st half of 2026, the margin reached 12.4%, compared to 34.3% in the same period of 2025. The reduction seen in both periods mainly reflects the lower volume of recognized revenues, reducing the dilution of fixed operating costs, which is a characteristic inherent to the dynamics of project performance.

The Ports & Terminals market continued to be influenced by high interest rates and the lengthening of deadlines for getting licenses, which have contributed to longer cycles of hiring of new projects. In this context, the Company maintains discipline in the assessment of opportunities, focusing on projects of greater complexity and high value-added. Due to the characteristics of the segment, the evolution of results should be analyzed over longer horizons, reflecting the project's performance cycle and the structural nature of investments in logistics infrastructure aimed at Brazilian agribusiness.

Replacement & Services (R&S)



Replacement & Services (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Operating Revenue	65.6	62.4	5.0%	61.2	7.1%	126.8	135.7	-6.5%
Participation in Net Operating Revenue	21.9%	20.1%	1.8 p.p.	19.3%	2.6 p.p.	20.5%	20.3%	0.2 p.p.
Gross Margin	30.2%	32.2%	-2.0 p.p.	37.3%	-7.1 p.p.	33.7%	32.9%	0.8 p.p.

The **Replacement & Services** segment consolidates the Company's strategy of generating recurring revenues and strengthening the long-term relationship with the installed base. The portfolio brings together parts, modernizations, capacity expansions, adjustments to safety standards and specialized services, such as training, gauging, assisted operation (including digital thermometry monitoring) and technical support, forming a continuous value cycle that extends the useful life of assets in the field. The Company has nine Distribution Centers located in strategic regions, which optimizes logistics, and ensures agility and excellence in services.

The acquisition of Procer, a company specializing in technology and connectivity solutions for remote monitoring of storage systems, in March 2023, strengthened the Company's ecosystem of digital solutions, expanding regional coverage and accelerating the expansion of recurring revenues in strategic markets. As a result, Procer maintained a consistent evolution of its operating indicators in 2Q26, reaching more than 2,905 connected storage units (+20% vs. 2Q25) and a customer base with 2,272 clients (+18% vs. 2Q25), evidencing advances in the digitalization strategy and strengthening of the relationship with the installed base.

In 2Q26, the segment's Net Revenues totaled R\$65.6 million, an increase of 5.0% compared to 2Q25 and 7.1% compared to 1Q26. The performance reflected the evolution of the mix towards higher value-added solutions, with focus on Seletron machines, whose revenues increased by 165% in the period, in addition to the expansion of modernization activities and increase in storage units, driven by customers' search for greater operational efficiency, productivity and technological updating. Compared to 1Q26, the growth also reflected the continuity of this demand, combined with the seasonality that characterizes the segment.

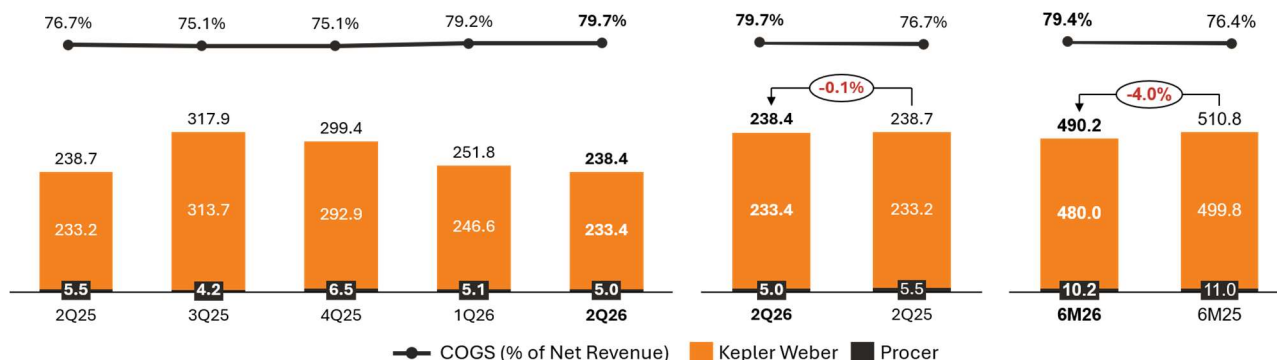
In the 1st half of 2026, Net Revenues from Replacement & Services reached R\$126.8 million, down 6.5% compared to the same period of 2025. Performance mainly reflected the lower order base at the beginning of the year, which impacted first-quarter revenues. Nevertheless, the improvement in the second quarter demonstrates the segment's ability to increase its share through higher value-added solutions, strengthening relationships with the installed base and reinforcing its contribution to the Company's diversification strategy, even in a more selective investment environment.

The segment's Gross Margin was 30.2% in 2Q26, compared to 32.2% in 2Q25. The retraction seen in the 2nd quarter mainly reflected changes in the revenues mix, in addition to specific pressures linked to the performance of certain services. In the 1st half of 2026, the margin reached 33.7%, keeping consistent levels of profitability and reflecting the growing share of technological and higher value-added solutions, such as Procer and Seletron, in addition to the expansion of the portfolio of specialized services, refurbishments and modernizations.

Even in a more selective environment for investments in new projects, demand for maintenance, modernization, and technological upgrades of the installed base remains relevant, reflecting customers' continued pursuit of greater operational efficiency and productivity. In this context, the performance of Replacement & Services and Procer reinforces the Company's ability to strengthen relationships with its installed base and develop recurring, higher value-added revenue streams. The Company's broad nationwide presence through its distribution centers, combined with its operations in Latin America, consolidates Replacement & Services as an important driver of recurring revenues, business model diversification, and sustained profitability.

COST OF GOODS SOLD (COGS)

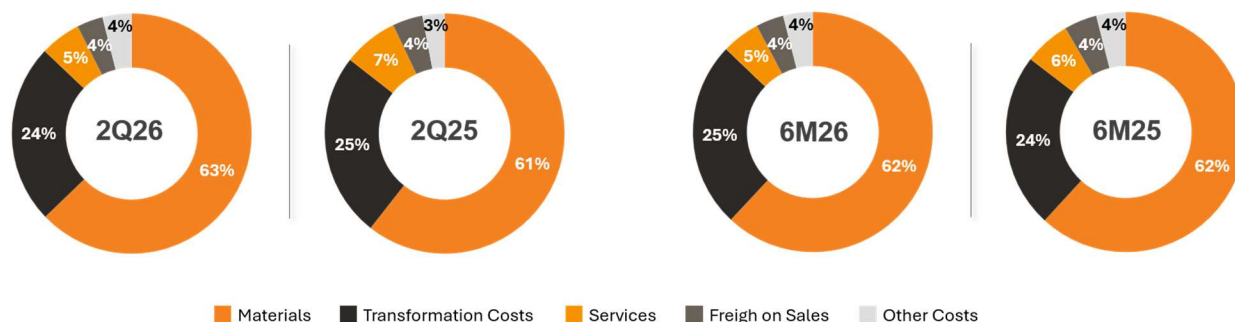
Figure 2 | Cost of Goods Sold (R\$ millions)



Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$238.4 million in 2Q26, remaining practically stable compared to 2Q25 (-0.1%). Despite the stability in absolute values, COGS now represents 79.7% of net revenues, an increase of 3.0 p.p. in the annual comparison, mainly reflecting the retraction of net revenues in the period, associated with a reduction in sales prices. Additionally, the mix of products shipped in the 2nd quarter changed the composition of costs, with a greater share of equipment, which requires higher consumption of raw materials per kilogram produced. As a result, there was an increase in the share of raw materials in the composition of COGS. This effect was partially offset by a reduction in transformation costs, with no significant impact from the variation in the prices of steel or other raw materials.

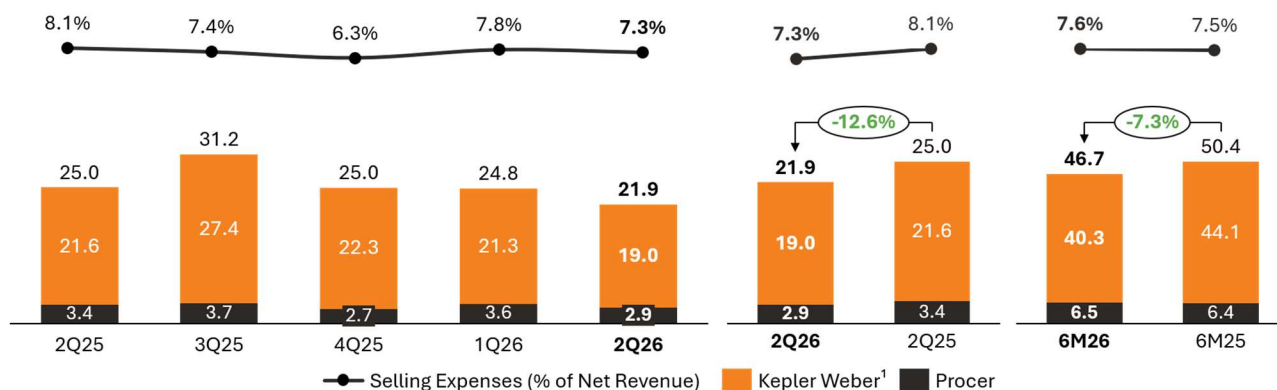
In the 1st half of 2026, COGS totaled R\$490.2 million, down 4.0% compared to the same period in 2025, following the lower volume shipped. The indicator represented 79.4% of net revenues, compared to 76.4% in the same period of the previous year, mainly reflecting a 7.7% retraction in net revenues, in the face of pricing challenges due to an adverse macroeconomic and sectoral scenario. The effects of this scenario were partially offset by the improvement in the product mix, especially by the greater share of silos, and by gains obtained from engineering and operational efficiency initiatives, such as product versioning, project review and cost management.

Figure 3 | Composition of COGS



SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

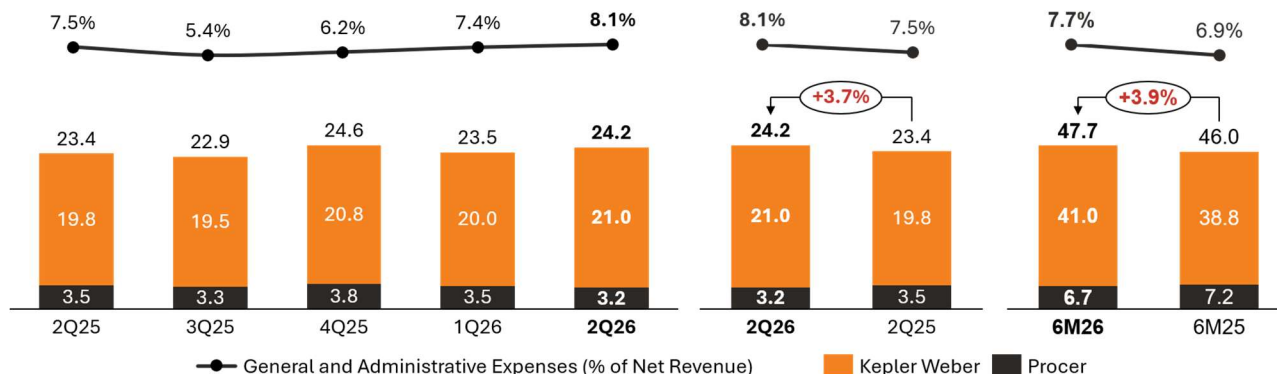
Figure 4 | Selling Expenses¹ (R\$ millions)



Selling Expenses totaled R\$21.9 million in 2Q26, corresponding to 7.3% of net revenues for the period, down 0.8 p.p. in its share. Compared to 2Q25, there was a reduction of 12.6%. In the 1st half of 2026, selling expenses totaled R\$46.7 million, down 7.3% compared to the same period in 2025. The indicator represented 7.6% of net revenues, with a reduction of 0.7 p.p. in the annual comparison.

The performance in the 2nd quarter and 1st half of 2026 reflected the lower level of commercial activity, combined with discipline in the management of variable expenses and the strategy of diversification of sales channels, with a greater participation of the Company's own commercial structure. These factors contributed to a reduction in commission expenses, and allowed selling expenses to decline at a faster pace than net revenues, reducing its share in the period.

Figure 5 | General and Administrative Expenses (R\$ millions)



General and Administrative Expenses totaled R\$24.2 million in 2Q26, representing 8.1% of net revenues in the period, with an increase of 0.6 p.p. in representativeness. Compared to 2Q25, there was a growth of 3.7%. In the 1st half of 2026, expenses totaled R\$47.7 million, an increase of 3.9% compared to the same period in 2025. The indicator represented 7.7% of net revenues, with an increase of 0.8 p.p. in the annual comparison.

The variations seen in the quarter and in the 1st half of 2026 mainly reflect the inflationary effects on the Company's expense structure, in addition to adjustments in discretionary expenses, especially in the items of information technology and third-party services. Despite this scenario, the growth in general and administrative expenses remained below the inflation accumulated for the period, reflecting the discipline in cost management and the effectiveness of operational efficiency initiatives. The Company maintains a focus on the judicious allocation of resources and continuous capture of productivity gains.

Notes: (1) "Selling expenses" include amounts related to the allowance for doubtful accounts (PCLD), according to the line 'Losses due to non-recoverability of financial assets' presented in the Income Statement.

OTHER NET OPERATING REVENUES AND EXPENSES

Table 3 | Other Net Operating Revenues and Expenses (R\$ millions)

	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Other Net Operating Revenues and Expenses	0.4	4.8	-92.4%	4.7	-92.2%	5.0	10.9	-53.9%

Other Net Operating Revenues and Expenses totaled R\$0.4 million in 2Q26. Compared to 2Q25, there was a reduction of 92.4%. In the 1st half of 2026, the line totaled R\$5.0 million, down 53.9% compared to the same period in 2025.

In 2Q26, the variation in other net operating revenues and expenses mainly reflects the high basis of comparison in 2Q25, impacted by the recognition of extraordinary tax credits of a non-recurring nature, related to the recovery of PIS/COFINS and social security contributions.

In the 1st half of 2026, although non-recurring tax credits have also been recognized, their amount was lower than that recorded in the same period of 2025. Thus, the reduction observed is due to the lower reach of these extraordinary effects on the comparative basis, rather than to recurring changes in the Company's operating performance.

FINANCIAL RESULT

Table 4 | Financial Result (R\$ millions)

Financial Result (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Financial Revenues	11.9	15.4	-22.8%	20.4	-41.7%	32.3	35.8	-10.0%
% Net Revenue	4.0%	4.9%	-1.0 p.p.	6.4%	-2.4 p.p.	5.2%	5.4%	-0.1 p.p.
Financial Expenses	(16.9)	(20.9)	-19.2%	(19.2)	-11.8%	(36.1)	(43.2)	-16.4%
% Net Revenue	5.7%	6.7%	-1.1 p.p.	6.0%	-0.4 p.p.	5.8%	6.5%	-0.6 p.p.
Total Financial Result	(5.0)	(5.5)	-9.3%	1.2	-513.7%	(3.8)	(7.3)	-47.8%

The **Financial Result** was negative by R\$5.0 million in 2Q26, compared to the negative result of R\$5.5 million in 2Q25, representing a reduction of 9.3%. In the 1st half of 2026, the result was also negative by R\$3.8 million, compared to the negative result of R\$7.3 million in the same period of 2025, or a reduction of 47.8%.

The reduction in financial revenues in 2Q26 (vs. 2Q25) reflects the lower yields from investments, in an environment of greater liquidity and consequent reduction in the rates charged by financial institutions, in addition to the lower contribution of exchange rate variation and lower average cash for the period. On the other hand, financial expenses showed a more significant reduction, reflecting the strategy of contracting and renewing operations under more competitive conditions, combined with the drop in the average CDI rate, which went from 14.90% in 1Q26 to 14.15% at the end of 2Q26. As a result, the positive effect from the reduction in financial expenses more than offset the lower contribution of financial revenues, favoring the improvement of the Company's financial result.

EBITDA

Table 5 | EBITDA (R\$ millions)

EBITDA (R\$ MM)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Operating Revenue	299.1	311.1	-3.9%	318.1	-6.0%	617.1	668.3	-7.7%
Net Profit	6.3	14.4	-56.1%	17.1	-63.1%	23.4	39.9	-41.3%
(+) Provision for current and deferred income and social contribution taxes	3.5	8.8	-59.8%	6.7	-47.1%	10.2	24.8	-58.6%
(-) Financial Revenue	(11.9)	(15.4)	-22.8%	(20.4)	-41.7%	(32.3)	(35.8)	-10.0%
(+) Financial Expenses	16.9	20.9	-19.2%	19.2	-11.8%	36.1	43.2	-16.4%
(+) Depreciation and Amortization	11.0	9.2	19.9%	11.1	-0.2%	22.1	18.8	17.3%
EBITDA	25.9	37.9	-31.7%	33.7	-23.0%	59.6	90.8	-34.4%
EBITDA Margin	8.7%	12.2%	-3.5 p.p.	10.6%	-1.9 p.p.	9.7%	13.6%	-3.9 p.p.

EBITDA totaled R\$25.9 million in 2Q26, with a margin of 8.7%, a result 31.7% lower than that recorded in 2Q25. In the 1st half of 2026, EBITDA totaled R\$59.6 million, a reduction of 34.4% compared to the same period in 2025, with a margin of 9.7%. The performance in the 2nd quarter and the 1st half of 2026 mainly reflected the lower level of activity, which impacted net revenues and reduced the dilution of fixed costs, in addition to the continued pressure on selling prices, factors that have put pressure on the Company's gross margin and, consequently, its operating generation.

Despite this scenario, the Company maintained discipline in the management of costs and expenses, implementing operational efficiency initiatives and capturing productivity gains that contributed to reducing part of the impacts on profitability. This set of actions reinforces the resilience of the Company's operating model and its ability to adapt to different market cycles, although in the coming periods they may continue to reflect a more selective demand environment.

NET INCOME

In 2Q26, **Net Income** totaled R\$6.3 million, with a net margin of 2.1%, a reduction of 2.5 p.p. compared to 2Q25. In the 1st half of 2026, Net Income totaled R\$23.4 million, with a net margin of 3.8%, a decrease of 2.2 p.p. compared to the same period in 2025.

The reduction in Net Income mainly reflects the lower operating result in the period, due to the lower level of activity and the mix of recognized projects, which pressured the Company's margins. In addition, the appreciation of the real against the U.S. dollar reduced the translation of export revenues into local currency. Despite this scenario, the Company maintained a positive net result, supported by its discipline of cost and expense management, operational efficiency and the improvement of financial results, preserving the soundness of its financial structure.

CASH FLOW

Figure 6 | Cash flow reconciliation (R\$ millions)



The Company ended the period with a strengthened cash position, totaling R\$354.2 million in June 2026, compared to R\$316.4 million in December 2025. The Company ended the period maintaining a positive net cash position of R\$29.3 million, evidencing the Company's ability to generate funds even in a more challenging market environment.

Working capital contributed positively, with R\$9.6 million, to cash flow, mainly due to the reduction in taxes, which generated a positive impact of R\$18.6 million in the period. This effect was partially offset by the increase in inventories, with a negative impact of R\$9.5 million, reflecting the Company's operational strategy and the management of the financial cycle. The other components of working capital had a minor net effect in the period.

In terms of financing, the Company generated a positive impact of R\$9.8 million in cash flow, even though principal amortizations were made, in line with its capital structure management strategy.

Investments totaled R\$27.1 million in the 1st half of 2026, of which R\$24.4 million was allocated to Kepler, and R\$2.8 million to Procer, mainly aimed at modernizing operations and expanding production capacity.

Even after the investments made and the management of its capital structure, the Company increased its cash position in the 1st half of the year compared to the end of the previous period, reinforcing its high liquidity, financial discipline and ability to finance its operations and investments with a balanced capital structure.

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

In 2Q26, **Return on Invested Capital (ROIC)** was 19.7%, a reduction of 1.7 percentage points compared to 1Q26. This movement was mainly due to the 5.7% decrease in Operating Income after Taxes (NOPAT), which totaled R\$141.4 million in the period.

In addition, invested capital increased by 2.4%, reaching R\$718.3 million, influenced by the increase in the Working Capital Requirement (NCG), due to the seasonality of the sector. This movement was mainly due to the recomposition of inventories to serve the next quarters, and the reduction of spontaneous sources of operating financing, especially customer advances, in line with the current market environment.

Despite the reduction observed in the 2nd quarter, ROIC remained at a high level, demonstrating the Company's ability to generate consistent returns on invested capital, even in a more challenging operating environment. The evolution of the indicator should be construed in the context of the current demand cycle, the recomposition of working capital and the discipline in the allocation of resources.

INVESTMENTS (CAPEX)

Figure 7 | Quarterly Evolution of CAPEX (R\$ millions)

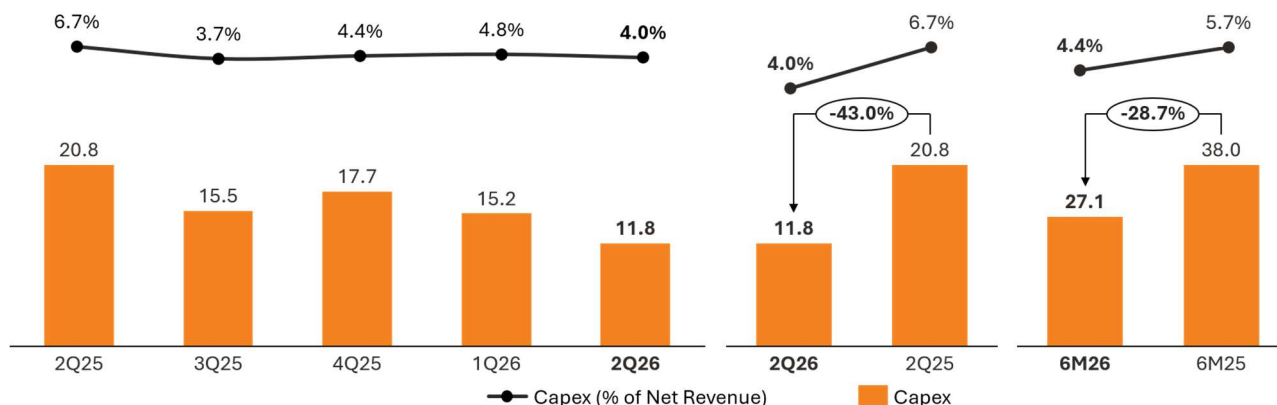
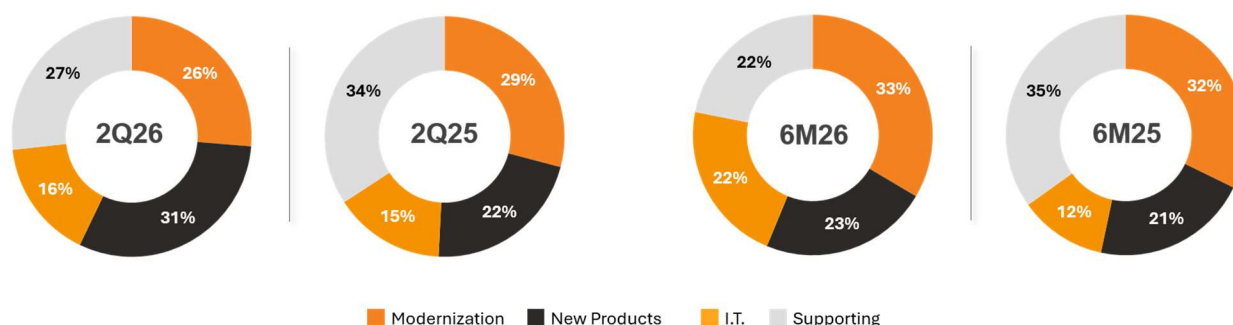


Figure 8 | Capex Distribution



In 2Q26, investments totaled R\$11.8 million, or 4.0% of net revenues, down 43.0% compared to 2Q25. In the 1st half of 2026, the Company allocated R\$27.1 million to CAPEX, a decrease of 28.7% against the same period in 2025, reflecting greater discipline in capital allocation, without compromising strategic initiatives aimed at operational expansion, innovation and modernization of operational and technological infrastructure, strengthening information security.

Modernization (Manufacturing Capacity)

Investments aimed at expanding manufacturing capacity decreased 48% in 2Q26 compared to 2Q25, representing 26% of total CAPEX for the quarter. In the 1st half of 2026, the reduction was 25% compared to the same period in 2025, corresponding to 33% of total CAPEX.

In 2Q26, the Company maintained its discipline in capital allocation, concentrating investments on strategic initiatives aimed at modernizing manufacturing capacity. The resources were mainly directed to the adaptation of the industrial complex, complemented by initiatives to modernize the infrastructure and strengthen information security, contributing to gains in operational efficiency, increased productivity and maintenance of long-term competitiveness.

New Products

Investments in new products accounted for 31% of CAPEX in 2Q26, an increase of 8.9 p.p. compared to the same period in 2025. In the 1st half of 2026, these investments corresponded to 23% of total CAPEX, against 22% recorded in the same period of the previous year.

This move reinforces the Company's strategy of continuous investment in new products, whose share in revenues has expanded over the last few years, evidencing the assertiveness of this capital allocation. In the 2nd quarter of 2026, the heat generator and the agroindustrial line stood out, reflecting the advance in the expansion of a higher value-added portfolio.

Information Technology (IT)

Investments in Information Technology in 2Q26 fell 38% compared to 2Q25, representing 16% of the quarter's total CAPEX, compared to 15% in the same period of the previous year. In the 1st half of 2026, investments grew 32% compared to the same period in 2025, representing 22% of total CAPEX, compared to 12% in the 1st half of the previous year.

During the period, investments in Information Technology were allocated to the evolution of technological architecture and digitalization of corporate processes, including the implementation of SAP S/4HANA, the development of commercial management solutions and the strengthening of technology and cybersecurity infrastructure. These initiatives reinforce operational efficiency; expand the analytical capacity and integration between areas; and strengthen governance and process scalability, consolidating a technological base aligned with the Company's long-term strategy.

Sustaining Capex

Investments in sustaining Capex decreased 56% in 2Q26 and 55% in the 1st half compared to the same period in 2025, representing 27% of total CAPEX for the quarter, and 22% for the year.

In 2Q26, the Company maintained a careful allocation of resources in sustaining investments, directing funds to the modernization of industrial facilities, the revitalization of corporate environments at the Panambi unit (RS) and the updating of technological resources. In addition, initiatives were carried out to strengthen information security and the infrastructure to support operations, contributing to the reliability of processes, risk mitigation and operational continuity of the business.

CASH AND CASH EQUIVALENTS, AND INDEBTEDNESS

Table 6 | Cash and Cash Equivalents, and Indebtedness (R\$ millions)

Indebtedness (R\$ MM)	Jun/26		Dec/25		Jun/25	
IFC	31.4		32.2		18.0	
Export Credit Note	-		-		10.8	
CPR - Rural Producer Certificate	95.0		95.0		95.1	
Agribusiness Credit Rights Certificate	15.5		21.1		-	
FINEX	36.4		5.0		4.6	
Short Term	178.2	55%	153.3	49%	128.5	40%
IFC	108.2		121.6		135.0	
Export Credit Note	-		-		10.0	
RPC - Rural Producer Certificate	12.0		12.0		24.0	
Senior Units - FIDC KWI	26.5		28.2		26.0	
Long Term	146.7	45%	161.9	51%	195.0	60%
Total Indebtedness	325.0	100%	315.2	100%	323.5	100%
Cash and Cash Equivalents	354.2		316.4		358.2	
Net Cash	29.3		1.3		34.7	

The Company's **total indebtedness** ended 2Q26 at R\$325.0 million, maintaining a diversified structure of financing sources, and in line with its financial strategy. Of this amount, 43.0% refers to financing agreement entered into with the *International Finance Corporation* (IFC); 32.9%, to Financial Rural Product Notes (CPR); 8.2%, to senior shares in FIDC KWI (Credit Rights Investment Fund); 4.8%, to Agribusiness Credit Rights Certificates (CDCA); and 11.2%, to FINEX (export financing line).

The Company renewed the CPR transaction with BBM Bocom, in the amount of R\$80 million, with total cost of the CDI + 0.62% p.a., under more favorable conditions. In addition, the CDCA transaction with Safra, in the amount of R\$21 million, was settled and replaced by new FINEX transactions with Santander, in the amount of R\$30 million, and by CDCA transactions with BV, in the amount of R\$15 million, both contracted at a cost of CDI + 0.60% p.a. The swap associated with Procer's FINEX, in the approximate amount of R\$5 million, was also renewed with a reduction in the spread. In the period, the amortization of R\$13 million of the principal of the debt with the IFC was also made.

These movements contributed to the reduction in the average cost of debt, which went from 16.83% in 1Q26 to 15.77% in 2Q26, reflecting the contracting and renewal of transactions under more competitive conditions. In addition, a more favorable behavior of interest rates throughout the period also contributed to the reduction of the Company's total financial cost.

Regarding the cash position, the settlement of CDCA Safra, in the amount of R\$21 million, and the amortization of R\$13 million of the principal with the IFC were offset by new funding of R\$45 million and operating cash generation. The renewal of the CPR with BBM Bocom and the swap associated with Procer's FINEX allowed the continuity of these transactions without the need for full settlement of their respective principal amounts. As a result, the Company ended the period with a positive net cash position of R\$29.3 million, reinforcing its financial flexibility to support operations and perform its growth strategy.

DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY (IoE)*

Table 7 | Earnings (R\$ millions)

Cash Basis (R\$ MM)	2026	2025	2024	Δ% 2026/2025
Mandatory dividends	-	18.5	27.9	n.a
Interest on Equity (IoE)	-	6.2	29.6	n.a
Interim Dividends	-	43.4	-	n.a
Additional dividends	-	51.5	47.0	n.a
Mid-Year Dividends	-	25.4	44.2	n.a
Gross Total	-	145.0	148.7	n.a
Net profit	23.4	156.3	199.2	-85.0%
Payout	0.0%	92.8%	74.7%	n.a

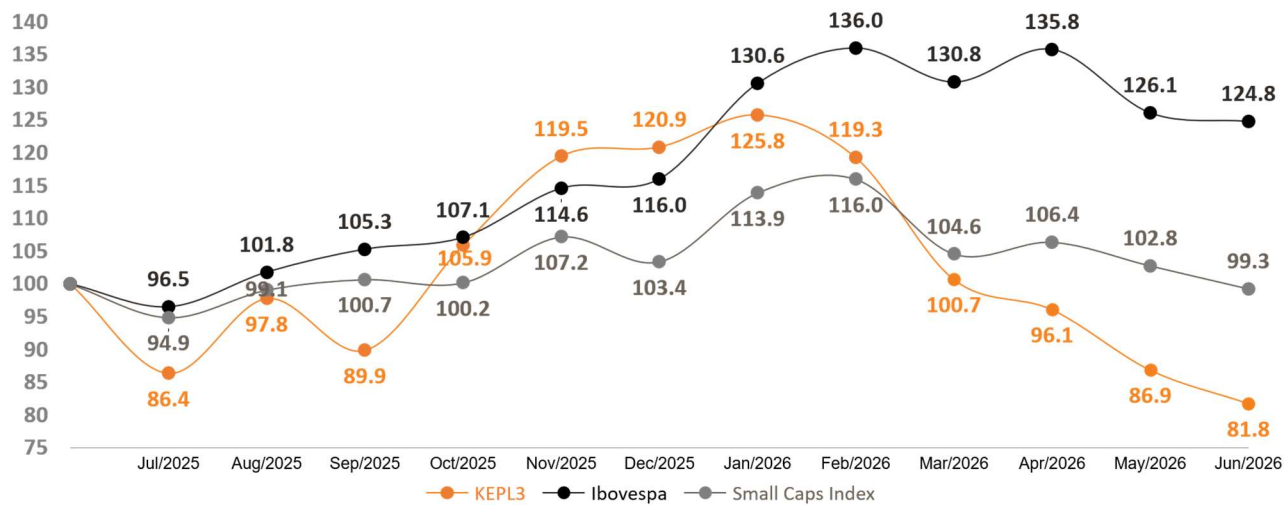
(*) Calculated on a cash basis, considering dividends and interest on equity actually paid each year. **Note:** In 2026, there was no distribution of dividends or interest on equity until the date of disclosure of this report, due to the advance of R\$50 million made in December 2025.

In December 2025, the Company advanced part of the proceeds originally scheduled for distribution in 2026, in the amount of R\$50 million. This decision was associated with changes in the dividend taxation system in Brazil, effective as of 2026, which now provides for the incidence of income tax on the distribution of income under certain conditions. As a result of this advance, there was no distribution of dividends or interest on equity until the date of publication of this report, which is why the column referring to 2026 in the table above does not show distributed amounts.

In this context, the advance sought to optimize shareholder yields from a tax perspective, taking advantage of the system in force at the time. As a result, the payout observed in 2025, calculated on a cash basis, should not be construed as recurring, since it reflects, in part, this one-off effect of anticipation. Thus, as of the date of disclosure of this release, on August 12, 2026, there was no distribution of dividends or interest on equity, due to the advance made in December 2025.

PERFORMANCE OF SHARES

Figure 9 | Kepler vs. the Market | Base 100 | Base date: 06/30/2026

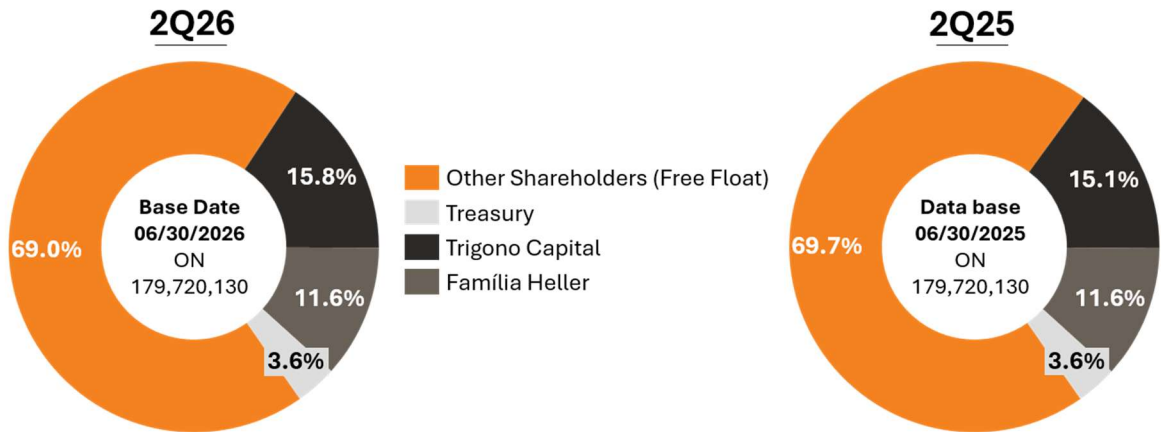


Until June 2026, Kepler Weber's shares (KEPL3) accumulated a retraction of 18.2% in 12 months, a lower performance than the Ibovespa index (+24.8%) and the Small Caps Index (-0.7%). This behavior mainly reflected the still challenging environment for agribusiness, marked by high interest rates, credit restrictions and greater caution by producers in making investments, factors that impacted the Company's level of activity and influenced the perception of investors throughout the period.

At the same time, the liquidity of the Company's shares continued to improve. In 2Q26, average daily trading volume reached R\$8.7 million, up 21% compared to 2Q25. In the first half of 2026, average daily trading volume reached R\$19.4 million, an increase of 170% compared to the same period of 2025, reflecting higher trading activity in the Company's shares over the period.

OWNERSHIP STRUCTURE

Figure 10 | Ownership Structure (KEPL3)



ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

In 2Q26, Kepler Weber reaffirms its commitment to transparency, corporate governance and sustainability, conducting its operations with ethics, responsibility and integrity. The information presented in this *release* was selected based on criteria of relevance and materiality for the Company, reflecting its continuous effort to communicate clearly and consistently. For detailed historical data on performance and initiatives, please visit: <https://ri.kepler.com.br>.

GOVERNANCE



Risk Management and Internal Controls

In the 2nd quarter of 2026, Kepler Weber continued to improve its Corporate Risk Management process, reinforcing its integration into the Company's strategy and governance. During the period, the Company made progress in monitoring priority risks, updating monitoring indicators, and maintaining the periodic agenda for reporting and discussing the topic with the Executive Board and the Audit and Risk Committee.

Among the main advances made in the 2nd quarter, the conclusion of the review of the indicators associated with the risk matrix stands out, with the objective of strengthening the monitoring of exposure to risks and expanding support for decision-making. The preparation of the new review cycle of this matrix has also begun, with a structured agenda of interaction with leaders of business areas to reassess the risk scenario, identify potential emerging risks, and validate the adequacy of the classifications currently adopted.

The initiatives developed in the period reinforce the Company's commitment to the continuous evolution of its governance model, fostering greater integration between risk management and the business areas. This process contributes to strengthening a culture of prevention, proactive risk management and the generation of sustainable value, in line with the Company's strategic objectives.

Compliance and Corporate Culture

Continuing to strengthen its governance agenda, Kepler Weber promoted initiatives aimed at developing a culture of integrity, ethics, respect, transparency and data protection, reinforcing awareness actions, and governance and misconduct prevention mechanisms.

The highlights for the period include the realization of **SIPATMA** (Internal Week for the Prevention of Occupational Accidents, Environment and Harassment) + **Compliance**, whose program included actions conducted by the Compliance area, through lectures on diversity, respect and compliance; organizational climate, types of harassment and the importance of management; privacy and data protection; and ethics and care for people, topics that contributed to increasing employees' awareness of expected behaviors, compliance with internal policies, and the promotion of a safe, respectful work environment in line with the Company's values.

The Company has also kept available to its audiences the **Ethics and Privacy Channel**, an independent, secure and confidential tool managed by a third party, intended for receiving complaints, doubts and suggestions, and managed in accordance with internal investigation and governance procedures, ensuring adequate treatment of the manifestations received.

The initiatives developed in the 2nd quarter reinforce the Company's commitment to the consolidation of an organizational culture based on integrity, prevention and shared responsibility, strengthening the effectiveness of the Compliance Program and its adherence to the best corporate governance practices and ESG commitments.

Governance and Foreign Trade Certifications

In June 2026, Kepler Weber achieved two important certifications that reinforce the strength of its governance, regulatory compliance and risk management structure.

The Company was granted the CONFIA certification, a recognition granted by the Brazilian Federal Revenue Service to companies showing a high level of tax and customs compliance, and transparency in the relationship with Tax Authorities and other stakeholders in the adoption of good corporate governance practices. The

certification evidences the maturity of the Company's internal controls and commitment to ethical, responsible performance in line with the best corporate governance practices, strengthening the principle of transparency.

In the same period, Kepler Weber also achieved the OEA-C Reference (Authorized Economic Operator in Reference Level Compliance) certification, a program of the Brazilian Federal Revenue Service that recognizes companies with a high degree of tax and customs compliance, solid corporate governance, robust internal processes and a consistent track record of compliance with legal and regulatory obligations relating to foreign trade.

The OEA-C Reference certification places the Company among a select group of organizations recognized for the highest standards of compliance and reliability in their international operations, contributing to greater operational predictability, reduction in regulatory risks and strengthening of the relationship with customs authorities and business partners.

The simultaneous granting of these certifications places Kepler Weber among a select group of companies recognized for high standards of compliance, risk management and corporate governance. In addition to operational and regulatory gains, these recognitions contribute to the reduction of risks, the strengthening of institutional reputation, and the sustainable generation of value for shareholders and other stakeholders.

ESG Commitment

In May 2026, the Company issued its **2024/2025 Sustainability Report**, published on a biennial basis, reinforcing its commitment to transparency and accountability to investors and other stakeholders.

The report was prepared in accordance with the GRI (Global Reporting Initiative) Standards and incorporates the requirements issued by the SASB (Sustainability Accounting Standards Board), based on the sectoral standards for Machinery and Industrial Goods. The document presents the main advances, results and challenges of the Company's ESG agenda in the 2024–2025 biennium.

The Sustainability Report is available on the Company's Investor Relations website: <https://ri.kepler.com.br/esg-sustentabilidade/>

SOCIAL



Kepler Weber maintains its commitment to social, cultural and human development, recognizing the strategic role of people. At the end of the 2nd quarter of 2026, its staff consisted of more than 1,800 employees, of which 74% were men and 26% women. The same distribution is seen in leadership positions, reinforcing the Company's commitment to promoting diversity, equity and inclusion.

EDGE certification, a new milestone in our journey

The Company was awarded the EDGE Gender certification, one of the main global recognitions in gender equity, diversity and inclusion at the workplace.

In addition, the award gains even more importance, as currently only 10 companies in the country have this certification, and Kepler Weber **is the 1st company with domestic capital in Brazil's industrial sector to get this certification.**

This recognition reinforces the Company's commitment to building an increasingly inclusive, diverse, and equitable environment, aligned with the best global people management practices. The certification considers aspects such as salary equity, gender representation, development policies and practices, and inclusive organizational culture, topics that are part of the Company's continuous evolution journey.

Institutional Recognition

Certified for the sixth consecutive time by Great Place to Work, with an evolution of four points in relation to the previous survey, Kepler Weber was recognized as one of the Best Companies to Work For. The result reflects its continuous commitment to organizational climate and employee experience, reinforcing the Company's position in B3's GPTW Index (IGPTW B3) and its adherence to the best people management and corporate culture practices.

Mental Health

During the period, in partnership with SESI, the Company implemented the Mental Healthcare Desk, a pioneering initiative in Brazil that expands employees' access to specialized psychological care at the workplace.

In the initial stage, 100 employees participated in mental health screening, allowing the identification of priority cases for follow-up. As a result, 25 employees started psychological care, with continuous monitoring carried out by multidisciplinary teams from SESI and under the supervision of Kepler Weber.

The initiative reinforces the Company's actions in promoting health, managing psychosocial risks and valuing human capital.

Social Investment in Communities

In line with its purpose of Caring for Life, the Company maintained, in the 2nd quarter of 2026, a continuous agenda of social investments focused on education, culture, sports and community development. In the period, approximately R\$234 thousand was allocated to initiatives developed in the regions where the Company operates.

The investments support long-term projects in Panambi (RS) and Campo Grande (MS), focusing on the development of children and adolescents through education, sports, culture and sustainability. The main actions include the **“Judô para a Vida”** project, which serves about 140 children weekly. In Panambi (RS), the **“Sapatilhas e Laços”** project benefits more than 90 children, promoting inclusion through dance. The **“Semente Mágica”** project has been supported for more than 10 years, serving 139 students from municipal schools, with activities focused on environmental education and sustainability.

This quarter, the **“Semente Mágica”** project also held its traditional annual theatrical presentation in Panambi, bringing together 1,403 spectators and involving 10 educational institutions, expanding the reach of social and environmental awareness actions.

The maintenance of these investments reinforces the commitment to generating shared value, strengthening the communities where we operate and promoting sustainable local development.

ENVIRONMENT



Environmental Management

Kepler Weber has completed internal audits on the Environmental Management System, with a focus on ISO 14001 certification and environmental legal compliance. The audits did not identify significant deviations, keeping the Company qualified for the recertification process scheduled for the third quarter of 2026.

The Company also continued its environmental management routines at its operating units, maintaining the expected performance indicators and advancing in the performance of the strategic projects defined for the year. As part of the actions to strengthen the environmental culture, awareness initiatives on proper waste management were promoted during SIPATMA + Compliance.

Greenhouse Gas (GHG) Emissions Inventory

The Greenhouse Gas Emissions Inventory was completed for the year 2025, covering the operational units of Panambi (RS) and Campo Grande (MS), in accordance with the guidelines of the Brazilian GHG Protocol Program and ABNT NBR ISO 14064-1.

In order to ensure the reliability, traceability and methodological consistency of the information reported, the inventory was submitted to independent verification by Bureau Veritas. The results are disclosed in the Company's Sustainability Report.

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

Pursuant to CVM Resolution No. 162, of July 13, 2022, the Company informs that its policy for contracting services not related to independent auditing is based on the principles that preserve the auditor's independence.

In compliance with CVM Resolution No. 162/22, we inform that, in 2026, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. was hired to perform independent audit services, in the amount of R\$437.4 thousand.

Composition of Governance Bodies

BOARD OF DIRECTORS Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Chairman Maria Gustavo Brochado Heller Brito Vice-President Sitting Members Arthur Heller Britto Daniel Alves Ferreira Ricardo Doria Durazzo Ruy Flaks Schneider Werner Ferreira dos Santos Francisco Matturro	FISCAL COUNCIL Sitting Members Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Reginaldo Ferreira Alexandre Túlia Brugali Alternate Members Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert	EXECUTIVE BOARD Bernardo Osborn Gomes Nogueira Chief Executive Officer Renato Arroyo Barbeiro Chief Financial and Investor Relations Officer Fabiano Schneider Chief Industrial and Product Officer Diego Wenningkamp Chief Projects Implementation and Digital Services Officer Jean Felizardo de Oliveira Chief Commercial Officer Simone dos Santos Lisboa Chief People & Management Officer Marcos Henrique Schwarz Chief Supply Chain Officer
STRATEGY, INVESTMENT AND FINANCE COMMITTEE Ricardo Doria Durazzo Coordinator Members: Arthur Heller Britto Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Werner Ferreira dos Santos	AUDIT AND RISK COMMITTEE Antônio Edson Maciel dos Santos Coordinator Members: Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Valmir Pedro Rossi	PEOPLE, COMPLIANCE AND SUSTAINABILITY COMMITTEE Members: Daniel Alves Ferreira Maria Gustavo Brochado Heller Brito Ruy Flaks Schneider

2Q26 FINANCIAL STATEMENTS

Earnings Videoconference

EARNINGS VIDEOCONFERENCE

On August 13, 2026 (Thursday), Kepler will hold its earnings videoconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, at the following time:

- 10:00 a.m. – Brazil Time
- 09:00 a.m. – United States Time

The access link for the Videoconference is available on the Investor Relations website:

[Webinar Registration – Via Zoom](#)

Speakers:

- **Bernardo Nogueira** | Chief Executive Officer
- **Renato Arroyo** | Chief Financial and IR Officer

Investor Relations Team:

- **Sandra Vieira** | IR Coordinator
- **Rickson Ramalho** | IR Analyst
- **Thalles Morelli** | IR Analyst

Contact: ri.kepler@kepler.com.br

The presentation will also be available on our website, in the Investor Relations (ri.kepler.com.br) area. Please connect approximately 10 minutes before the Videoconference time.

FORWARD-LOOKING STATEMENTS

The statements contained in this report regarding Kepler's business prospects, estimated earnings and the Company's growth potential are mere forecasts and have been based on management's expectations regarding the future of Kepler Weber. These expectations are highly dependent on changes in the business environment, including market conditions, overall economic performance of the country, the industry and international markets, and thus, they are subject to changes. Except as expressly stated in accordance with the applicable regulations, nothing contained in this report should be construed as an estimate, guidance, promise of performance or guarantee of future results. Information regarding the backlog, industry trends, market opportunities or potential operating capacity does not constitute an estimate of revenues, income, EBITDA, cash generation or return to shareholders.



Shape the future
with confidence

A free translation from Portuguese into English of Independent Auditor's Report on Individual and Consolidated Financial Statements prepared in Brazilian currency in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by International Accounting Standards Board - IASB (currently referred by the IFRS Foundation as "IFRS standards")

INDEPENDENT AUDITOR'S REVIEW REPORT ON QUARTERLY INFORMATION

The Shareholders, Board of Directors and Officers
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Introduction

We have reviewed the individual and consolidated interim financial statements contained in the Quarterly Information Form (ITR) of Kepler Weber S.A. (the "Company") for the quarter ended June 30, 2026, which comprises the statement of financial position as of June 30, 2026 and the related statements of profit or loss, of comprehensive income for the three and six-month period then ended and of changes in equity and of cash flows for the six-month period then ended, including the explanatory notes.

The executive board is responsible for preparation of the individual and consolidated interim financial information in accordance with Accounting Pronouncement CPC 21 (R1) Interim Financial Reporting, and IAS 34 Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board (IASB), as well as for the fair presentation of this information in conformity with the rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) applicable to the preparation of the Quarterly Information Form (ITR). Our responsibility is to express a conclusion on this interim financial information based on our review.

Scope of review

We conducted our review in accordance with Brazilian and international standards on review engagements (NBC TR 2410 and ISRE 2410 Review of Interim Financial Information performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively). A review of interim financial information consists of making inquiries, primarily of persons responsible for financial and accounting matters, and applying analytical and other review procedures. A review is substantially less in scope than an audit conducted in accordance with auditing standards and consequently does not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.

Conclusion on the individual and consolidated interim financial information

Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the accompanying individual and consolidated interim financial information included in the quarterly information referred to above are not prepared, in all material respects, in accordance with CPC 21 (R1) and IAS 34 applicable to the preparation of Quarterly Information Form (ITR), and presented consistently with the rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

Other matters

Statements of value added

The abovementioned quarterly information includes the individual and consolidated statement of value added (SVA) for the six-month period ended June 30, 2026, prepared under Company's Management responsibility, and presented as supplementary information by IAS 34. These statements have been subject to review procedures performed together with the review of the quarterly information with the objective to conclude whether they are reconciled to the interim financial information and the accounting records, as applicable, and if its format and content are in accordance with the criteria set forth by Accounting Pronouncement CPC 09 Statement of Value Added. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that they were not prepared, in all material respects, consistently with the overall individual and consolidated interim financial information.

Other information accompanying the individual and consolidated interim financial information and the auditor's report

The Company's management is responsible for this other information, which comprises the Management Report.

Our conclusion on the individual and consolidated interim financial information does not cover the Management Report, and we do not express any form of audit conclusion thereon.

In connection with our review of the individual and consolidated interim financial information, our responsibility is to read the Management Report and, in doing so, consider whether that report is materially inconsistent with the individual and consolidated interim financial information or with the knowledge obtained in the review, or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work performed, we conclude that there is a material misstatement in the Management Report, we are required to report that fact. We have nothing to report in this regard.

Porto Alegre, August 12, 2026.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda

Accountant CRC RS-096102/O

STATEMENT FROM THE BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS ON THE FINANCIAL STATEMENTS

The Company's Board of Executive Officers, pursuant to subsection VI of § 1st of Article 27 of CVM Instruction 80/2022, declares that reviewed, discussed and agreed with the individual and consolidated interim financial statements for the period ended on June 30th, 2026, prepared in accordance with the law and the Bylaws, audited by Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, August 12nd, 2026.

BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS

Chief Executive Officer

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Chief Financial and Investor Relations Officer

Renato Arroyo Barbeiro

Chief Industrial and Product Officer

Fabiano Schneider

STATEMENT FROM THE BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS ON THE REPORT OF THE INDEPENDENT AUDITORS

The Company's Board of Executive Officers, pursuant to subsection V of § 1st of Article 27 of CVM Instruction 80/2022, declares that reviewed, discussed and agreed with the opinion expressed in the Independent auditors' report prepared by Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., dated August 12nd, 2026, relating to the individual and consolidated Interim Financial Statements for the quarter ended on June 30th, 2026.

São Paulo, August 12nd, 2026.

BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS

Chief Executive Officer

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Chief Financial and Investor Relations Officer

Renato Arroyo Barbeiro

Chief Industrial and Product Officer

Fabiano Schneider

INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

June 30, 2026 and 2025

WITH INDEPENDENT AUDITOR'S REVIEW REPORT

INCOME STATEMENTS

Three and six-month periods ended June 30, 2026 and 2025

(In thousands of reais, except earnings per share)

	Note	Parent Company				Consolidated			
		2Q26	6M26	2Q25	6M25	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Net operating revenue	7	-	-	-	-	299,071	617,130	311,073	668,303
Cost of sales and services	8	-	-	-	-	(238,429)	(490,180)	(238,690)	(510,792)
Gross profit		-	-	-	-	60,642	126,950	72,383	157,511
Operating income (expenses)									
Selling expenses	8	-	-	-	-	(22,547)	(46,676)	(24,975)	(50,343)
Impairment losses on financial assets	8	-	-	-	-	659	(57)	(68)	(87)
General and administrative expenses	8	(4,818)	(9,527)	(4,303)	(8,752)	(24,229)	(47,738)	(23,357)	(45,950)
Other operating income (expenses), net	9	5,811	11,880	5,851	13,750	362	5,020	4,761	10,884
Equity accounting	17	5,536	21,124	12,779	37,280	-	-	-	-
Operating profit		6,529	23,477	14,327	42,278	14,887	37,499	28,744	72,015
Finance costs	10	(394)	(771)	(403)	(690)	(16,910)	(36,079)	(20,929)	(43,152)
Finance income	10	604	2,580	542	944	11,883	32,267	15,384	35,845
Profit before income and social contribution taxes		6,739	25,286	14,466	42,532	9,860	33,687	23,199	64,708
Current income and social contribution taxes	16	(153)	(1,117)	(208)	(1,525)	(2,851)	(4,780)	(4,264)	(7,932)
Deferred income and social contribution taxes	16	(268)	(723)	138	(1,059)	(691)	(5,461)	(4,539)	(16,828)
Profit for the period		6,318	23,446	14,396	39,948	6,318	23,446	14,396	39,948
Basic earnings per share (in reais)	11	0.0365	0.1353	0.0831	0.2305	0.0365	0.1353	0.0831	0.2305
Diluted earnings per share (in reais)	11	0.0363	0.1348	0.0829	0.2301	0.0363	0.1348	0.0829	0.2301

The explanatory notes are an integral part of these Parent Company and Consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF COMPREHENSIVE INCOME

Three and six-month periods ended June 30, 2026 and 2025

(In thousands of reais)

	Parent Company and Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Profit for the period	6,318	23,446	14,396	39,948
Total comprehensive income for the period	6,318	23,446	14,396	39,948

The explanatory notes are an integral part of these Parent Company and Consolidated interim financial statements.

BALANCE SHEETS

June 30, 2026 and December 31, 2025

(In thousands of reais)

		Parent Company		Consolidated	
	Note	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Assets					
Current assets					
Cash and cash equivalents	12	11,581	19,376	354,218	316,431
Trade accounts receivable	13	-	-	205,833	258,235
Inventories	14	-	-	288,760	279,302
Taxes recoverable	15	2,119	3,276	93,685	108,389
Other assets	22	6,551	2,700	22,951	25,016
Total current assets		20,251	25,352	965,447	987,373
Noncurrent assets					
Long-term receivables					
Trade accounts receivable	13	-	-	32,512	31,695
Taxes recoverable	15	5,722	5,722	15,670	22,100
Deferred taxes	16	14,386	15,109	28,751	34,212
Other assets	22	9	7	10,231	5,115
		20,117	20,838	87,164	93,122
Investments	17	774,467	753,350	316	218
Investment properties	18	27,825	28,665	1,226	1,260
Property, plant and equipment	19	-	-	272,716	277,309
Intangible assets	20	1,280	1,280	140,854	137,317
Right of use	21	344	423	14,033	15,807
		803,916	783,718	429,145	431,911
Total noncurrent assets		824,033	804,556	516,309	525,033
Total assets		844,284	829,908	1,481,756	1,512,406

The explanatory notes are an integral part of these Parent Company and Consolidated interim financial statements.

BALANCE SHEETS

June 30, 2026 and December 31, 2025

(In thousands of reais)

	Note	Parent Company		Consolidated	
		06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Liabilities					
Current liabilities					
Suppliers	23	698	464	109,067	81,948
Loans and financing	24	-	-	178,231	153,288
Social and labor obligations		1,026	2,695	40,943	42,096
Advances from customers		-	-	94,674	166,265
Taxes payable	27	288	310	5,332	2,884
Income and social contribution taxes payable	27	153	321	2,276	2,206
Commissions payable		-	-	10,075	15,737
Interest on equity and dividends payable		-	-	-	2,100
Provision for warranties		-	-	8,701	11,406
Put option	30,2	4,819	4,819	4,819	4,819
Leases	21	167	155	4,819	4,551
Other liabilities	29	2,406	2,200	15,363	17,540
Total current liabilities		9,557	10,964	474,300	504,840
Noncurrent liabilities					
Loans and financing	24	-	-	146,723	161,871
Provisions for tax, civil and labor risks	28	108	93	13,582	12,497
Put option	30,2	36,379	43,696	36,379	43,696
Leases	21	230	317	11,617	13,452
Other liabilities	29	341	607	1,486	1,819
Total noncurrent liabilities		37,058	44,713	209,787	233,335
Equity					
Capital	31	401,230	344,694	401,230	344,694
Treasury shares	31	(59,350)	(59,084)	(59,350)	(59,084)
Capital reserves	31	9,108	8,926	9,108	8,926
Revaluation reserves	31	158	158	158	158
Equity adjustments	31	20,248	21,050	20,248	21,050
Profit reserves	31	401,951	458,487	401,951	458,487
Retained earnings for the period		24,324	-	24,324	-
Total equity		797,669	774,231	797,669	774,231
Total liabilities and equity		844,284	829,908	1,481,756	1,512,406

The explanatory notes are an integral part of these Parent Company and Consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY

Six-month periods ended June 30, 2026 and 2025

(In thousands of reais)

	Capital reserves					Profit reserves								
				Fair value of restricted share plan	Revaluation reserve	Equity adjustments	Legal reserve	Tax incentives	Investments and working capital	Transactions with shareholders - Procer	Proposed additional dividend	Retained earnings/ accumulated losses	Total	
	Capital	Treasury shares	Tax incentives											
Balances at December 31, 2024	344,694	(58,748)	617	7,462	158	22,675	51,159	57,257	273,960	(9,957)	51,504	-	740,781	
Treasury shares	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)	
Transfer of shares	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fair value of restricted share plan	-	-	-	554	-	-	-	-	-	-	-	-	554	
Realization of deemed cost due to depreciation	-	-	-	-	-	(1,237)	-	-	-	-	-	1,237	-	
Taxes on realization of deemed cost	-	-	-	-	-	420	-	-	-	-	-	(420)	-	
Additional dividends 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51,504)	-	(51,504)	
Unclaimed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27	
Profit for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39,948	39,948	
Balances at June 30, 2025	344,694	(59,084)	617	7,429	158	21,858	51,159	57,257	273,960	(9,957)	-	40,792	728,883	
Balances at December 31, 2025	344,694	(59,084)	617	8,309	158	21,050	58,972	57,257	349,226	(6,968)	-	-	774,231	
Capital increase	56,536	-	-	-	-	-	-	-	(56,536)	-	-	-	-	
Treasury shares	-	(967)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(967)	
Transfer of shares	-	701	-	(701)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fair value of restricted share plan	-	-	-	883	-	-	-	-	-	-	-	-	883	
Realization of deemed cost due to depreciation	-	-	-	-	-	(1,215)	-	-	-	-	-	1,215	-	
Taxes on realization of deemed cost	-	-	-	-	-	413	-	-	-	-	-	(413)	-	
Unclaimed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	76	
Profit for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23,446	23,446	
Balances at June 30, 2026	401,230	(59,350)	617	8,491	158	20,248	58,972	57,257	292,690	(6,968)	-	24,324	797,669	

The explanatory notes are an integral part of these Parent Company and Consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF CASH FLOWS - INDIRECT METHOD

Periods ended June 30, 2026 and 2025

(In thousands of reais)

	Parent Company		Consolidated	
	6M26	6M25	6M26	6M25
Cash flows from operating activities				
Profit before income and social contribution taxes	25,286	42,532	33,687	64,708
Adjustments:				
Depreciation and amortization	919	924	22,078	18,821
Provisions for tax, civil and labor risks	15	74	1,112	313
Provisions for inventories	-	-	(1,210)	3,534
Provisions for warranties	-	-	(2,705)	(15,621)
Impairment losses on financial assets	-	-	57	87
Other provisions	(326)	100	(284)	(2,578)
Cost of PPE/intangible assets written off	-	-	528	1,122
Finance income (costs)	(238)	(613)	15,047	9,919
Financing structuring expenses	-	-	263	56
Interest incurred on leases	33	43	1,265	1,525
Equity accounting	(21,124)	(37,280)	-	-
	4,565	5,780	69,838	81,886
Changes in assets and liabilities				
Trade accounts receivable	-	-	51,528	23,849
Inventories	-	-	(8,248)	(34,317)
Taxes recoverable	1,157	2,204	21,134	3,697
Other assets	(3,608)	22,812	3,671	17,201
Suppliers	310	216	27,195	(1,454)
Senior shares - FIDC KWI	-	-	(1,727)	1,794
Social and labor obligations	(1,669)	(2,456)	(1,153)	(9,631)
Taxes payable	(22)	-	1,842	(2,957)
Advances from customers	-	-	(71,591)	(7,626)
Other liabilities	1,149	314	(6,854)	(7,049)
	1,882	28,870	85,635	65,393
Cash flows from (used in) operating activities	1,882	28,870	85,635	65,393
Interest paid on loans, financing and intercompany loans	-	-	(22,656)	(21,394)
Income and social contribution taxes paid	(1,285)	(1,375)	(4,104)	(9,473)
	597	27,495	58,875	34,526
Net cash flows from (used in) operating activities	597	27,495	58,875	34,526
Cash flows from investing activities				
Acquisition of PPE and intangible assets	-	-	(19,007)	(34,446)
Short-term investments not immediately redeemable	-	-	-	31,683
Dividends and IOE received	-	46,964	-	-
	-	46,964	(19,007)	(2,763)
Net cash flows from (used in) investing activities	-	46,964	(19,007)	(2,763)
Cash flows from financing activities				
Treasury shares	(967)	(923)	(967)	(923)
Repayment of loans and financing	-	-	(118,136)	(70,000)
Loans and financing raised	-	-	130,000	84,500
Dividends and IOE paid	-	(70,000)	(2,100)	(73,384)
Lease consideration	(108)	(108)	(3,561)	(3,534)
Put option	(7,317)	-	(7,317)	-
	(8,392)	(71,031)	(2,081)	(63,341)
Net cash flows from (used in) financing activities	(8,392)	(71,031)	(2,081)	(63,341)
Increase/(decrease) in cash and cash equivalents	(7,795)	3,428	37,787	(31,578)
Statement of increase (decrease) in cash and cash equivalents	(7,795)	3,428	37,787	(31,578)
At beginning of period	19,376	12,248	316,431	389,817
At end of period	11,581	15,676	354,218	358,239

The explanatory notes are an integral part of these Parent Company and Consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF VALUE ADDED

Periods ended June 30, 2026 and 2025

(In thousands of reais)

	Parent Company		Consolidated	
	6M26	6M25	6M26	6M25
Revenues				
Sales of goods, products and services	-	-	722,362	780,798
Impairment losses on financial assets	-	-	(57)	(87)
	-	-	722,305	780,711
Bought-in inputs				
Cost of products, goods and services sold	-	-	(452,223)	(471,164)
Materials, energy, third-party services and other	(3,787)	(1,861)	(91,777)	(100,332)
	(3,787)	(1,861)	(544,000)	(571,496)
Gross value added	(3,787)	(1,861)	178,305	209,215
Depreciation and amortization	(919)	(924)	(22,078)	(18,821)
Net value added produced by the Company	(4,706)	(2,785)	156,227	190,394
Value added received in transfer	37,738	52,364	32,922	23,116
Equity accounting	21,124	37,280	-	-
Finance income	1,068	790	20,747	21,983
Foreign exchange/monetary gains	1,512	154	11,520	13,862
Deferred income and social contribution taxes	(723)	(1,059)	(5,461)	(16,828)
Rental and royalties	14,646	15,199	-	-
Other	111	-	6,116	4,099
Total value added to be distributed	33,032	49,579	189,149	213,510
Distribution of value added	33,032	49,579	189,149	213,510
Personnel	4,245	4,032	107,350	104,194
Salaries	218	171	79,773	76,785
Benefits	135	160	13,017	13,569
Unemployment Compensation Fund (FGTS)	-	-	5,910	5,904
Management fees	3,807	3,701	3,807	3,701
Other	85	-	4,843	4,235
Severance pay	-	-	2,091	709
Other personnel expenses	85	-	2,752	3,526
Taxes	4,263	4,863	1,377	958
Federal	4,173	4,748	12,509	12,479
State	-	-	(11,885)	(12,428)
Local	90	115	753	907
Debt remuneration	1,078	736	56,976	68,410
Interest and other finance charges	202	73	27,572	26,461
Rent	136	91	5,315	4,899
Commissions	-	-	15,846	21,190
Foreign exchange losses	2	1	6,130	15,006
Other third-party expenses	738	571	2,113	854
Equity remuneration	23,446	39,948	23,446	39,948
Profit for the year	23,446	39,948	23,446	39,948

The explanatory notes are an integral part of these Parent Company and Consolidated interim financial statements.

NOTES TO THE PARENT COMPANY AND CONSOLIDATED INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

(In thousands of reais, unless otherwise stated)

1. OPERATIONS

Kepler Weber S.A. ("Parent Company" or "KWSA") is a publicly-held corporation headquartered in the city and state of São Paulo, Brazil, and listed on the "Novo Mercado" segment (highest level of Governance) of B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") under ticker "KEPL3" since December 15, 1980.

KWSA and its direct and indirect subsidiaries, individually or jointly (the "Company" or "Consolidated"), are the market leaders in storage equipment and post-harvest grain solutions in Latin America, in the operating activities of production of grain storage and preservation systems (silos, dryers, cleaning machines and their components), industrial equipment, and port terminals. It also offers spare parts and technical assistance services, technical engineering services, data processing, grain temperature and moisture monitoring services in the processing and storage process, as well import and export of raw materials, finished and semi-finished goods, including under the terms of the export trading company legislation, technical services relating to foreign trade and promotion of Brazilian products in the foreign market.

2. BASIS OF CONSOLIDATION

The consolidated financial statements include the following companies, all of which are headquartered in Brazil and have the Brazilian real as functional currency:

	% Direct and indirect equity interest	
	06/30/2026	12/31/2025
Direct subsidiaries		
Kepler Weber Industrial S.A. ("KWI")	100%	100%
Procer Automação S.A. ("Procer")	100%	100%
Special Purpose Entity (SPE) – indirect subsidiary		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios ("FIDC KWI")	41.4%	39.9%

The subsidiaries' financial statements are included in the consolidated financial statements from the date on which control commences until the date it ceases to exist. In preparing these financial statements, the financial statements of the subsidiaries closed on the same reporting date were used, whose financial information is recognized using the equity method.

The subsidiaries' accounting policies are aligned with the policies adopted by the Parent Company.

The Company consolidates the financial statements of FIDC KWI, in accordance with CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Consolidated financial statements, since the activities are conducted for the most part based on the operational needs of subsidiary KWI, which is exposed to most of the risks and rewards related to the fund through the ownership of all junior subordinated shares, which will be subordinated to senior shares and mezzanine subordinated shares for the purposes of amortization, redemption, and distribution of the fund's earnings, and may only be redeemed after the total redemption by the other shareholders. In the process of consolidating FIDC KWI, assets and liabilities, and gains and losses from transactions between the Company and FIDC KWI were eliminated. The amount of senior shares represents the obligations to the other shareholders of the fund and is recorded under "Loans and Financing" in the consolidated financial statements.

Transactions eliminated on consolidation

Intercompany balances and transactions, and any revenues or expenses derived from intercompany transactions are eliminated upon preparation of the consolidated financial statements. Unrealized gains arising from transactions with investees accounted for under the equity method are eliminated against the investment, proportionally to the interest held in the investee.

Unrealized losses are eliminated similarly to unrealized gains, but only to the extent that there is no evidence of impairment loss.

3. BASIS OF PREPARATION AND PRESENTATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The Parent Company and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with CPC 21 (R1) - Interim Financial Reporting, issued by the Brazilian Financial Accounting Standards Board (CPC), and in accordance with IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board (IASB), having been analyzed by the Audit and Risk Committee on August 10, 2026, analyzed by the Supervisory Board and approved by the Board of Directors on August 12, 2026, for publication on the same date.

The Parent Company and consolidated interim financial statements have been prepared to update users on the material information presented in the period and should be analyzed together with the Parent Company and consolidated interim financial statements for the year ended December 31, 2025. In order to disclose only material information or information that has changed significantly in relation to the last annual financial statements, the explanatory notes listed below have not been fully disclosed or are not at the same level of detail as the notes included in the annual financial statements:

Description	Note
Net revenue	7
Cash, cash equivalents, and marketable securities	12
Trade accounts receivable	13
Inventories	14
Income and social contribution taxes	16
Investments	17
Investment properties	18
Property, plant and equipment	19
Intangible assets	20
Right of use and leases	21
Asset impairment test	22
Suppliers	24
Share-based payment agreement	26
Provisions for tax, civil and labor contingencies	29
Financial instruments	31
Insurance coverage	34

3.1 Statement of relevance

All relevant information specific to the financial statements, and only such information, is disclosed, and corresponds to the information used to manage the Company's operations, in compliance with Accounting Guidance OCPC 07- Presentation and Disclosure in General Purpose Financial Statements.

3.2 Basis of measurement

The Parent Company and consolidated interim financial statements have been prepared on a historical cost basis, except for certain financial instruments that have been measured at fair value, when required by the standard, and in the initial recognition of a business combination and in the initial recognition and subsequent measurement of the seller's put option.

3.3 Functional currency, presentation currency, and foreign currency transactions and balances

The Parent Company and consolidated interim financial statements are presented in Brazilian reais (R\$), which is the Parent Company's and subsidiaries' functional currency. Foreign currency transactions are translated into the functional currency using the exchange rates prevailing on the transaction dates. Balances of the statement of financial position accounts stated in foreign currency are translated at the exchange rate prevailing on the statement of financial position date. Exchange gains and losses resulting from the settlement of such transactions and from the translation of monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are recognized in profit or loss for the year.

3.4 Significant accounting judgments, estimates and assumptions

In preparing the Parent Company and consolidated interim financial statements, management uses judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and reported asset, liability, revenue and expense amounts. Actual results could differ from these estimates, which are revised on an ongoing basis and recognized prospectively. The Company understands that these uncertainties are included in the following explanatory notes:

Estimates	Note
Impairment losses on financial assets	13
Provision for inventory losses	14
Recognition and realization of deferred tax assets	16
Investment properties	18
Property, plant and equipment	19
Intangible assets	20
Right of use and leases	21
Share-based payment agreements	25
Provisions for tax, civil and labor contingencies	38
Determination of fair values of derivative financial instruments	30
Put option	30,2

3.5 Seasonality

Financial information is subject to seasonal variations arising from the harvest period, directly influencing sales and consequently revenue at the different times of the year, which occur mainly in the Farms and Agribusiness segments. In the Ports and Terminals segments, seasonality is not well defined. Moreover, climate factors and financial market constraints could change the need for working capital over the period, as well as directly impact current inventory levels, customer advances, loans, suppliers, and sales volume.

3.6 New standards and interpretations not yet effective

The Company intends to adopt the new standards below when they become effective, if applicable.

Standard	Beginning of effectiveness	Impacts
IFRS S1 and IFRS S2 – General requirements for disclosure of sustainability-related financial information and climate-related disclosures	January 1, 2026	Under review
IFRS 18 - Presentation and Disclosure of Financial Statements	January 1, 2027	Under review

4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

FIDC KWI began operating in January 2023 and its business purpose defined in the regulation is to foster investment in fixed capital and promote the access of small and medium-sized companies and agricultural producers to capital resources, in order to increase the competitiveness of the Brazilian agribusiness industry.

It was organized as a closed-end fund, governed by Law No. 8668 of June 25, 1993, as amended by Law No. 14130 of March 29, 2021, by CVM Rule No. 39, by CVM Ruling No. 175, by the Regulations and by other applicable legal and regulatory provisions, for the specific purpose of granting financing with charges to the Company's customers. FIDC KWI has an indefinite operational life. The equity structure of FIDC KWI is as follows:

Shares	% of equity of FIDC	Number (in thousands)	06/30/2026	12/31/2025
Senior – BNDES	58.6%	27	26,504	28,231
Junior subordinated - KWI	41.4%	19	18,742	18,773
		46	45,246	47,004

The amount of senior shares represents the obligations to the other shareholders of the fund and is recorded under “Loans and Financing” in the consolidated financial statements.

The statement of financial position of FIDC KWI is consolidated in subsidiary KWI and is broken down as follows:

	06/30/2026	12/31/2025
Assets		
Current assets		
Cash and cash equivalents	8,491	11,538
Trade accounts receivable	15,223	10,132
Taxes recoverable	-	30
Other assets	12	5
Total current assets	23,726	21,705
Noncurrent assets		
Trade accounts receivable	21,576	25,415
Total noncurrent assets	21,576	25,415
Total assets	45,302	47,120
Liabilities		
Current liabilities		
Other liabilities	56	116
Total current liabilities	56	116
Equity		
Capital	38,500	38,500
Profit reserves	4,704	2,812
Retained earnings for the period	2,042	5,692
Total equity	45,246	47,004
Total liabilities and equity	45,302	47,120

5 FINANCIAL RISK MANAGEMENT

The Company engages in transactions involving financial instruments. The Company’s risk management policies and guidelines are established to detect and analyze any risks to which it is exposed, set limits and appropriate risk controls, and also to monitor risks and compliance with these limits. The risk management policies and guidelines are regularly revised to reflect changes in market conditions and in the Company’s activities.

Given its nature and operational structure, the Company is exposed to the following risks arising from the use of financial instruments:

- i) Credit risk;
- ii) Liquidity risk; and
- iii) Market risk.

5.1 Credit risk

Credit risk is the risk that a counterparty will not meet its obligations under a financial instrument or contract, leading to a financial loss. The Company is exposed to credit risk from its operating activities (primarily trade accounts receivable) and from its financing activities, including deposits with banks and financial institutions, foreign exchange transactions and other financial instruments. Credit risk from balances with banks and financial institutions is managed by the Company’s treasury department in accordance with the established policies and guidelines. Investments of surplus funds are made only with financial institutions authorized and approved by the Company’s executive board, within defined credit limits, which are set to minimize the concentration of risks and therefore mitigate financial loss through a counterparty’s potential bankruptcy.

5.1.1 Trade and other receivables

The Company's credit granting policy aims to minimize issues arising from customer defaults through the careful selection of the portfolio. Credit limits are established by the Risk Committee based on internal classification criteria.

To monitor credit risk, customers are grouped according to their credit characteristics, geography, type of industry, maturity and existence of previous financial hardship, and are segregated into individuals, agricultural producers, legal entities, agricultural cooperatives, or trading companies.

The Company basically operates with sales on demand from end customers, under contract, and with partial payments according to the physical events (equipment assembly stage), which may cause an increase in the overdue position that does not necessarily mean default due to lack of financial conditions of the customers. Historically, no significant losses were recognized in trade accounts receivable.

In January 2023, FIDC KWI began its operations, with which customers of the subsidiary KWI carry out financing transactions, transferring the credit risk to the shareholders according to the equity interest held, as detailed in Note 4. Also, part of the sales is carried out through lines of financing entered into by customers with financial institutions, transferring the credit risk to the financial agent.

The Company understands that there is no significant credit risk in relation to transactions classified as other receivables in the financial statements.

5.1.2 Credit risk exposure

The table below summarizes the Company's exposure to credit risk:

	Note	Parent Company		Consolidated	
		06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Cash and cash equivalents	12	11,581	19,376	354,218	316,431
Trade accounts receivable	13	-	-	238,345	289,930
Total		11,581	19,376	592,563	606,361

5.2 Liquidity risk

This is the risk that the Company may not have sufficient funds to honor its commitments.

Control over liquidity and cash flow is constantly monitored to ensure that the operational generation of cash and advance funding, when necessary, are in excess of the working capital needs, including compliance with financial obligations, not generating liquidity risks to the Company.

The Company has a financing agreement with IFC, which establishes the covenants presented in the table below.

Covenants – IFC Financing		
Current liquidity ratio	$\frac{\text{Current Assets - Prepaid expenses}}{\text{Current liabilities}}$	minimum 1.3 times
Forward-looking debt service coverage ratio	$\frac{\text{Net income + Non-cash items + Short-term payments - Value added capital expenditures - Value added working capital}}{\text{Short-term scheduled debt payments + debt fees}}$	minimum 1.25 times
Consolidated debt/EBITDA	$\frac{\text{Consolidated debt}}{\text{EBITDA}}$	maximum 2.75 times
Liabilities/tangible equity	$\frac{\text{Liabilities}}{\text{Tangible equity}}$	maximum 1.6 times

Covenants are measured every quarter based on the Company's financial statements. As of June 30, 2026, up to the date of the issuance of these interim financial statements, the Company was in compliance with these covenants.

The table below summarizes the maturity profile of the Company's financial liabilities as of the date of these consolidated financial statements:

	Parent Company					Consolidated				
	Carrying amount	Contractual cash flow	Within 6 months	7 to 12 months	Above 1 year	Carrying amount	Contractual cash flow	Within 6 months	7 to 12 months	Above 1 year
Loans and financing	-	-	-	-	-	324,954	363,316	47,629	159,981	155,706
Suppliers	698	698	698	-	-	109,067	109,067	109,066	1	-
Leases	397	468	108	108	252	16,436	20,424	3,517	3,372	13,535
Put option	41,198	41,198	-	4,819	36,379	41,198	41,198	-	4,819	36,379
Total financial liabilities	42,293	42,364	806	4,927	36,631	491,655	534,005	160,212	168,173	205,620

The Company's contractual cash flows are presented considering the principal amount plus interest incurred up to the date of final settlement of financing, loans and leases, and only the principal amount for the other liabilities.

5.3 Market risk

Market risk is the risk that the fair value of future cash flows of a financial instrument will fluctuate because of changes in market prices, especially the financial risks of fluctuations in exchange rates and interest rates affecting the Company's profit or loss. The objective of market risk management is to manage and control exposures to risks within acceptable parameters, while optimizing return.

5.3.1 Currency risk

The Company operates in the foreign market, and its sales are used as collateral in foreign currency transactions. The Company's profit or loss is susceptible to changes due to the effects of exchange rate volatility on assets and liabilities pegged to foreign currencies, especially the US dollar and Euro.

Currency risk exposure

The tables below summarize the Company's exposure to currency risk as of the date of the financial statements (based on nominal values).

Items	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Trade accounts receivable	5,258	9,240
Cash and cash equivalents	1,044	10,245
Suppliers	(3,437)	(398)
Commissions to representatives	(911)	(3,166)
Total	1,954	15,921
Net exposure in thousands of US dollars	378	2,893

Items	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Trade accounts receivable	30	32
Suppliers	(500)	(532)
Total	(470)	(500)
Net exposure in thousands of euros	(80)	(77)

The following tables show the sensitivity of the Company's pretax income and equity to a possible change in US dollar and euro exchange rates, with all other variables held constant. The Company considers as a possible scenario the market projections and expectations obtained from the Focus report for the US dollar and from bank projections for Euro, for the next disclosure of the exchange rate and for the changes in the respective contracts subject to these risks.

	Consolidated	
	Rate at 06/30/2026	Possible rate
Net financial instruments subject to variation (USD 378)	5.1760	5.1700
Annual financial projection - R\$	1,954	1,952
Variation – R\$		(2)

	Consolidated	
	Rate at 06/30/2026	Possible rate
Net financial instruments subject to variation (EUR 80)	5.9106	5.9450
Annual financial projection - R\$	(470)	(473)
Variation – R\$		(3)

The following exchange rates obtained from the Central Bank of Brazil (BACEN) were applied in the period:

Currency	Average rate		Spot rate at reporting date	
	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
USD	5.1537	5.5855	5.1760	5.5024
EUR	6.0107	6.3095	5.9106	6.4692

5.3.2 Interest rate risk

Interest rate risk is the risk that the fair value of future cash flows of a financial instrument will fluctuate because of changes in market interest rates. Short-term investment yield is affected by the CDI interest rate, while finance costs from loans and financing and hedging transactions through the Company's swap instrument are affected by the CDI interest rate plus fixed rates.

Profile: As of the financial statements date, the profile of CDI interest-bearing financial instruments is as follows:

Carrying amount	Parent Company	
	06/30/2026	12/31/2025
Instruments subject to variable rates		
Financial assets	11,508	19,357
Highly liquid marketable securities	11,508	19,357
Net financial assets and liabilities	11,508	19,357

Carrying amount	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Instruments subject to variable rates		
Financial assets	351,924	303,984
Highly liquid marketable securities	351,924	303,984
Financial liabilities	(324,954)	(315,159)
IFC	(139,601)	(153,871)
Rural Product Bill (CPR Bocom)	(82,550)	(82,737)
Agribusiness Receivables Certificate (CDCA BV)	(15,460)	-
Agribusiness Receivables Certificate (CDCA Safra)	-	(21,079)
Senior shares - FIDC KWI	(26,504)	(28,231)
Rural Product Bill (CPR)	(23,915)	(25,424)
Swap CPR	(513)	1,178
FINEX	(30,489)	(4,810)
Swap FINEX	(632)	(185)
FINEX Procer	(5,378)	-
Swap – FINEX – Procer	88	-
Net financial assets and liabilities	26,970	(11,175)

Trade accounts receivable and payable balances are not subject to interest adjustment.

Cash flow sensitivity analysis for variable rate instruments

For the balances of highly liquid marketable securities and marketable securities not immediately redeemable, as well as for loans and financing and hedging transactions through swap instruments, subject to variations in the CDI rate, management considered the market projections and expectations for the next disclosure of the CDI rate as a possible scenario.

	Parent Company	
	Annual revenue on index 06/30/2026	Possible rate
Net financial assets and liabilities subject to CDI variation: R\$11,508	14.15%	13.92%
Annual projection on financial assets	1,628	1,602
Variation		(26)

	Consolidated	
	Annual revenue on index 06/30/2026	Possible rate
Net financial assets and liabilities subject to CDI variation: R\$26,970	14.15%	13.92%
Annual projection on financial assets	3,816	3,754
Variation		(62)

5.3.3 Derivatives

The Company has a market risk mitigation policy so as to avoid exposure to changes in amounts, operating with instruments that allow risk control. Swap contracts are used as hedging instruments for exposure to foreign exchange and interest rate volatilities. The Company does not invest in derivatives or any other risky financial instruments for speculative purposes. The Company does not apply hedge accounting.

The table below details the swap transactions as of the date of the financial statements:

Instrument	Maturity	Notional value	Long position	Short position	Receivables/(payables)	
					06/30/2026	12/31/2025
FX swap						
Rural Product Notes (CPR)	Dec/27	USD 11,510	CDI + 2.48% p.a.	USD + 6.92% p.a.	(513)	1,178
FINEX	Apr/27	USD 5,825	CDI + 0.60% p.a.	USD + 5.22% p.a.	(632)	-
FINEX Procer	May/27	USD 1,020	CDI + 0.95% p.a.	USD + 6.31% p.a.	88	(185)
Total consolidated					(1,057)	993

5.4 Capital structure

The main objective of the Company's capital management is to ensure a strong credit rating with financial institutions and an optimal capital ratio, thus supporting business and maximizing shareholder value.

To mitigate liquidity risks and optimize the weighted average cost of capital, the Company constantly monitors its debt levels based on market patterns.

The Company's net debt for the adjusted capital ratio is presented below:

	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Loans and financing	324,954	315,159
Cash and cash equivalents	(354,218)	(316,431)
Positive net cash position (A) (*)	(29,264)	(1,272)
Total equity (B)	797,669	774,231
Positive net cash position/equity ratio (A/B)	4%	-

(*) The Company has cash and cash equivalents and marketable securities in excess of gross debt.

6 SEGMENT INFORMATION

The Company has five reportable business segments that require different operating strategies:

Farms: This system has a complex structure, which involves the different stages of the storage process in order to maintain all the characteristics of the grain, both in terms of sanitary and quality preservation. This segment includes storage silos, cleaning machines, dryers and conveyors, and focuses on agricultural producers of all sizes.

Agroindustry: Business unit focused on serving cooperatives, grain merchants and *trading companies*, which offers complete and customized solutions for agribusiness and ethanol plants with the objective of providing the best cost-benefit.

Ports and Terminals: This segment includes equipment that involves advanced engineering projects and significant structural calculations to support an uninterrupted operation throughout the year and, in addition, the sea and inland ports, multimodal transshipment stations, sugar terminals, ports and terminals, floating industry and processing of grains and solid bulk in general operate with flows of up to 3 thousand tons and capacity of up to 30 thousand tons. This requires such structures to be more robust than the silos used on rural properties.

Replacement and Services: The replacement and Services segment has nine strategically located Distribution Centers (states of Bahia, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná and Rio Grande do Sul), which offer safety and agility in equipment maintenance, with parts ready for delivery at factory prices. Since the acquisition of Procer, the related services and products have become part of this segment.

International Business: includes all the lines of the segments reported above, but with a focus on the foreign market. This segment has a consolidated brand that has been operating in Latin America for more than 50 years and strategically participates in specific business in other markets.

6.1 Operating income per segment

Management separately monitors operating income (loss) of the business segments to make decisions on fund allocation and evaluate performance. The performance of the segments is presented based on gross profit. Operating expenses, net finance income and costs, and income taxes are administered at the consolidated level and are not allocated to the operating segments.

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International Business		Ports and Terminals		Replacement and Services		Total	
	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25
Net revenue	83,139	95,837	126,453	107,245	16,574	30,847	7,327	14,698	65,578	62,446	299,071	311,073
Cost of sales and services	(69,769)	(76,783)	(103,839)	(86,172)	(12,960)	(23,838)	(6,097)	(9,347)	(45,764)	(42,550)	(238,429)	(238,690)
Gross profit	13,370	19,054	22,614	21,073	3,614	7,009	1,230	5,351	19,814	19,896	60,642	72,383
Operating expenses (SG&A)											(46,117)	(48,400)
Other operating income (expenses), net											362	4,761
Net finance income (costs)											(5,027)	(5,545)
Income before income taxes											9,860	23,199

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International Business		Ports and Terminals		Replacement and Services		Total	
	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25
Net revenue	169,815	227,497	231,517	208,042	76,796	71,799	12,181	25,299	126,821	135,666	617,130	668,303
Cost of sales and services	(140,448)	(180,224)	(192,060)	(170,012)	(62,860)	(52,936)	(10,667)	(16,631)	(84,145)	(90,989)	(490,180)	(510,792)
Gross profit	29,367	47,273	39,457	38,030	13,936	18,863	1,514	8,668	42,676	44,677	126,950	157,511
Operating expenses (SG&A)											(94,471)	(96,380)
Other operating income (expenses), net											5,020	10,884
Net finance income (costs)											(3,812)	(7,307)
Profit before income taxes											33,687	64,708

Operating assets and liabilities are substantially the same for all segments.

6.2 Geographic information by segment

Net revenues segregated by domestic market and continents are presented below:

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International Business		Ports and Terminals		Replacement and Services		Total	
	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25	2Q26	2Q25
Domestic market	83,139	95,837	126,453	107,245	-	-	7,327	14,698	59,517	58,947	276,436	276,727
Americas	-	-	-	-	16,574	29,342	-	-	5,809	3,478	22,383	32,820
<i>Central America</i>	-	-	-	-	74	2,449	-	-	124	59	198	2,508
<i>South America</i>	-	-	-	-	16,500	26,893	-	-	5,685	3,419	22,185	30,312
Africa	-	-	-	-	-	1,505	-	-	106	21	106	1,526
Asia	-	-	-	-	-	-	-	-	146	-	146	-
Total	83,139	95,837	126,453	107,245	16,574	30,847	7,327	14,698	65,578	62,446	299,071	311,073

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International Business		Ports and Terminals		Replacement and Services		Total	
	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25	6M26	6M25
Domestic market	169,815	227,497	231,517	208,042	-	-	12,181	25,299	119,435	127,745	532,948	588,583
Americas	-	-	-	-	76,796	61,969	-	-	7,117	7,868	83,913	69,837
<i>Central America</i>	-	-	-	-	473	5,623	-	-	580	134	1,053	5,757
<i>South America</i>	-	-	-	-	76,323	56,346	-	-	6,537	7,734	82,860	64,080
Africa	-	-	-	-	-	9,830	-	-	123	53	123	9,883
Asia	-	-	-	-	-	-	-	-	146	-	146	-
Total	169,815	227,497	231,517	208,042	76,796	71,799	12,181	25,299	126,821	135,666	617,130	668,303

7 NET REVENUE

7.1 Breakdown of net revenue

	Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Gross revenue	355,648	725,901	364,810	783,253
Sales taxes	(54,471)	(105,232)	(52,505)	(112,495)
Returns and rebates	(2,106)	(3,539)	(1,232)	(2,455)
Total	299,071	617,130	311,073	668,303

	Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Sale of products	279,207	586,152	285,274	625,092
Provision of services	19,864	30,978	25,799	43,211
Total	299,071	617,130	311,073	668,303

8 EXPENSES BY NATURE

	Parent Company				Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Depreciation and amortization (i)	(458)	(919)	(462)	(924)	(10,274)	(20,573)	(8,437)	(17,300)
Personnel expenses	(3,095)	(6,185)	(2,932)	(5,912)	(55,820)	(109,932)	(57,891)	(112,599)
Raw materials / acquired products	-	-	-	-	(158,116)	(323,657)	(156,980)	(339,506)
Expenses with employee benefits	(91)	(135)	(53)	(160)	(6,313)	(13,017)	(6,756)	(13,569)
Sales commissions	-	-	-	-	(4,878)	(16,229)	(9,374)	(20,636)
Warranties	-	-	-	-	(5,407)	(11,008)	(2,563)	(11,352)
Freight on sales	-	-	-	-	(7,612)	(18,563)	(9,822)	(22,701)
Assembly services	-	-	-	-	(10,891)	(21,205)	(14,981)	(25,813)
Third-party services	(691)	(1,090)	(506)	(964)	(8,231)	(19,961)	(11,169)	(20,654)
Travel and representations	(80)	(159)	(141)	(196)	(3,332)	(6,712)	(3,429)	(6,307)
Leases	(85)	(136)	(35)	(91)	(2,779)	(5,314)	(2,426)	(4,899)
Manufacturing idle time	-	-	-	-	(619)	(619)	-	-
Maintenance of machinery and equipment	-	-	-	-	(3,856)	(8,373)	(4,851)	(9,475)
Production consumables	-	-	-	-	(9,275)	(21,243)	(10,425)	(22,867)
Other expenses	(318)	(903)	(174)	(505)	2,857	11,755	12,014	20,506
Total	(4,818)	(9,527)	(4,303)	(8,752)	(284,546)	(584,651)	(287,090)	(607,172)
Selling expenses	-	-	-	-	(22,547)	(46,676)	(24,975)	(50,343)
Impairment losses on financial assets	-	-	-	-	659	(57)	(68)	(87)
General and administrative expenses	(4,818)	(9,527)	(4,303)	(8,752)	(24,229)	(47,738)	(23,357)	(45,950)
Cost of sales and services	-	-	-	-	(238,429)	(490,180)	(238,690)	(510,792)
Total	(4,818)	(9,527)	(4,303)	(8,752)	(284,546)	(584,651)	(287,090)	(607,172)

(i) The amounts contained in this account refer to changes in depreciation/amortization of the groups of rights of use, investment properties, PPE and intangible assets.

9 OTHER OPERATING INCOME (EXPENSES), NET

	Parent Company				Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Rental – related parties	4,168	8,695	4,045	8,845	-	-	-	-
Royalties – related parties	2,875	5,951	2,969	6,354	-	-	-	-
Depreciation and amortization (surplus value)	-	-	-	-	(751)	(1,504)	(759)	(1,521)
Government grants	-	-	-	-	9,108	17,132	9,238	18,212
SEPROTUR-FAI contribution	-	-	-	-	(195)	(366)	(168)	(282)
Social investment	-	-	-	-	120	109	-	-
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment	(8)	(8)	-	(12)	(16)	729	-	(1,375)
Estimated losses on property, plant and equipment	-	-	-	-	-	-	-	588
Recovery of sundry expenses	118	131	16	32	2,147	6,949	3,517	5,513
Provision for inventory obsolescence and losses	-	-	-	-	741	(900)	(1,099)	(3,837)
Provision for civil, labor and tax contingencies	(11)	(15)	(71)	(74)	(907)	(1,085)	123	(222)
Miscellaneous court orders	(91)	(114)	-	-	(912)	(1,070)	(640)	(899)
Losses on receipt of trade accounts receivable	-	-	-	-	(11)	(859)	(36)	(468)
PIS/COFINS on other revenues	(652)	(1,355)	(649)	(1,406)	(652)	(1,355)	(649)	(1,406)
Profit sharing program	735	510	(202)	266	(2,672)	(4,172)	(1,199)	1,391
Contractual fines	-	-	-	-	-	-	296	1,034
Kepler contractor development program	-	-	-	-	(425)	(410)	(614)	(741)
Other	(1,323)	(1,915)	(257)	(255)	(5,213)	(8,178)	(3,249)	(5,103)
Total	5,811	11,880	5,851	13,750	362	5,020	4,761	10,884

10 FINANCE INCOME (COSTS)

	Parent Company				Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Finance income								
Foreign exchange/monetary gains	227	1,512	61	154	1,810	11,520	5,109	13,862
Marketable securities income	596	796	110	175	9,015	12,978	7,259	9,395
Income from interest appropriated	(219)	238	371	613	446	6,826	2,423	11,580
Other finance income	-	34	-	2	612	943	593	1,008
	604	2,580	542	944	11,883	32,267	15,384	35,845
Finance costs								
Finance charges paid	-	-	-	-	(2,059)	(3,655)	(1,681)	(2,817)
Expenses with interest appropriated	-	-	-	-	(10,747)	(21,873)	(11,438)	(21,499)
Foreign exchange/monetary losses	(2)	(2)	(1)	(1)	(1,847)	(6,130)	(5,828)	(15,006)
Late-payment interest and contractual IOF	-	(1)	(9)	(12)	(211)	(289)	(145)	(189)
PIS/COFINS on other finance income	(28)	(120)	(25)	(44)	(485)	(1,192)	(446)	(958)
Withholding income tax on foreign operations	(4)	(16)	-	-	(78)	(127)	(114)	(155)
Interest incurred on leases	(16)	(33)	(21)	(43)	(629)	(1,266)	(756)	(1,525)
Other finance costs	(344)	(599)	(347)	(590)	(854)	(1,547)	(521)	(1,003)
	(394)	(771)	(403)	(690)	(16,910)	(36,079)	(20,929)	(43,152)
Finance income (costs), net	210	1,809	139	254	(5,027)	(3,812)	(5,545)	(7,307)

11 EARNINGS PER SHARE

	Parent Company and Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Basic:				
Net income	6,318	23,446	14,396	39,948
Weighted average number of common shares	173,318,607	173,325,192	173,310,939	173,295,697
Basic earnings per common share (R\$)	0.0365	0.1353	0.0831	0.2305
Diluted:				
Net income	6,318	23,446	14,396	39,948
Weighted average number of common shares adjusted for dilution effect	174,087,799	173,984,619	173,566,579	173,637,115
Diluted earnings per share (R\$)	0.0363	0.1348	0.0829	0.2301

12 CASH AND CASH EQUIVALENTS

12.1 Cash and cash equivalents

	Rate	Parent Company		Consolidated	
		06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Cash and banks		73	19	2,294	12,447
Highly liquid marketable securities		11,508	19,357	351,924	303,984
Sweep account	2% to 5% of the CDI	1	1	3	2
CDB	92% to 105% of the CDI	11,507	19,356	343,430	292,445
LFT – FIDC KWI	100% of the SELIC	-	-	4,734	7,450
Investment funds – FIDC KWI	(i)	-	-	3,757	4,087
		11,581	19,376	354,218	316,431

(i) Refers to an investment fund that is linked to financial transactions referenced to the variation of the Interbank Deposit Certificate (CDI), with the objective of offering the Company with profitability that follows the variation of the CDI.

As of June 30, 2026, the weighted average of the yield rates on highly liquid marketable securities was 101% of the CDI (101% of the CDI as of December 31, 2025).

13 TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

13.1 Breakdown of trade accounts receivable

	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Current		
Domestic trade accounts receivable	239,735	288,223
Foreign trade accounts receivable	5,288	9,272
	245,023	297,495
Expected credit losses	(6,678)	(7,565)
Total	238,345	289,930
Current assets	205,833	258,235
Noncurrent assets	32,512	31,695
Total	238,345	289,930

The aging list of trade accounts receivable is as follows:

	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Overdue		
Within 30 days	7,150	15,611
31 to 60 days	1,778	5,342
61 to 90 days	3,116	1,401
91 to 120 days	538	2,129
121 to 150 days	4,156	1,278
151 to 180 days	641	409
181 to 365 days	11,566	8,805
More than 365 days	6,820	3,980
	35,765	38,955
Percentage of overdue vs. trade accounts receivable	15%	13%
Falling due		
Within 30 days	63,843	93,236
31 to 60 days	33,631	35,157
61 to 90 days	25,486	33,883
91 to 120 days	11,968	25,877
121 to 150 days	10,184	11,217
151 to 180 days	8,235	7,720
181 to 365 days	23,399	19,755
More than 365 days	32,512	31,695
	209,258	258,540
Provision for impairment of financial assets	(6,678)	(7,565)
Total, net	238,345	289,930

The Company periodically evaluates the balances of overdue amounts in order to estimate impairment losses on financial assets and understands that most overdue amounts not covered by a provision are linked to physical events (equipment assembly stage) with no expected future losses. Of the overdue amount, approximately R\$10,242 are concentrated in five customers (R\$10,863 in five customers as of December 31, 2025).

13.2 Changes in estimated losses

Changes in estimated impairment losses on financial assets are as follows:

	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Opening balance	(7,565)	(2,684)
Additions	(1,985)	(8,298)
Reversals	2,872	3,417
Closing balance	(6,678)	(7,565)

Estimated impairment losses on financial assets are considered sufficient by management to cover expected losses on realization of receivables, based on analysis of the customer portfolio.

14 INVENTORIES

14.1 Inventory breakdown

	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Finished products	29,383	26,972
Work in process	95,283	86,864
Raw materials	170,347	176,521
Advances to suppliers	4,479	887
Provision for losses due to obsolescence	(10,732)	(11,942)
Total	288,760	279,302

14.2 Changes in provision for inventory losses

	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Opening balance	(11,942)	(9,793)
Additions	(8,261)	(12,906)
Write-offs	9,471	10,757
Closing balance	(10,732)	(11,942)

15 TAXES RECOVERABLE

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
State VAT (ICMS)	-	-	14,715	17,381
Federal VAT (IPI)	-	-	6,283	5,463
Contribution Taxes on Gross Revenue for Social Integration Program (PIS) and for Social Security Financing (COFINS) recoverable	-	-	287	740
REINTEGRA (tax incentive for exports) – Decree No. 7633/11	-	-	729	649
Withholding Income Tax (IRRF), Corporate Income Tax (IRPJ) and Social Contribution Tax on Net Profit (CSLL)	1,538	3,276	57,017	76,027
Other taxes recoverable	581	-	14,654	8,129
Total current	2,119	3,276	93,685	108,389
ICMS	-	-	9,948	16,378
IRRF, IRPJ and CSLL	5,722	5,722	5,722	5,722
Total noncurrent	5,722	5,722	15,670	22,100
Total	7,841	8,998	109,355	130,489

Agreement TSC 001/22: Subsidiary KWI has been realizing the ICMS credit balance through Agreement TSC 001/22, signed on January 20, 2022 with the state of Rio Grande do Sul, published in the state of Rio Grande do Sul Official Gazette on April 28, 2022 and amended on May 12, 2023, valid for credit transfers until March 31, 2028. The purpose of the agreement is to improve and expand the production infrastructure involving machinery and equipment, with an initial investment of R\$65,374, increased to R\$70,000 in the amendment, until December 31, 2025 (until December 31, 2025, the Rio Grande do Sul State government has already audited and validated R\$59,999 in investments) and, in return, the subsidiary will be authorized to transfer the ICMS credit balance to third parties. The Company expects to realize these ICMS credits within the term of the Agreement, with monthly transfer limited to R\$1,200, pursuant to the current legislation. Until June 30, 2026, ICMS credits totaling R\$52,800 were realized.

Supplementary Law (LC) No. 160/2017: In August 2025, the Company obtained a final and favorable court decision in case No. 5004256-73.2020.4.04.7105, which addresses the application of Supplementary Law No. 160/2017. Under

this decision, the Company's right to exclude from the IRPJ and CSLL tax bases certain tax incentives granted to the Company - classified as investment grants - was recognized, in accordance with the applicable statutory requirements and given the Company's compliance with the conditions set forth in the legislation.

In accordance with Article 30 of Law No. 12973/2014, the accounting recognition of the favorable outcome in this proceeding was carried out based on the criteria applicable to ICMS tax incentives classified as investment grants.

As a result of this decision, tax credits amounting to R\$50,116 were recognized in the second half of 2025 (R\$27,653 in "Other operating income (expenses), net" (Note 9), R\$9,078 recognized as "Foreign exchange/monetary gains" in finance income (costs) (Nota 10) with a corresponding entry in "Taxes recoverable", and R\$13,385 under "Deferred income and social contribution taxes" in profit or loss, with a corresponding entry in "Deferred taxes" under assets (Note 16.3).

It should be noted that, pursuant to the applicable legal provisions, the amounts arising from tax benefits must be allocated to the Tax incentive reserve, in order to ensure the appropriate accounting treatment and segregation of the income (loss) derived from such incentives.

16 INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES

16.1 Reconciliation of effective rate

The reconciliation of income and social contribution taxes (IRPJ and CSLL) calculated by applying the combined tax rates on P&L is shown below:

	Parent Company				Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Profit before IRPJ and CSLL	6,739	25,286	14,466	42,532	9,860	33,687	23,199	64,708
Combined tax rate	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Tax expense at nominal rate	(2,291)	(8,597)	(4,919)	(14,461)	(3,352)	(11,454)	(7,888)	(22,001)
Permanent (additions) exclusions:								
Equity accounting	1,883	7,183	4,345	12,675	-	-	-	-
Bonuses	-	(351)	-	(720)	-	(351)	-	(720)
Recovery of taxes (i)	513	513	-	-	13	3,042	-	-
Other permanent (additions) exclusions, net	(526)	(588)	504	(78)	(203)	(1,478)	(915)	(2,039)
IRPJ and CSLL in P&L	(421)	(1,840)	(70)	(2,584)	(3,542)	(10,241)	(8,803)	(24,760)
Current	(153)	(1,117)	(208)	(1,525)	(2,851)	(4,780)	(4,264)	(7,932)
Deferred	(268)	(723)	138	(1,059)	(691)	(5,461)	(4,539)	(16,828)
Effective rate	6.25%	7.28%	0.48%	6.08%	35.92%	30.40%	37.95%	38.26%

16.2 Deferred income and social contribution taxes

The projections indicate that the tax credit balances accounted for as of June 30, 2026 will be absorbed by taxable profits in an estimated period of 6 years, as follows:

Year	Parent Company				Consolidated			
	IRPJ	CSLL	Total	% - Realization	IRPJ	CSLL	Total	% - Realization
2026	546	197	743	3.28%	561	203	764	1.37%
2027	1,517	546	2,063	9.11%	6,374	2,295	8,669	15.53%
2028	1,813	653	2,466	10.89%	7,478	2,693	10,171	18.22%
2029	2,157	777	2,934	12.96%	8,492	3,057	11,549	20.69%
2030 to 2031	10,618	3,822	14,440	63.76%	18,137	6,529	24,666	44.19%
	16,651	5,995	22,646	100.00%	41,042	14,777	55,819	100.00%

Deferred income and social contribution taxes originate as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Assets				
Income and social contribution tax losses	18,518	19,001	21,761	23,087
Temporary differences	4,128	4,604	34,058	38,640
Impairment losses on financial assets	-	-	2,249	2,230
Provision for inventory obsolescence	-	-	3,649	4,061
Provision for commissions payable	-	-	3,121	4,857
Provision for freight payable	-	-	406	390
Provisions for tax, civil and labor contingencies	37	32	4,618	4,249
Provision for bonuses and profit sharing	252	776	2,071	5,085
Provision for warranties and additional orders	-	-	2,958	3,878
Deferral of revenue	-	-	4,418	3,523
Provision for variable compensation/share plan	3,729	3,577	3,729	3,674
Leases payable	18	16	870	740
Other provisions	92	203	5,969	5,953
	22,646	23,605	55,819	61,727
Liabilities				
Revaluation reserve to be realized	(81)	(81)	(81)	(81)
Equity adjustments	(7,448)	(7,685)	(9,770)	(10,183)
Depreciation for tax vs. corporate purposes	(478)	(477)	(16,458)	(16,448)
Provision for restatement of put option - Procer	(253)	(253)	(253)	(253)
IRPJ/CSLL on capitalization of interest	-	-	(506)	(550)
	(8,260)	(8,496)	(27,068)	(27,515)
Deferred taxes, net	14,386	15,109	28,751	34,212

Below is the breakdown and changes in assets and liabilities net of deferred income and social contribution taxes, recognized at statutory rates.

	Parent Company				
	Balance in Dec/2024	Other	Recognized in P&L	Balance in Dec/2025	Recognized in P&L
Assets					
Tax losses	14,949	-	(1,112)	13,837	(355)
Social contribution tax losses	5,564	-	(400)	5,164	(128)
Restatement of put option - Procer (i)	2,866	(2,866)	-	-	-
Other temporary differences	4,251	-	353	4,604	(476)
Total noncurrent assets	27,630	(2,866)	(1,159)	23,605	(959)
Liabilities					
Equity adjustment - useful life vs. tax life variation	(8,716)	-	473	(8,243)	236
Restatement of put option - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-
Total noncurrent liabilities	(8,716)	(253)	473	(8,496)	236
Net balance	18,914	(3,119)	(686)	15,109	(723)

	Consolidated				
	Balance in Dec/2024	Other	Recognized in P&L	Balance in Dec/2025	Balance in June/2026
Assets					
Tax losses	14,949	-	1,898	16,847	15,877
Social contribution tax losses	5,564	-	676	6,240	5,884
Restatement of put option - Procer (i)	2,866	(2,866)	-	-	-
Other temporary differences	47,711	-	(9,071)	38,640	34,058
Total noncurrent assets	71,090	(2,866)	(6,497)	61,727	55,819
Liabilities					
Equity adjustment - useful life vs. tax life variation	(28,731)	-	1,469	(27,262)	(26,815)
Restatement of put option - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	(253)
Total noncurrent liabilities	(28,731)	(253)	1,469	(27,515)	(27,068)
Net balance	42,359	(3,119)	(5,028)	34,212	28,751

(i) The put option is remeasured at fair value on each reporting date, and subsequent changes in fair value are recorded in Equity, in accordance with the accounting policy consistently adopted by the Company as per CPC 36 (R3)/IFRS 10 – Consolidated Financial Statements, generating a deferred tax asset as a temporary basis.

As of June 30, 2026, the Parent Company recorded income and social contribution tax loss carryforwards to be offset in the amount of R\$20,712 (R\$20,712 as of December 31, 2025), which were not used as base for recognition of deferred income and social contribution taxes. Tax credits arising from these tax losses will be recognized to the extent that projections indicate that their realization is highly likely in the foreseeable future. As they are not within the foreseeable profit period defined by management, deferred tax assets were not recognized in relation to these items, in the amount of R\$7,042 in the Parent Company. Deductible temporary differences and tax loss carryforwards may be carried indefinitely in accordance with current tax legislation.

17 INVESTMENTS (PARENT COMPANY)

17.1 Investment balances

	06/30/2026		12/31/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Equity interest	100%	100%	100%	100%
Number of shares	213,376	160,919,458	213,376	160,919,458
Current assets	30,464	923,474	35,609	935,539
Noncurrent assets	27,803	362,699	25,541	370,532
Total assets	58,267	1,286,173	61,150	1,306,071
Current liabilities	20,338	451,349	26,473	474,608
Noncurrent liabilities	-	172,731	5	188,614
Total liabilities	20,338	624,080	26,478	663,222
Equity	37,929	662,093	34,672	642,849
Total liabilities and equity	58,267	1,286,173	61,150	1,306,071

	06/30/2026		06/30/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Revenues	39,683	588,867	34,756	644,232
Expenses	(36,426)	(569,623)	(34,765)	(605,006)
Profit for the period	3,257	19,244	(9)	39,226

17.2 Changes in investments

	Procer	KWI	Total
Balance at December 31, 2024	110,927	616,261	727,188
Equity accounting (i)	3,799	147,268	151,067
Write-off of revaluation surplus items	(13)	-	(13)
Distribution of dividends	(1,145)	(64,435)	(65,580)
Interest on equity	-	(6,245)	(6,245)
Special interim dividends	-	(50,000)	(50,000)
Discretionary dividends	(3,067)	-	(3,067)
Balance at December 31, 2025	110,501	642,849	753,350
Equity accounting (i)	1,880	19,244	21,124
Write-off of revaluation surplus items	(7)	-	(7)
Balance at June 30, 2026	112,374	662,093	774,467

- i) As of June 30, 2025, equity accounting has the effect of profit on intercompany inventories in the negative amount of R\$127 (negative amount of R\$461 as of December 31, 2025), and depreciation and amortization of revaluation surplus in the negative amount of R\$1,504 (negative amount of R\$3,035 as of December 31, 2025), in subsidiary Procer.

18 INVESTMENT PROPERTIES

18.1 Breakdown of investment properties

		Parent Company			
		06/30/2026		12/31/2025	
Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Cost	Depreciation	Net value	Net value
Land	-	11,931	-	11,931	11,931
Buildings and improvements	2%	51,694	(35,803)	15,891	16,731
Facilities	10%	3,855	(3,852)	3	3
		67,480	(39,655)	27,825	28,665

		Consolidated			
		06/30/2026		12/31/2025	
Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Cost	Depreciation	Net value	Net value
Land	-	434	-	434	434
Buildings and improvements	2%	2,464	(1,672)	792	826
		2,898	(1,672)	1,226	1,260

18.2 Changes in the net residual value of investment properties

		Parent Company				
		12/31/2024	Depreciation	12/31/2025	Depreciation	06/30/2026
Land		11,931	-	11,931	-	11,931
Buildings and improvements		18,420	(1,689)	16,731	(840)	15,891
Facilities		4	(1)	3	-	3
		30,355	(1,690)	28,665	(840)	27,825

		Consolidated				
		12/31/2024	Depreciation	12/31/2025	Depreciation	06/30/2026
Land		434	-	434	-	434
Buildings and improvements		895	(69)	826	(34)	792
		1,329	(69)	1,260	(34)	1,226

19 PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT (PP&E)

19.1 Breakdown of PP&E

		Parent Company			
		06/30/2026		12/31/2025	
Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Cost	Depreciation	Net value	Net value
Machinery and equipment	10%	1	(1)	-	-
Furniture and fixtures	10%	240	(240)	-	-
IT equipment	20%	443	(443)	-	-
		684	(684)	-	-

		Consolidated			
		06/30/2026		12/31/2025	
Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Cost	Depreciation	Net value	Net value
Land	-	11,772	-	11,772	11,772
Buildings and improvements	4%	109,451	(74,164)	35,287	37,053
Facilities	9%	47,083	(28,582)	18,501	18,882
Machinery and equipment	7%	330,358	(172,990)	157,368	163,334
Furniture and fixtures	10%	10,382	(7,197)	3,185	3,149
Vehicles	20%	297	(296)	1	19
IT equipment	20%	36,293	(19,485)	16,808	18,695
Construction in progress	-	29,691	-	29,691	24,278
Revaluation surplus - PPE	30%	243	(140)	103	127
		575,570	(302,854)	272,716	277,309

19.2 Changes in PP&E

Consolidated						
Items	12/31/2024	Additions	Provisions/ write-offs	Depreciation	Transfers	12/31/2025
Land	11,772	-	-	-	-	11,772
Buildings and improvements	39,254	187	(218)	(4,101)	1,931	37,053
Facilities	8,815	48	(363)	(1,619)	12,001	18,882
Machinery and equipment	157,276	127	(1,266)	(15,017)	22,214	163,334
Furniture and fixtures	1,826	64	-	(312)	1,571	3,149
Vehicles	31	-	-	(12)	-	19
IT equipment	2,893	272	(1)	(1,520)	17,051	18,695
Construction in progress	37,460	42,016	(397)	-	(54,801)	24,278
Revaluation surplus - PPE	198	-	(13)	(58)	-	127
	259,525	42,714	(2,258)	(22,639)	(33)	277,309

Consolidated						
Items	12/31/2025	Additions	Provisions/ write-offs	Depreciation	Transfers	06/30/2026
Land	11,772	-	-	-	-	11,772
Buildings and improvements	37,053	16	-	(2,144)	362	35,287
Facilities	18,882	13	-	(1,316)	922	18,501
Machinery and equipment	163,334	84	-	(8,499)	2,449	157,368
Furniture and fixtures	3,149	175	(12)	(225)	98	3,185
Vehicles	19	-	(12)	(6)	-	1
IT equipment	18,695	175	-	(2,297)	235	16,808
Construction in progress	24,278	9,683	(427)	-	(3,843)	29,691
Revaluation surplus - PPE	127	-	(8)	(16)	-	103
	277,309	10,146	(459)	(14,503)	223	272,716

The amounts relating to construction in progress mainly refer to acquisition of the BIOCAV production line, implementation of robotic collaborative welding cells, construction of the infirmary building, and development of prototype cells.

As of June 30, 2026, no indication of impairment was identified for the Company's PP&E items.

20 INTANGIBLE ASSETS

20.1 Breakdown of intangible assets

		Parent Company			
		06/30/2026		12/31/2025	
Items	Amortization rate % p.a.	Cost	Amortization	Net value	Net value
Trademarks and patents	-	1,280	-	1,280	1,280
Software and licenses	20%	12	(12)	-	-
		1,292	(12)	1,280	1,280

		Consolidated			
		06/30/2026		12/31/2025	
Items	Amortization rate % p.a.	Cost	Amortization	Net value	Net value
Product development	19%	30,608	(15,370)	15,238	15,156
Trademarks and patents	-	5,629	(577)	5,052	5,141
Software and licenses	14%	85,104	(75,321)	9,783	12,009
Intangible assets in progress	-	45,016	-	45,016	38,397
Revaluation surplus of customer portfolio	17%	9,900	(5,516)	4,384	5,233
Goodwill	-	61,381	-	61,381	61,381
		237,638	(96,784)	140,854	137,317

(i) Amortization of "Trademarks and patents" arises from the revaluation surplus identified in the subsidiary Procer.

20.2 Changes in intangible assets

		Consolidated				
		12/31/2024	Additions	Provisions/ write-offs	Amortization	Transfers
Items	12/31/2025					
Product development	15,156	24,656	7,413	-	(3,376)	(13,537)
Trademarks and patents	5,141	5,318	-	-	(177)	-
Software and licenses	12,009	13,427	385	-	(5,090)	3,287
Intangible assets in progress	38,397	9,721	18,730	(337)	-	10,283
Revaluation surplus of customer portfolio	5,233	6,930	-	-	(1,697)	-
Goodwill	61,381	61,381	-	-	-	-
	137,317	121,433	26,528	(337)	(10,340)	33

		Consolidated				
		12/31/2025	Additions	Provisions/ write-offs	Amortization	Transfers
Items	06/30/2026					
Product development	15,238	15,156	1,907	(41)	(1,831)	47
Trademarks and patents	5,052	5,141	-	-	(89)	-
Software and licenses	9,783	12,009	-	(12)	(2,263)	49
Intangible assets in progress	45,016	38,397	6,954	(16)	-	(319)
Revaluation surplus of customer portfolio	4,384	5,233	-	-	(849)	-
Goodwill	61,381	61,381	-	-	-	-
	140,854	137,317	8,861	(69)	(5,032)	(223)

The amounts relating to "intangible assets in progress" correspond mainly to investments in SAP modules, still in the deployment phase, and to development of new products.

As of June 30, 2026, no indication of impairment was identified for the Company's intangible assets.

21 RIGHT OF USE AND LEASES

21.1 Breakdown of right of use

Description	Useful life (years)	Parent Company		Consolidated	
		06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Real estate properties	2	344	423	1,159	814
Vehicles	5	-	-	12,632	14,739
Machinery and equipment	1 to 17	-	-	242	254
Total		344	423	14,033	15,807

21.2 Changes in right of use

Description	Parent Company			
	12/31/2025	Additions/ write-offs	Depreciation	06/30/2026
Real estate properties	423	-	(79)	344
Total	423	-	(79)	344

Description	Consolidated			
	12/31/2025	Additions/ write-offs	Depreciation	06/30/2026
Real estate properties	814	735	(390)	1,159
Vehicles	14,739	-	(2,107)	12,632
Machinery and equipment	254	-	(12)	242
Total	15,807	735	(2,509)	14,033

21.3 Breakdown of leases

Description	Weighted average rate (p.a.)	Maturity	Parent Company		Consolidated	
			06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Real estate properties	7.90%	2026	397	472	1,245	895
Vehicles	15.75%	2029	-	-	14,884	16,790
Machinery and equipment	7.9% to 8.02%	2035	-	-	307	318
Total			397	472	16,436	18,003
Current liabilities			167	155	4,819	4,551
Noncurrent liabilities			230	317	11,617	13,452
Total			397	472	16,436	18,003

Payments of lease liabilities generate potential PIS and COFINS credit rights included in the lease consideration, according to the periods scheduled for payment, of 9.25%, totaling R\$1,520 as of June 30, 2026 (R\$1,665 as of December 31, 2025).

21.4 Changes in leases

Description	Parent Company			
	12/31/2025	Settlement	Interest incurred	06/30/2026
Real estate properties	472	(108)	33	397
Total	472	(108)	33	397

Description	Consolidated				
	12/31/2025	Additions/write-offs	Settlement	Interest incurred	06/30/2026
Real estate properties	895	729	(458)	79	1,245
Vehicles	16,790	-	(3,083)	1,177	14,884
Machinery and equipment	318	-	(20)	9	307
Total	18,003	729	(3,561)	1,265	16,436

22 OTHER ASSETS

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Rental and royalties – related parties	2,750	2,670	-	-
Prepaid expenses	3,801	30	7,625	5,288
Advances to employees	-	-	1,852	3,168
Advances to suppliers	-	-	13,505	13,430
ICMS negotiated with third parties	-	-	3,476	6,679
Judicial deposits	7	7	1,731	1,171
Other assets	2	-	4,993	395
Total	6,560	2,707	33,182	30,131
Current assets	6,551	2,700	22,951	25,016
Noncurrent assets	9	7	10,231	5,115
Total	6,560	2,707	33,182	30,131

23 SUPPLIERS

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Domestic market	698	464	105,130	81,018
Foreign market	-	-	3,937	930
Total	698	464	109,067	81,948
Current liabilities	698	464	109,067	81,948
Total	698	464	109,067	81,948

24 LOANS AND FINANCING

			Parent Company and Consolidated					
			06/30/2026			12/31/2025		
			Maturity	Charges	Current	Noncurrent	Total	Current
Local currency								
IFC	Apr/31	CDI + 2.00% p.a.	31,382	108,219	139,601	32,231	121,640	153,871
CPR Bocom	Apr/27	CDI + 0.62% p.a.	82,550	-	82,550	82,737	-	82,737
CDCA BV	Apr/27	CDI + 0.60% p.a.	15,460	-	15,460	-	-	-
CDCA Safra	-	-	-	-	-	21,079	-	21,079
Senior shares - FIDC KWI	-	-	-	26,504	26,504	-	28,231	28,231
Foreign currency								
CPR	Dec/27	USD + 6.92% p.a.	11,999	11,916	23,915	12,758	12,666	25,424
(+/-) Swap - CPR	Dec/27	CDI + 2.48% p.a.	429	84	513	(512)	(666)	(1,178)
FINEX	Apr/27	USD + 5.22% p.a.	30,489	-	30,489	-	-	-
(+/-) Swap - FINEX	Apr/27	CDI + 0.60% p.a.	632	-	632	-	-	-
FINEX Procer	May/27	USD + 6.31% p.a.	5,378	-	5,378	4,810	-	4,810
(+/-) Swap – FINEX Procer	May/27	CDI + 0.95% p.a.	(88)	-	(88)	185	-	185
Total			178,231	146,723	324,954	153,288	161,871	315,159

The Parent Company is listed as guarantor for the funds raised by subsidiary KWI in the amount of R\$319,664 as of June 30, 2026 (R\$310,164 as of December 31, 2025). Amounts recorded as noncurrent liabilities as of June 30, 2026 mature as follows:

Maturity	Parent Company and Consolidated	
	06/30/2026	
2027	25,430	
2028	26,949	
2029	27,057	
2030	27,161	
2031	40,126	
	146,723	

The Company's exposure to interest rate risks and a sensitivity analysis for financial assets and liabilities are disclosed in Note 5.

25 SHARE-BASED PAYMENT AGREEMENTS

25.1 Breakdown of Restricted Share Plans

Grants	Approval	Volatility	Number of shares granted	Short-term tranche (i)				Long-term tranche (i)					Initial price	Risk-free interest rate
				04/30/2027	04/30/2028	04/30/2029	Fair value	04/30/2026	04/30/2026	04/30/2027	04/30/2028	04/30/2029		
3 rd Grant	BDM – 04/27/2022	36.62%	496,104	-	-	-	9.48	92,454	-	-	-	-	8.34	11.73%
4 th Grant	BDM – 02/15/2023	37.78%	409,502	-	-	-	11.87	-	80,810	-	-	-	10.57	12.52%
5 th Grant	BDM – 03/20/2024	36.58%	248,830	21,131	-	-	10.49	-	-	82,576	-	-	10.02	9.94%
6 th Grant	BDM – 04/28/2025	35.40%	249,180	38,642	38,642	-	7.83	-	-	-	118,386	-	8.48	13.29%
7 th Grant	BDM – 04/22/2026	36.78%	291,134	48,015	48,015	48,015	8.04	-	-	-	-	147,089	8.95	13.52%
			1,694,750	107,788	86,657	48,015		92,454	80,810	82,576	118,386	147,089		

(i) Appropriate number and amounts based on the split of May 5, 2022 in the proportion of 1:3, and the split of April 3, 2023 in the proportion of 1:2.

The fair value of the share plan rights was assessed based on the Monte Carlo model. The expected volatility was estimated considering the historical volatility of the Company's share price in a period proportional to the expected term. The expected term of the instruments was based on historical experience and the general behavior of the shareholder.

25.2 Changes in restricted share plan grants

	3 rd Grant	4 th Grant	5 th Grant	6 th Grant	7 th Grant	Total
Balance at 12/31/2024	131,598	132,726	163,825	-	-	428,149
New grants	-	-	-	249,180	-	249,180
Payments (transfers)	(21,408)	(18,510)	(23,512)	-	-	(63,430)
Cancellations	(17,736)	(17,378)	(15,475)	(14,868)	-	(65,457)
Balance at 12/31/2025	92,454	96,838	124,838	234,312	-	548,442
New grants	-	-	-	-	291,134	291,134
Payments (transfers)	-	(16,028)	(21,131)	(38,642)	-	(75,801)
Balance at 06/30/2026	92,454	80,810	103,707	195,670	291,134	763,775

As of June 30, 2026, the total amount of R\$883 (R\$1,434 as of December 31, 2025) was recognized as capital reserve in the Company's equity, matched against an expense in P&L.

26 RELATED PARTIES

26.1 Transactions with related parties – effects on the Parent Company

Related party balances are presented below:

	06/30/2026		12/31/2025	
	KWI	Total	KWI	Total
Current assets				
Other assets				
Rental	1,600	1,600	1,600	1,600
Royalties	1,150	1,150	1,070	1,070
Total	2,750	2,750	2,670	2,670

The table below presents income (expenses) with related parties:

	Executive Board and Board of Directors			Executive Board and Board of Directors		
	KWI	2Q26		KWI	2Q25	
Income (expenses)						
Other income (rental)	4,168	-	4,168	4,045	-	4,045
Other income (royalties)	2,875	-	2,875	2,969	-	2,969
Management fees and benefits	-	(1,594)	(1,594)	-	(2,358)	(2,358)

	Executive Board and Board of Directors			Executive Board and Board of Directors		
	KWI	6M26		KWI	6M25	
Income (expenses)						
Other income (rental)	8,695	-	8,695	8,845	-	8,845
Other income (royalties)	5,951	-	5,951	6,354	-	6,354
Management fees and benefits	-	(3,942)	(3,942)	-	(3,861)	(3,861)

a) Parent Company KWSA has a commercial lease agreement and amendment effective until June 17, 2032 with its subsidiary KWI regarding the industrial plant located in Panambi.

b) There is an onerous assignment agreement (royalties) for use of trademarks between the Parent Company KWSA and its wholly-owned subsidiary KWI effective from April 1, 2020 to February 15, 2034.

c) The Parent Company is the guarantor of loans and financing of subsidiary KWI, in the amount of R\$319,664 as of June 30, 2026 (R\$310,164 as of December 31, 2025).

The rental, royalty payment and loan transactions with related parties were carried out under specific conditions between the parties and could be different had they been carried out with unrelated third parties.

Fees payable are stated under "Social and labor obligations".

26.2 Key management personnel compensation

At the Annual General Meeting (AGM) held on March 30, 2026, management's annual overall compensation limit was set at up to R\$16,370, which includes fees and bonuses, for the period from April 2026 to March 2027.

	Parent Company and Consolidated			
	2Q26	6M26	2Q25	6M25
Fees and bonuses	(1,152)	(3,142)	(2,079)	(3,319)
Direct and fringe benefits	(91)	(135)	(53)	(160)
Share-based payment agreement	(351)	(665)	(226)	(382)
Total	(1,594)	(3,942)	(2,358)	(3,861)

27 INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES PAYABLE

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
ICMS payable	-	-	1,256	290
PIS/COFINS payable	262	253	2,815	646
Other taxes payable	26	57	1,261	1,948
Taxes payable	288	310	5,332	2,884
Income and social contribution taxes	153	321	2,276	2,206
Income and social contribution taxes	153	321	2,276	2,206
Total	441	631	7,608	5,090

28 PROVISIONS FOR TAX, CIVIL AND LABOR RISKS

As of June 30, 2026, the balances of provision for tax, civil and labor risks are as follows:

	Parent Company			
	Civil	Labor	Tax	Total
Balance at 12/31/2025	-	93	-	93
Additions of provisions	-	15	-	15
Balance at 06/30/2026	-	108	-	108

	Consolidated			
	Civil	Labor	Tax	Total
Balance at 12/31/2025	10,601	1,787	109	12,497
Additions of provisions	329	692	91	1,112
Write-offs	-	-	(27)	(27)
Balance at 06/30/2026	10,930	2,479	173	13,582

Contingent liabilities:

In addition, the Company is a party to labor, civil, tax and other proceedings whose likelihood of loss has been assessed as possible by management and the legal advisors and for which no provision was set up.

The table below presents the amounts of the proceedings assessed as possible loss:

Nature	Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025
Labor	1,303	760
Tax	11,574	12,575
Civil	10,667	6,166
	23,544	19,501

In April 2025, the liquidated damages award phase began following a compensation claim filed by a transportation company, in which subsidiary Kepler Weber Industrial S.A. was ordered to pay an unspecified amount related to the failure to advance the toll voucher. Determination of the amount due to the claimant depends on performance of a technical expert examination and analysis of evidence, and may result in no amounts to be paid. At the same time, the court judgment supporting the liquidated damages award is being challenged by the subsidiary through a motion to set aside, alleging clear violation of legal regulations and a verifiable factual error based on a simple review of the case records. Based on management's assessment, supported by the opinion of Company legal advisors, the likelihood of loss was classified as remote, in accordance with the criteria of CPC 25 - Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets. With that in view, no provision was recognized, nor was there a need for additional disclosure in the financial statements, considering that no outflow of economic resources is expected.

29 OTHER LIABILITIES

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2026	12/31/2025	06/30/2026	12/31/2025
Provisions for freight	-	-	1,194	1,148
Provision for charges on share-based payment program	2,477	2,211	2,477	2,211
Kepler contractor development program	-	-	850	2,000
Provision for contractors payable	-	-	2,306	2,946
Provision for negotiations of fines	-	-	622	832
Sundry provisions and other liabilities	270	596	9,400	10,222
Total	2,747	2,807	16,849	19,359
Current liabilities	2,406	2,200	15,363	17,540
Noncurrent liabilities	341	607	1,486	1,819
Total	2,747	2,807	16,849	19,359

(i) The amounts contained in this item include sundry provisions in the ordinary course of the business, consisting mainly of amounts referring to indemnities with lifetime pensions, electricity, consulting fees, among others.

30 FINANCIAL INSTRUMENTS

30.1 Classification of financial instruments

Financial instruments are classified as follows:

	Note	Parent Company					
		FVPL (i)	Amortized cost	06/30/2026	FVPL (i)	Amortized cost	12/31/2025
Financial assets							
Cash and cash equivalents	12	11,581	-	11,581	19,376	-	19,376
Financial liabilities							
Suppliers	23	-	(698)	(698)	-	(464)	(464)
Leases	21	-	(397)	(397)	-	(472)	(472)
Put option		(41,198)	-	(41,198)	(48,515)	-	(48,515)
Total		(29,617)	(1,095)	(30,712)	(29,139)	(936)	(30,075)

	Note	Consolidated					
		FVPL (i)	Amortized cost	06/30/2026	FVPL (i)	Amortized cost	12/31/2025
Financial assets							
Cash and cash equivalents	12	354,218	-	354,218	316,431	-	316,431
Trade accounts receivable	13	-	238,345	238,345	-	289,930	289,930
Financial liabilities							
Suppliers	23	-	(109,067)	(109,067)	-	(81,948)	(81,948)
Loans and financing	24	(1,057)	(323,897)	(324,954)	993	(316,152)	(315,159)
Leases	21	-	(16,436)	(16,436)	-	(18,003)	(18,003)
Put option		(41,198)	-	(41,198)	(48,515)	-	(48,515)
Total		311,963	(211,055)	100,908	268,909	(126,173)	142,736

(i) Fair value through profit or loss

30.2 Fair value

The fair values of financial instruments, presented for reference purposes only, are as follows:

	Hierarchy	Parent Company				Consolidated			
		06/30/2026		12/31/2025		06/30/2026		12/31/2025	
		Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
Financial assets									
Cash and cash equivalents	(2)	11,581	11,581	19,376	19,376	354,218	354,218	316,431	316,431
Liabilities									
Swap - CPR and FINEX	(2)	-	-	-	-	(1,057)	(1,057)	993	993
Put option (i)	(3)	(41,198)	(41,198)	(48,515)	(48,515)	(41,198)	(41,198)	(48,515)	(48,515)
		(29,617)	(29,617)	(29,139)	(29,139)	311,963	311,963	268,909	268,909

- (i) The put option refers to the business combination that took place in March 2023, with the acquisition of 50.002% of Procer shares. The amount of R\$41,198 payable by May 2028, deadline established in the agreement for acquisition of the remaining shares of Procer, considered as the seller's put option under "Put option" in the Parent Company's liabilities, was calculated considering the mechanism established in the Shareholders' Agreement, which provides for an evaluation of the equivalent of 8 times the EBITDA of the twelve months prior to the exercise of the seller's put option, which may occur in 2027 and 2028 related to the closing of the immediately preceding fiscal year. The put option is restated by multiples of the EBITDA of the acquired entity every year end until the date of its settlement. According to existing projections, the Company identified a restatement to the fair value of the put option recognized in current and noncurrent liabilities of the parent company. The put option is remeasured at fair value on each reporting date, and subsequent changes in fair value are recorded in Equity, in accordance with the accounting policy consistently adopted by the Company as per CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Consolidated Financial Statements. The projections will be restated at the end of each fiscal year of the subsidiary until the date of settlement of the put option. On April 2, 2026, Procer's incorporators sent the Company a formal notice informing it of the exercise of the First Put Option. On April 16, 2026, the transaction amount of R\$7,317 was paid for the purchase of 17,924 common shares of the Parent Company.

Company management considered the following assumptions in assessing the fair value of the financial instruments: Cash and cash equivalents and short-term investments in CDBs and similar instruments have daily liquidity and are subject to repurchase agreements, considering the remuneration provided for in the instrument's yield curve and, therefore, the carrying amount reflects the fair value.

Fair value hierarchy

In measuring the fair value of an asset or a liability, the Company uses observable market inputs as much as possible. The fair values are classified into different hierarchical levels based on inputs used in the valuation techniques, as follows:

Level 1: quoted (unadjusted) market prices in active markets for identical assets or liabilities;

Level 2: other techniques for which all inputs that have a significant effect on the recorded fair value are observable, whether directly or indirectly; and

Level 3: techniques that use inputs that have a significant effect on the recorded fair value that are not based on observable market data.

31 EQUITY

31.1 Capital

At the Special General Meeting held on April 23, 2026, the shareholders decided to increase the Company's capital by R\$56,536 through capitalization of the working capital and investment reserve without issue of new shares. As of June 30, 2026, capital is represented by 179,720,130 (one hundred and seventy-nine million, seven hundred and twenty thousand, one hundred and thirty) common shares, totaling R\$401,230 (R\$344,694 as of December 31, 2025).

31.2 Treasury shares

At the Board of Directors meeting held on August 26, 2025, the members approved the creation of a new Share Buyback Program, aimed at acquiring up to 2,100,000 (two million one hundred thousand) common shares, within a period of up to 18 months, with termination date expected for February 26, 2027. At the end of this period, on June 8, 2026, the Company had repurchased a total 150,000 common shares.

As of June 30, 2026, the total number of treasury shares is 6,462,479 (six million, four hundred and sixty-two thousand, four hundred and seventy-nine), in the amount of R\$59,350 (R\$59,084 as of December 31, 2025).

Changes in treasury shares are as follows:

	Number (in thousands)	Amount
Balance at 12/31/2024	6,353	58,748
Share buyback	99	923
Transfers - restricted share plan	(64)	(587)
Balance at 12/31/2025	6,388	59,084
Share buyback	150	967
Transfers - restricted share option plan	(76)	(701)
Balance at 06/30/2026	6,462	59,350

31.3 Capital reserves

Tax incentives

This refers to tax incentives, donations and investment grants, which as of June 30, 2026 and December 31, 2024, amount to R\$617.

Share-based payment reserve - Fair value of restricted share plan

This refers to grants of Restricted Shares, still open and approved on the dates below:

Grant of restricted shares	Approval date
3 rd Grant	27/04/2022
4 th Grant	15/02/2023
5 th Grant	20/03/2024
6 th Grant	28/04/2025
7 th Grant	22/04/2026

As of June 30, 2026, the recognized balance of the share-based payment reserve is R\$8,491 (R\$8,309 as of December 31, 2025).

31.4 Equity adjustments

This refers to adjustments resulting from adoption of the deemed cost of PPE on the transition date, with adjustments made mainly due to depreciation of items measured on January 1, 2009, totaling the balance of R\$20,248 at June 30, 2026 (R\$21,050 at December 31, 2025).

31.5 Revaluation reserves

These refer to balances of revaluations carried out in 1984 and 1991. The residual balance of R\$158 refers to land.

31.6 Profit reserves

Net income for the year will be allocated as follows:

- a) 5% (five percent) for the legal reserve, up to 20% (twenty percent) of capital;
- b) 25% (twenty-five percent) for dividends to shareholders;
- c) 25% (twenty-five percent) for investment and working capital reserve.

The purpose of the investment and working capital reserve is to ensure investments in permanent assets and increase in working capital, including through amortization of the Parent Company's debts, as well as financing of subsidiaries. This reserve is capped at the amount of paid-in capital.

Legal reserve

This refers to the recognition of legal reserve according to Law No. 6404/76. The balance as of June 30, 2026 and December 31, 2025 totals R\$58,972.

Tax incentive reserves

This refers to the government grant of subsidiary KWI as a tax incentive recognized by the Parent Company. The balance totals R\$57,257 as of June 30, 2026 and December 31, 2025.

Investment and working capital reserve

This refers to the investment and working capital reserve pursuant to the Company's bylaws, totaling R\$292,690 as of June 30, 2026 (R\$349,226 as of December 31, 2025).

Transactions with shareholders - Procer

This refers to the transaction with the shareholders of subsidiary Procer regarding discretionary dividends and the restatement of the put option, net of deferred taxes. As of June 30, 2026 and December 31, 2025, this balance totals R\$6,968 - negative.

31.7 Other changes in equity

Unclaimed dividends

Unclaimed dividends are those that, having not been claimed or requested by the shareholder within the 3-year period, as per article 287 of Law No. 6404/76, are no longer payable.

Discretionary dividends - Procer

Discretionary dividends are those allocated to the founding shareholders of subsidiary Procer, whether they are interim or minimum mandatory dividends, presented as a reduction in the equity of the parent company, considering the recognition of early acquisition of this subsidiary.

Restatement of put option, net of deferred taxes

The put option referring to the acquisition of subsidiary Procer is remeasured at fair value on each reporting date, and subsequent changes in fair value are recorded in Equity, in accordance with the accounting policy consistently adopted by the Company as per CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Consolidated Financial Statements, presented net of deferred taxes.

32 GOVERNMENT GRANTS

Government grants intended to compensate the Company for expenses incurred are recognized in profit or loss as other income on a systematic basis in the same periods in which the expenses were recognized. Upon setup of the plant in the state of Mato Grosso do Sul, subsidiary KWI was granted a tax benefit of 90% reduction in the ICMS debt balance calculated monthly. The term of the agreement originally signed in 2002 was later amended, extending the benefit to 2032. The Company agreed to the following:

- a) Make investments until December 31, 2028;
- b) Maintain and create jobs until December 31, 2032; and
- c) Maintain minimum annual revenues (Mato Grosso do Sul plant) until 2032.

The benefit recognized in the period ended June 30, 2026 totaled R\$18,292 (R\$19,441 in the same period of 2025), recognized in profit or loss for the period as "Other operating income", net of taxes (R\$16,600 in the period ended June 30, 2026, R\$17,643 in the same period of 2025), with the gross amount allocated at the end of the current year to tax incentive reserve in the subsidiary's equity.

33 INSURANCE COVERAGE

33.1 Breakdown of insurance coverage

Breakdown of the relevant insurance lines is as follows:

Type	Consolidated
Warranties related to customers/suppliers	101,253
Domestic transportation	2,850,000
Export transportation	414,762
Import transportation	155,280
Engineering risks (assembly-related work of the Company's responsibility)	150,000
Property (loss of profits)	1,302,518
Civil liability D&O	35,000
Professional Liability (E&O) - engineers and architects	50,000
General civil liability	6,000
Life	2,663
Cyber	5,000
	5,072,476

34 SUPPLEMENTARY CASH FLOW INFORMATION – FINANCING ACTIVITIES

Changes in cash flows from financing activities are shown below:

Parent Company

Items	Capital	Leases	Treasury shares	IOE and dividends	Total
Balance at 12/31/2024	344,694	606	(58,748)	18,497	305,049
Changes in cash	-	(108)	(923)	(70,000)	(71,031)
Share buyback	-	-	(923)	-	(923)
Dividends and IOE (paid)	-	-	-	(70,000)	(70,000)
Lease consideration	-	(108)	-	-	(108)
Noncash changes	-	43	587	51,503	52,133
Disposal/transfer of shares	-	-	587	-	587
Distribution of dividends and IOE	-	-	-	51,503	51,503
Interest incurred	-	43	-	-	43
Balance at 06/30/2025	344,694	541	(59,084)	-	286,151
Balance at 12/31/2025	344,694	472	(59,084)	-	286,082
Changes in cash	-	(108)	(967)	-	(1,075)
Share buyback	-	-	(967)	-	(967)
Lease consideration	-	(108)	-	-	(108)
Noncash changes	56,536	33	701	-	57,270
Capital increase	56,536	-	-	-	56,536
Disposal/transfer of shares	-	-	701	-	701
Interest incurred	-	33	-	-	33
Balance at 06/30/2026	401,230	397	(59,350)	-	342,277

Consolidated

Items	Capital	Loans and financing	Leases	Treasury shares	IOE and dividends	Total
Balance at 12/31/2024	344,694	307,127	22,095	(58,748)	21,881	637,049
Changes in cash	-	(6,894)	(3,534)	(923)	(73,384)	(84,735)
Share buyback	-	-	-	(923)	-	(923)
Dividends and IOE (paid)	-	-	-	-	(73,384)	(73,384)
Loans and financing raised	-	84,500	-	-	-	84,500
Repayment of loans and financing	-	(70,000)	-	-	-	(70,000)
Interest paid on loans and financing	-	(21,394)	-	-	-	(21,394)
Lease consideration	-	-	(3,534)	-	-	(3,534)
Noncash changes	-	23,349	1,577	587	51,503	77,016
Disposal/transfer of shares	-	-	-	587	-	587
Distribution of dividends and IOE	-	-	-	-	51,503	51,503
Senior shares - FIDC KWI	-	1,794	-	-	-	1,794
Interest incurred	-	21,499	1,525	-	-	23,024
Structuring costs	-	56	-	-	-	56
Remeasurement and new agreements	-	-	52	-	-	52
Balance at 06/30/2025	344,694	323,582	20,138	(59,084)	-	629,330
Balance at 12/31/2025	344,694	315,159	18,003	(59,084)	2,100	620,872
Changes in cash	-	(10,792)	(3,561)	(967)	(2,100)	(17,420)
Share buyback	-	-	-	(967)	-	(967)
Dividends and IOE (paid)	-	-	-	-	(2,100)	(2,100)
Loans and financing raised	-	130,000	-	-	-	130,000
Repayment of loans and financing	-	(118,136)	-	-	-	(118,136)
Interest paid related to loans and financing	-	(22,656)	-	-	-	(22,656)
Lease consideration	-	-	(3,561)	-	-	(3,561)
Noncash changes	56,536	20,587	1,994	701	-	79,818
Capital increase	56,536	-	-	-	-	56,536
Disposal/transfer of shares	-	-	-	701	-	701
Senior shares - FIDC KWI	-	(1,727)	-	-	-	(1,727)
Interest incurred	-	21,873	1,265	-	-	23,138
Structuring costs	-	263	-	-	-	263
Exchange differences on loans	-	178	-	-	-	178
Remeasurement and new agreements	-	-	729	-	-	729
Balance at 06/30/2026	401,230	324,954	16,436	(59,350)	-	683,270

The Company classified the dividends received as “Investing activities” in the Parent Company statements of cash flows.

BOARD OF DIRECTORS

Chairman of the Board of Directors

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice Chairman of the Board of Directors

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Members

Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Francisco Matturo
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flacks Schneider
Werner Ferreira dos Santos

AUDIT AND RISK COMMITTEE

Audit and Risk Committee Coordinator

Antônio Edson Maciel dos Santos

Members

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (Chairman of the Board of Directors)
Valdir Pedro Rossi

SUPERVISORY BOARD

Chairman of the Supervisory Board

Reginaldo Ferreira Alexandre

Members

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Túlia Brugali

STATUTORY BOARD

Chief Executive Officer

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Chief Financial and Investor Relations Officer

Renato Arroyo Barbeiro

Chief Industrial and Product Officer

Fabiano Schneider

MANAGEMENT

Controllership Manager

Edirlei Lohrentz da Silva

ACCOUNTANT

Cristiane Beatriz Back Bender
CRC- RS 072285/O-2